

Aspectos da história da ornitologia. Um vôo ao passado

Segunda parte (até 2007)



Alberto Masi
Parma-Itália



Dresser, Henry Eeles (1838-1915). Ornitólogo e empresário inglês. De 1856 a 1858 viajou ao longo da costa Báltica para aprender a língua finlandesa depois de ter aprendido o alemão e o sueco nos anos 1852-1854. Nos anos 1860 viajou pela Europa onde encontrou aves e ovos da coleção. Em 1863 viajou ao Texas, ao longo do Rio Grande, coletando um acervo de 400 exemplares de aves do sul do Texas, publicando as suas notas em *The Ibis* (1865-66). Tais notas compreendiam o extinto (ou presumivelmente tal) Ivory-billed Woodpecker (*Campephilus principalis*), o Eskimo Curlew ou Northern Curlew (*Numenius borealis*) e o ameaçado Whooping Crane (*Grus americana*). Eleito membro da *British Ornithologists' Union* em 1865, foi presidente de 1882 a 1888. Membro da *Linnean and Zoological Societies of London* e sócio honorário da *American Ornithologists' Union*. Amigo do Professor Alfred Newton (1829-1907), Thomas Littleton Powys (1833-1896), 4th Baron Lilford e do sir Alfred Russel Wallace (1823-1913). Bem conhecido dos ornitólogos europeus, americanos e russos. Trabalhou com Alfred Newton nos anos 1860. Escreveu mais de 100 artigos científicos e livros. O seu *Manual of Palaearctic Birds* (1902) é uma importante contribuição à avifauna do Paleártico. O *History of*

the Birds of Europe (1871-1881, suplemento que saiu em 1895-96), escrito com Richard Bowdler Sharpe (1847-1909). O *The Eggs of the Birds of Europe* (1905-1910) complementou o *History* e várias monografias entre 1884-86 e 1893. Dresser tinha o privilégio de acessar às anotações de muitos proeminentes ornitólogos, como o russo Sergei Aleksandrovich Buturlin (1872-1938), que descobriu o Ross's Gull (*Rhodostethia rosea* MacGillivray, 1824) em 1905 no delta de Kolyma no nordeste da Sibéria. Em 1912, foi para Cannes por motivo de saúde; em 1915 morreu em Monte Carlo. As suas coleções se encontram no Manchester Museum (The University of Manchester) desde 1899, adquirida pelo museu de J. P. Thomasson. As coleções dos ovos foram adquiridas pelo museu em 1912. O museu preserva também seus diários e cartas. Publica sob suas próprias custas o *History of the Birds of Europe* [incluindo todas as espécies que habitam a região paleártica ocidental. Londres. Publicado pelo autor, 1871-1896, com pranchas coloridas de J.G. Keulemans, J. Wolf, E. Neale e A. Thorburn. Ilustrado por 723 pranchas litografadas, das quais 721 coloridas à mão e 2 em preto-e-branco].



Shelley, George Ernest (1840-1910) capitão, geólogo e ornitólogo britânico. Neto

da famosa poetisa Mary Shelley (1797-1851). Em 1874 publica o *Catalogue of the Picariae in the Collection of the British Museum. Scansores and Coccoyges containing the families Indicatoridae, Capitonidae, Cuculidae, and Musophagidae*. 1876-1877, *A Monograph of the Cinnryridae, or Family of Sun Birds*. 1872, *A Handbook to the Birds of Egypt*, ilustrado por J. G. Keulemans. 1880, *A Monograph of the Nectariniidae*. O seu trabalho principal foi *The birds of Africa*, em cinco volumes, de 1896 a 1912, a última parte póstuma, graças ao interesse de William Lutley Sclater (1863-1944). Em 1889 casa-se com Janet, irmã de Mr. E. Andrews. Em 1906 fica paralisado e encerra suas pesquisas. A sua coleção de 7.235 espécies está conservada no British Museum de Londres.



Savi, Paolo (1798-1871). Geólogo e ornitólogo italiano. Nasceu em Pisa em 11 de julho de 1798 e faleceu em 5 de abril de 1871. Em 1823 passou a ser professor de história natural na Universidade de Pisa. Ocupou-se da zoologia e anatomia dos insetos, porém principalmente de geologia. Os volumes "Ornitologia toscana", Pisa 1827-32, e "Ornitologia italiana", Florença 1873, asseguram-lhe um lugar de primeira ordem na história da ornitologia italiana.



Elliot, Daniel Giraud (1835-1915). Zoólogo americano. Foi um dos fundadores do *American Museum of Natural History* de New York e da *American Ornithologists' Union*. Foi curador de zoologia no *Field Museum* em Chicago. Elliot escrevia os textos e comissionava os ilustradores, como Joseph Wolf e Joseph Smit, (que tinham trabalhado para John Gould), as pranchas dos desenhos. Nos livros estes artistas incluíram uma monografia dos Phasianidae (1870-72), uma monografia dos Paradiseidae ou das aves-do-paráíso (1873). Elliot era entusiasta destes ilustradores a chagar ao ponto de dedicar-lhes seus livros (ver dedicatória para Joseph Wolf). A Academia Nacional de Ciências dedica a *medalha Daniel Giraud Elliot* para trabalho merotório em zoologia ou paleontologia publicado nos três anos do quinquênio. O fundo monetário de Daniel Giraud Elliot usa o legado da senhora Margaret Henderson Elliot. Elliot's Pheasant (*Syrnaticus ellioti* Swinhoe, 1872) foi a ave a ele dedicada. Seus livros de ornitologia foram *A Monograph of the Phasianidae* (1870-1872), *A Monograph of the Paradiseidae or Birds of Paradise* (1873) com litografia de Joseph Wolf.

Heuglin, Martin Theodor von (1824-1876). Explorador o ornitólogo alemão, nasceu em Hirschlanden (Leonberg, Württemberg) e morreu em Stuttgart.

Os seus trabalhos científicos relacionam-se com a zoologia e, em particular, com a ornitologia. Entre os seus trabalhos pode-se citar:

Systematische Übersicht der Vögel Nordost-Afrikas (1855);

Reisen in Nordost-Afrika, 1852-1853 (Gotha 1857);

Syst. Übersicht der Säugetiere Nordost-Afrikas (Vienna, 1867);

Reise nach Abessinien, den Galalandern, &c., 1861-1862 (Iéna, 1868);

Reise in das Gebiet del Weissen Nilo, &c. 1862-1864 (Leipzig, 1869);

Reisen nach dem Nordpolarmeer, 1870-1871 (Brunswick, 1872-1874);

Ornithologie von Nordost-Afrika [1] (Casel, 1869-1875), descreve 948 espécies de aves.

Reise in Nordost-Afrika (Brunswick 1877, 2 volumi).

Spalding, Douglas Alexander (1840-1877) naturalista britânico. Precursor da etologia. Antes de Konrad Lorenz levantou a hipótese do fenômeno do imprinting. Nasceu em Londres em 1840, trabalha como operário. Muda-se para Escócia, nas proximidades de Aberdeen; o filósofo Alexander Bain (1818-1903) consegue convencer a Universidade de Aberdeen para permitir que estude gratuitamente. Estuda filosofia e literatura, mas volta para Londres depois de um ano. Fica tuberculoso. Viaja pela Europa esperando encontrar remédio. Em Avignone encontra John Stuart Mill (1806-1873). Torna-se tutor do filho maior do visconde Amberley (1842-1876), o jovem Bertrand Russell (1872-1970), e tem uma relação amorosa com a viscondessa Amberley. Spalding faz experiências sobre o comportamento animal, descobrindo o fenômeno do "imprinting", sendo o mesmo, muitos anos depois, difundido por Konrad Lorenz. As observações de Spalding era pouco conhecida. Hoje a sua importância é reconhecida. O biólogo **John Burdon Sanderson Haldane** (1892-1964) republicou o trabalho de Spalding para demonstrar que Lorenz não foi o fundador da etologia.

Bibliografia:

Spalding, D. A. (1872). On instinct. *Nature*, 6, 485-486.

Spalding, D. A. (1873). Instinct. With original observations on young animals. *Macmillan's Magazine*, 27, 282-293.



David, Armand ou pere David [Jean Pierre Armand David] (1826-1900). Missionário lazarista católico (coloca antes do nome a sigla C.M.) e também um experiente zoólogo e botânico francês. Em 1848 entrou para a Congrega-

ção da Missão fundada por São Vicente de Paola e em 1862 foi ordenado sacerdote, porém, paralelamente aos seus estudos teológicos o jovem Armand adquire uma sólida formação de naturalista. Padre David é enviado à China, em Pequim, onde começa a reunir uma grande coleção de plantas, animais, como também rochas e fósseis. Atendendo um pedido do governo francês, David envia a Paris alguns dos elementos mais importantes da sua coleção que rapidamente causam um grande interesse. O Museu de História Natural de Paris lhe solicita percorrer a China a fim de enriquecer as suas coleções de animais e vegetais. Com a permissão da sua Ordem, em 1866 explora o sul da Mongólia e, em 1868, o leste do Tibet. Padre David descreve pela primeira vez muitos animais e plantas. Entre as mais conhecidas a budléia (*Buddleja davidii*), o cervo-do-padre-david ou *Elaphurus davidianus* e o panda para o qual Alphonse Milne-Edwards fez a descrição



Les oiseaux de la Chine 1877

David, Armand - Oustalet. E. Les oiseaux de la Chine 1877, 2 voll - disegni e litografie di M. Arnoul

Oustalet, Jean-Frederic Émile (1844-1905). Em 1873 sucedeu Jules Verreaux no Museu de História Natural de Paris. Oustalet, a partir daí se dedicou à ornitologia. Recebeu da China e das colônias francesas da Indo-China e da África numerosas coleções de aves e conseguiu convencer seus superiores a se ocupar das aves da China. Depois da morte de Alphonse Milne-Edwards em 1900, Oustalet sucedeu-o na cátedra de mamologia e de ornitologia. Presidiu il III I.O.C., International Ornithological Congress de Paris em 1900. Estudou e descreveu as 160 espécies das expedições no Congo de Jean Dybowski (1856-1928). Morreu em 1905 aos 61 anos.

Publicações:

1874: Recherches sur les insectes fossiles des terrains tertiaires de la France.

1877-78: Études sur la faune ornithologique des îles Seychelles

1878: Études sur les Mammifères et les Oiseaux des Îles Comores (co-autore A. Milne-Edwards).

1880-81: Monographie des oiseaux de la famille des Mégapodiidés, I e II parte.

1889: Oiseaux dans le compte rendu de la mission scientifique du Cap Horn 1882-1883.

1891: Oiseaux

1893: La Protection des oiseaux (ristampato nel 1895 e nel 1900).

1893-94: Catalogue des Oiseaux provenant du voyage de N. Bonvalot et du Prince Henri d'Orleans à travers le Turkestan, le Tibet et la Chine Occidentale.

1895: Les Mammifères et les Oiseaux des îles Mariannes.

1897: Notice sur la faune ornithologique ancienne et moderne des îles Mascareignes et en particulier de l'île Maurice

1899: Oiseaux du Cambodge, du Laos, de l'Annam et du Tonkin, 124 tavole di M. Arnoul.

Owen, Richard (1804-1892). Publicou os estudos sobre fósseis dos Moa. [Dinornithiformes-Emeidae]. A ele se atribui a paternidade do termo dinossauro. Participou nos debates que seguiram à publicação do tratado sobre a origem das espécies, de Darwin, entrando frequentemente em polêmica com o próprio Darwin, nem tanto pelo conteúdo científico do tratado, mas mais por motivos de invalidez pessoal. Em 1856 foi nomeado superintendente das coleções de História Natural do Museu Britânico.

Jones, Howard Edward (1853-1945), [Jones family] Illustrations of the Nests and Eggs of Birds of Ohio 2 volumes, com 68 litografias editadas de 1879 a 1886.



Miss Schultz

Genevieve, Estelle Jones (1847-1879). Iniciou o projeto e foi a principal ilustradora

desde 1877. Miss Genevieve morreu em agosto de 1879 e suas ilustrações foram completadas por Mrs. **Jones N.E.** e Miss **Eliza Jones Schultz** (1847-1920?). Miss Schultz tinha contribuído desde o início.



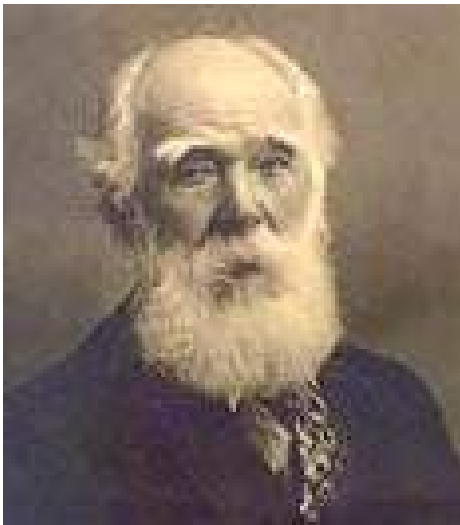
Giglioli-Hillyer, Enrico (Londres, 13 de junho de 1845- Florença, 16 de dezembro de 1909). Primeiro dos cinco filhos de Vincenzo Giglioli, médico e antropólogo, seguidor dos Mazzini e exilado da Itália por motivos políticos. Retornou com a família para Itália em 1848, frequentou o Colégio Nacional e depois o Instituto Técnico de Pavia. Aos dezesseis anos ganhou uma bolsa de estudo que o levou a frequentar, de 1861 a 1863, a Royal School of Mines em Londres, onde conheceu Charles Darwin e estudou ciências naturais com Lyell, Owen e Huxley. Retornou para Itália e em 1864 se formou em Ciências Naturais na Universidade de Pisa (onde o pai ocupava a cátedra de Antropologia), frequentou Filippo De Filippi, diretor do Museu Zoológico de Torino e primeiro partidário na Itália da teoria darwiniana sobre a evolução.

Graças ao interesse de Del Filippi foi indicado como candidato ideal para um projeto de viagem de circunavegação do mundo. Projeto que, depois de alguns reveses familiares que pareciam acabar a viagem, tomou corpo e, em outubro de 1865 Giglioli partiu com De Filippe para a viagem do "Magenta", voltando à Itália em 1868. Em 1865 o presidente do conselho La Marmora (ou Lamarmora) e o ministro da Agricultura, Indústria e Comércio Luigi Torelli resolvem enviar ao Oriente a pirocorveta "Magenta", em missão diplomática para estreitar as relações de amizade e comércio com o Japão e a China. O comandante foi Vittorio F. Arminijon, designado plenipotenciado pelo rei Vittorio Emanuele II. Em 8 de novembro de 1865, em Nápo-

les, a tripulação embarcou na fragata "Regina" para alcançar no Rio de La Plata, Montevideo, a "Magenta". Em 2 de fevereiro de 1866 zarparou para os mares do Japão e em julho chegou a Yokohama. Em 25 agosto de 1866 foi firmado o primeiro acordo de amizade e comércio entre a Itália e o Japão. A etapa sucessiva foi a China onde a "Magenta" alcançou a foz do Yang Tse Kiang e, em 26 de outubro o comandante firmou os primeiros tratados ítalo-chineses. No início de novembro a pirocorveta retomou o mar pela via sul. Em Honh-Kong morreu De Filippi (1867) devido a uma grave forma de disenteria (cólera?). Passando por Java, Austrália, atravessou o Pacífico, passou pelo Peru, desceu pela Terra do Fogo e atravessou o Atlântico até Gibraltar. Em 28 de março de 1868 recebeu as boas-vindas no porto de Nápoles, entretanto com certa indiferença. Três dias depois foi desarmada e sete anos depois alienada. Um triste epílogo para um empreendimento que conseguiu resultados mais que esperados, não obstante as numerosas circunstâncias desfavoráveis, inclusive a guerra de 66. A missão diplomática, de fato, foi brilhantemente conduzida pelo comandante Arminijon, como aquela científica, apesar da guarnição irrisória de apenas 2.000 libras, se concluiu com um balanço positivo: além das numerosas observações sobre fauna pelárgica, o Magenta efetuou importantes coletas etnológicas, paleontológicas e mineralógicas e trouxe 5.986 peles de animais pertencentes a mais de 2.000 espécies, que começaram a constituir a coleção central dos vertebrados italianos junto ao Museu Zoológico "La Specola" de Florença.

Após o retorno Giglioli foi nomeado adjunto da Universidade de Torino para seqüenciar a classificação e ordenamento das ricas coleções zoológicas e entomológicas recolhidas na viagem. Em 1869, já famoso pela sua experiência de campo, tornou-se professor de Zoologia e Anatomia Comparada dos Vertebrados junto ao Real Instituto de Estudos Superiores de Florença. Em 1871 casou-se em Florença com Constanza Castela, filha de um exilado milanês de 1849, que foi colaboradora inteligente e incansável por toda a vida; eles têm quatro filhos. Em 1876 Giglioli fundou a Coleção Central dos Vertebrados Italianos, que hoje tem seu nome. A seguir os interesses dele são concentrados sobre alguns grandes temas, no qual da uma contribuição científica como também de organização extremamente importante: as pesquisas taxonômicas, com a descoberta da fauna abissal do Mediterrâneo, a ictiologia, a ornitologia, disciplinas para as quais terá o maior empenho até sua morte. Torna-se assim presidente da Real Comissão consultiva para pesca, diretor da Pesquisa Ornitológica Italiana, presidente de várias comissões para o saneamento e pesca nos lagos italianos e re-

presentante do governo nos muitos tratados internacionais. Além dos muitos interesses científicos e outros cargos governamentais a esses ligados, Giglioli cultivava por toda a vida o interesse pelos estudos antropológicos, interesse que derivava para vida familiar do pai e que tinha encontrado na viagem da “Magenta”, alimento e estímulo fundamentais. Ele manteve importantes laços de amizade e de pensamento científico com os maiores antropólogos italianos, de De Filippi até Paolo Mantegazza, que criou a partir da coleta privada de objetos etnográficos feita durante a viagem da Magenta, sistematicamente aumentada graças a densa rede de relações sociais e científicas que tinha no mundo inteiro, uma coleção de objetos (equipado de uma documentação fotográfica e de uma biblioteca especializada) que já em 1888 se impunha no panorama dos estudos etnográficos como uma das maiores jamais realizada. Em dezembro de 1909, em Roma, onde presidia a Comissão para Pesca, sofre uma indisposição. Volta a Florença onde morre na manhã de 16 de dezembro de 1909.



28 de dezembro de 1879, o primeiro **Prêmio Bressa**, instituído pela Academia de Ciências de Torino no mês de julho de 1876 é conferido a **Charles Darwin** com o correspondente valor de 12 mil liras.

O grande excluído foi **Wallace Alfred Russel** (1823-1913), co-elaborador da teoria evolucionista semelhante àquela de Charles Darwin no mesmo período em que Darwin elaborava a sua. A Wallace deve-se a elaboração da existência de uma linha de descontinuidade biológica no sudeste asiático, depois definida como Linha de Wallace, tal pela qual se pode individualizar distintos grupos biológicos nas duas zonas geográficas individualizadas da linha.

Bulwer, James, reverendo (1794-1879). Colecionador e naturalista que nasceu e morreu em Aylsham, em Norfolk. Em 1823 tornou-se curador de Booterstown, em Dublin.

Viajou na Espanha, Portugal e na Ilha Madeira. Em 1825 fez coleta de um exemplar de petrel desconhecido na Ilha Madeira. Este foi descrito por Sir William Jardine (1800-1874) e por Prideaux John Selby (1788-1887) que o denominaram de petrel-de-bulwer, ocupando o novo gênero *Bulwera*, com o nome de *Bulweria bulwerii*. Em 1839 retorna a Norfolk com o cargo de curador de Blickling (d'Hunworth). Sharpe, em 1874 dedicou a ele o *Lophura bulweri* - Bulwer's Pheasant ou faisão-de-bulwer.

Berthelot, Sabin (1794-1880). Naturalista francês, nasceu em Marselha e morreu em Santa Cruz de Tenerife. Berthelot era filho de um comerciante. Depois da guerra viajou entre Marselha e as Ilhas Ocidentais. Visita as Canárias em 1820 e ensina em uma escola em Tenerife. Foi responsável pelos Jardins Botânicos de Orotava para o marquês de Villaneuva del Prato. Berthelot estudou a história natural das ilhas com Philip Barker Webb (1793-1854) de 1828 a 1830 publicando (1835-50) *Histoire Naturelle des Îles Canaries*. Berthelot fez a parte da etnografia, da história e da geografia das ilhas e Webb cuidou da história natural. A ornitologia foi escrita por Alfred Moquin-Tandon (1804-1863). Berthelot em 1845 fundou a Sociedade Etnológica. Em 1848 foi nomeado agente consular francês para a ilha. Publicou *Les Guanaches* (1841-1845), *La Conquête des canaries* (1879) e *Antiquités Canariennes* (1879). Carl Bolle dedicou a ele a espécie Berthelot's Pipit (*Anthus berthelotii*).

Legge, William Vincent (1841-1918). Ornitólogo e coronel australiano (Tasmânia). Em 1901 foi fundador da Royal Australasian Ornithologists Union e primeiro Presidente (1901-03). Foi Colonial Member of the British Ornithologists' Union e Honorary Fellow of the American Ornithologists' Union. Colecionador de aves em pele, as ofereceu ao Hobart Museum em 1902. Publicou a *History of the Birds of Ceylon* (1880) e a *Systematic List of Tasmanian Birds* (1887) revisionada em 1900-1 volume. Publicou também

The Zoogeographical relations of the Ornithology of the various subregions of the 'Australian region', with the Geographical distribution of the principal Genera therein. Participou da compilação da *List of Vernacular Names for Australian Birds* apresentando-a para *Australasian Association for the Advancement of Science* de Sidney. Em 1904 foi Presidente do congresso da *Biological Section of the Australasian Association for the Advancement of Science* realizado em Dunedin, Nova Zelândia. Morreu em 25 de março de 1918. Foi sócio da *Linnean and Zoological Societies*, membro da *British Ornithologists Union*. Considerado o maior co-

nhecido da avifauna do Ceilão. O Nectariniidae *Dicaeum vincens*, espécie endêmica do Ceilão, descrito pela primeira vez por Phillip Lutley Sclater em 1872 por uma pele da coleção de Legge foi em honra ao próprio Legge chamada Legge's Flowerpecker [atualmente não se sabe por que seja chamada White-throated Flowerpecker].

Antinori, Orazio (Perugia 1811-Let Marefiá [Etiopia]1882). Marquês. Taxidermista e naturalista, explorador. Trabalhou 1837 como preparador naturalista junto a Carlo Luciano Bonaparte, em Roma. Além de desenvolver a função de embalsamador e de custódia geral do gabinete científico, colaborou nos livros iconográficos da fauna italiana, impressos em Roma de 1832 a 1841, e no *Conspectus generum avium* (Catálogo metódico das aves européias), editado em Bolonha em 1842. Deixado Bonaparte para trás, se chega a Albano dal Principe Conte para arranjar um pequeno gabinete de História Natural. Depois de parêntese patriótico onde perdeu o uso da mão direita, foi forçado ao exílio. Em sociedade com Guido Gozenbach (Gozenbach ou Gonzebach, depende do livro consultado) o cônsul suíço, exporta animais embalsamados destinados a museus. Este último trabalho o leva a viajar para Ásia Menor, Chipre, Candia, Malta e Síria. Viajou para o Egito e Sudão, onde coletou uma grande coleção ornitológica, publicando em 1864 um catálogo descritivo. Orazio Antinori falece aos 71 anos, na meia-noite de 26 de agosto de 1882. Os seus restos repousam em Let-Marefiá. A Sociedade Geográfica Italiana conferiu, em 1882, a Medalha de Ouro à sua memória.

Fundação da **A.O.U., American Ornithologists' Union**, em setembro de 1883, por Elliott Coues (1842-1899), Joel Asaph Allen (1838-1921) e William Brewster (1851-1919). **The Auk**, a sua publicação associativa apresentada trimestralmente, iniciou sua publicação ininterruptamente desde 1884. Contém artigos científicos de anatomia, de comportamento e de distribuição das aves. É chamada “The Auk” porque este é o símbolo da A.O.U.

Nilsson, Sven (1787-1883). Naturalista e arqueólogo sueco, nasceu em Landskrona (Skåne) e morreu em Lund (Skåne). Em 1819 foi diretor do Museu Zoológico de Estocolmo. Autor do *Analecta-Ornithologica* (1814), da *Ornithologica sueca* (dez volumes 1817-1822) e da *Skandinaviens-Fauna* (1835), *Historia molluscorum Sueciae* (1822). Além das aves, estudou os crustáceos fósseis da Suécia.

Bombay Natural History Society - Em 15 de setembro de 1883, 8 pessoas (seis ingleses e dois indianos) de Bombaim se en-

contraram no Victoria and Albert Museum e fundaram a *Bombay Natural History Society*: Edward Hamilton Aitken (1851-1909) (primeiro secretário honorário, setembro de 1883 a março de 1886) e o Dr G.A. Maconochie foram os fundadores idealizadores da Sociedade. Os outros fundadores foram: J.C. Anderson, Dr Sakaram Arjun, J. Johnston, D. MacDonald, Atmaram Pandurang e Charles Swinhoe (1836-1923). Herbert Musgrave Phipson (1850-1936), Segundo secretário honorário de 1886 a 1906, se agrupou a eles e ofereceu um local Forbes Street, 18.

Journal of Bombay Natural History Society, é a publicação desta sociedade.

Os ornitólogos mais conhecidos foram: Thomas C. Jerdon (1811-1872), Allan Octavian Hume (1829-1912) Andrew Leith Adams (1827- 1882), Edward Blyth (1810-1873), Edward Arthur Butler (1843-1916), Douglas Dewar (1875-1957), N F Frome (1899-1982), Hugh Whistler (1889-1943), Henry Haversham Godwin-Austen (1834-1923), Col. W. H. Sykes (1790-1872), C. M. Inglis (1870-1954), Frank Ludlow (1885-1972), E. C. Stuart Baker (1864-1944), F. N. Betts (1906-1973), H. R. Baker, E. W. Oates (1845-1911), Ferdinand Stoliczka (1838-1874), Valentine Ball (1843-1894), W. T. Blanford (1832-1905), Charles Swinhoe (1836-1923), Robert Swinhoe (1836-1877), C. H. T. Marshall (1841-1927), George Frederick Leycester Marshall (1843-1934), R. S. P. Bates, James Franklin (1783-1834), Arthur Edward Osmaston (1885-1961), Bertram Beresford Osmaston (1868-1961), Robert George Wardlaw Ramsay (1852-1921) e Samuel Richard Tickell (1811-1875). John Keith Stanford (1892-1971).

Hewitson, William C. [hapman] (1806-1878). Zoólogo, naturalista, ilustrador britânico, publicou entre 1831 a 1842: *British Oology* (1), 2 volumes, 171 litografias. Mostra pranchas dos ovos britânicos, espécie por espécie, com a descrição dos mesmos ovos e dos ninhos, como também do material usado. Primeiro verdadeiro trabalho sobre oologia britânica (2). Hewitson também publicou *Illustrations of New Species of Exotic Butterflies*. Vols 1-5 (1851, 1862-1871, 1878).

(1) *British oology*; tendo ilustrações dos ovos das aves britânicas, com figuras de cada espécie, tanto quanto em ação, desenhadas e coloridas da natureza. Desenhos acompanhados de descrições dos materiais e situação dos ninhos, número de ovos.

(2) O primeiro trabalho sobre ovos foi aquele de Donovan Edward (1768-1837). *The natural history of the nests and eggs of British birds*, 1826. Um livrinho com somente 17 pranchas.

Foi associado em 1846 da *Entomological Society of London*, da *Zoological Society* em 1859, e da *Linnean Society* em 1862.-

O primeiro **I.O.C. - International Congress of Ornithology**, Congresso Internacional de Ornitologia, ocorreu em Veneza, de 7 a 14 de abril de 1884.

Ver artigo <link> sobre o tema.

Radde, Gustav Ferdinand Richard, naturalista alemão (Prússia) [nascido em Danzica, hoje Polônia] (1831-1903) logo cedo começou a se interessar por história natural. Tornou-se amigo do botânico Christian von Steven junto ao qual passou dois anos na Crimeia. Vai ao sul da Rússia com os naturalistas alemães Johann Friedrich von Brandt (1802-1879) e Karl Ernst von Baer (1792- 1876). Participa da *East Siberian Expedition* em 1855 como botânico, conhecendo o astrônomo Ludwig Schwarz. Em 1864 se alista em Tbilisi na Geórgia. No mesmo ano explora a Erebus, a montanha mais alta do Paleártico ocidental. Em Tbilisi funda o museu e uma biblioteca para conhecer as próprias descobertas. Viaja pelo litoral do Mar Negro e pata este, além do mar Cáspico até Askhabad. Em 1895 navega na Índia e no Japão com Granduca Michael e dois anos depois é nomeado Zoólogo oficial dos membros da família imperial russa na África do Norte. Morre em 14 de março de 1903 em Tbilisi. Radde publica em 1884 "*Ornis caucasica. Die Vogelwelt des Kaukasus systematisch und biologisch-geographisch beschrieben*".

Radde's Warbler (*Phylloscopus schwarzi* Radde, 1863), Radde's Accentor (*Prunella ocularis* Radde, 1884), e a Radde's Toad, [ou Siberian (Sand) Toad] (*Bufo raddei* Strauch, 1876) são as espécies de aves a ele dedicadas.

Siebold, Philipp Franz von (Würzburg 1796- Munique 1866) naturalista e físico alemão, primo de Karl (Carl) Theodor Ernst von Siebold (1804-1885) zoólogo e fisiólogo. Em 1842 escreve *Fauna Japonica: Oiseaux.- Lugduni Batavorum [Description des oiseaux observés au Japon par les voyageurs Hollandais]*.

(*Bombycilla japonica* P.F. Siebold, 1824 Japanese Waxwing)

Osbert, Salvin, naturalista inglês (1835-1898), começa a doar ao *British Museum* a sua coleção de aves composta de 55 500 peles e mais de 3 000 ovos. Salvin foi coautor da *Biologia Centrali-Americana, magnum opus* (1879-1915) uma enciclopédia com 52 volumes sobre a história natural da América Central, escrita com Godman, Frederick DuCane (1834-1919) de Godman cirando *Natural History of the Azores* (1870), e *Monograph of the Petrels* de 1910. Godman doou ao British Museum a sua coleção de 200.000 espécimes de aves.

Severtzov, Nikolai Alekseevich [Severtzov] (1827-1885). Zoólogo, ornitólogo, zoo-

geógrafo e viajante russo, nasceu em Voronezh no sudoeste da Rússia (Voronezh River). Partiu em 1857 na região do rio Syrdaria na Ásia central. Foi feito prisioneiro dos Turcomenos, sendo ferido (sempre portou a ferida). Liberado, volta a Moscou com muito material zoológico. Retorna àquela região, Tachkent, em 1864. Severtzov publicou *Vertical and horizontal distribution of Turkestan wildlife* (1873), onde descreveu numerosas espécies, das quais 384 aves. No mesmo ano publicou *Journeys on the Turkestan edge and study of the mountain country of Tien Shan* um relato detalhado das viagens realizadas nos anos 1857-58, 1864- 65, 1868. Durante uma outra viagem de 1877-1878, explorou o Pamir e publicou *About the transient ways of the birds through Turkestan*, sobre migrações das aves. *The cross-breeds in the group of ducks*, a cerca dos cruzamentos nos patos. *The monograph of eagles*, uma monografia sobre águias, deixada em manuscrito. Elaborou também a Check-list das aves de Pamir. Morreu acidentalmente, afogando-se devido à quebra de gelo no rio Don. A sua coleção de aves, de 12.000 espécimes, foi doada à Academia de Ciências de Moscou. Muitas espécies de animais e aves foram descritas pela primeira vez por Severtzov, e Przewalski, em 1876, dedicou a ele a espécie *Bonasa sewerzowi*. O Instituto de Ecologia e Evolução da Academia de Ciências de Moscou foi intitulado com o nome do seu filho, Alexey Severtzov. De 1888 al 1893, Menzbier, Mikhail Aleksandrovich, publicou *Dr. N.A. Sewertzow Ornithologie Du Turkestan Et Des Pays Adjacents*, em sua honra. Pelas suas descobertas geográficas recebeu homenagens e honrarias. Bibliografia (alguns títulos):

Severtsov N.A.- Periodic phenomena in the life behave like a beast, birds and the reptile of the Voronezh province: the reasoning, written for obtaining the degree of the master of zoology by Nikolai Severtsov: according to the observations, made in 1844-53 years. - M.: Type. A. yevreinova, 1855. - the xxxvi, 430 s. [2- e izd. - M.: Publishing house An.sssr, 1950. - 308 s.]

Severtsov N.A.- Ornithologie and the ornithological geography of European and Asian Russia. Order 3: Birds are Pigeon. - St. Petersburg: Type of comradeship "public benefit", 1867. - 19 s. [publ. is not finished; published only this release]

Severtsov N.A.- Journey on the Turkestan edge and a study of the mountain country Tyan -Wan4... - St. Petersburg: Type. K.V. Trubnikov, 187? ±. - the vi, 462 s. [2- e abrev. publ. under the title: Journeys on the Turkestan edge. - M.: Geografiz, 1947. - 304 s.]

Severtsov N.A.- Vertical and horizontal distribution Turkestan animal. Publishing house An.sssr, 1953.

Severtsov N.A.- About the zoological: (predominantly the ornithological) regions of the extratropical parts of our continent // *IZV. Imp. Russ. geographic about-* VA. 1877. Vol. 13. S. 125-155.

Dementiev G.P.- Nikolai Alekseyevich Severtsov, zoologist traveller (1827-1885). - publ. 2- e, dopa. - M.: Type. Trudrezervizdata, 1948. - 72 s.

Wetmore, Alexander [Frank]. Ornitólogo e paleontólogo americano (1886-1978). Obteve em 1912 o título de *Master of Sciences* da Universidade George Washington e o doutorado em zoologia em 1920. Casou-se com Fay Holloway em 1912. De 1905 a 1908, foi assistente no Museu da Universidade de Kansas. Em 1909 foi assistente no Museu de Colorado. A partir de 1910 trabalha para ricos biólogos do ministério americano da agricultura antes de entrar, em 1924, para o *National Museum of Natural History*. Foi o sexto secretário de 1945 a 1952, como também pesquisador desde 1953. Recebeu um doutoramento honorário em Ciências em 1946 pela Universidade de Wisconsin. Ganhou a medalha Isidore Geoffroy Saint-Hilaire em 1927, a medalha, da Hungria, Otto Herman em 1931, a medalha Brewster em 1959, a medalha Elliott Coues em 1972 e diversas homenagens. Wetmore foi presidente da *American Ornithologists' Union* de 1926 a 1929. De 1911 até 1913, foi a América do Sul para estudar aves de Porto Rico. Publicou *Birds of Haiti and the Dominican Republic* (1931) e *The Birds of the Republic of Panamá* (1965). A *Systematic Classification for the Birds of the World* (1930, revista em 1951 e em 1960). Foi o autor de cerca de 190 espécies e subespécies de aves. Mais de 50 novos gêneros, espécies e subespécies de aves, animais, anfíbios, insetos, moluscos e plantas (atuais ou fósseis) foram a ele dedicados. Em 1973 uma ponte sobre Bayano River Basin no Panamá foi denominada Alexander Wetmore em sua homenagem. Wetmore ha doou a sua enorme coleção de história natural ao Smithsonian. 26.058 aves e animais da América, 4.363 esqueletos, 201 ninhos e ovos de aves.

The Book of Birds (1932). *A check-list of the fossil birds of North America* (1940), Washington

A Checklist of the Fossil and Prehistoric Birds of North America and the West Indies (1940,1956)

Song and Garden Birds of North America (1964)

Water Prey and Game Birds of North America (1965)

The Bird of Panama 4 volumes (1968)

Des Murs, Marc Athanase Parfait Oeillet (1804-1878). Ornitólogo francês, publicou, em 1886 (póstuma), *Musee Ornithologique*

Illustré. Description des oiseaux d'Europe, de leurs oufs et de leurs nids. Pranchas em cores do Rev. Morris' Birds of Great Britain. 426 aves da Europa com os seus ovos. Obra subdividida em quatro partes: aves da água, rio, terra ou corredoras, campos e predadoras.

DesMurs foi autor de alguns livros de ornitologia. É lembrado devido aos seus conhecimentos sobre aves relatados pelas diversas expedições francesas, como aquela da fragata "Vênus" que fez a volta ao mundo de 1836 até 1839. Publicou a *Iconographie Ornithologique* que complementou as pranchas de Buffon (1845-1849). Nota sobre o sobrenome **Desmurs**. Segundo a Biblioteca Nacional da França o certo seria: Des Murs.

Laporte, François Louis (1810 - 1880). Seu nome de nascimento era François Louis Nompar de Caumont de Laporte. Em 1835 se chamava Laporte, em 1836 se chamava M. de Castelnau e depois Laporte de Castelnau. Também era chamado "conde" Francis de Castelnau. Foi viajante [de 1837 a 1841 viajou pelos Estados Unidos, Texas e Canadá; de 1843 a 1847 esteve no Rio de Janeiro e em Lima, na América do Sul, colecionando espécies animais no Rio Amazonas. Após a revolução de 1848 foi cônsul da França na Bahia, Brasil. De 1859 a 1858 viajou à África do Sul e Ásia], diplomata francês que estudou ciências naturais em Paris com Cuvier e Geoffroy Saint-Hilaire, descrevendo 2000 peles de aves obtidas da América do Sul. Parente de Frédéric de Lafresnaye (1783-1861).

Na história física e política do Chile, livro que constituiu a primeira fauna alada do Chile, se ocupou da parte ornitológica, começando pelos exemplares coletados por Claudio Gay, naturalista (1800-1873).

Entretanto o seu trabalho não é preciso: várias espécies são chamadas com o mesmo nome e, ao contrário, a mesma espécie é descrita mais vezes. Em 1849, publicou a *Iconographie ornithologique*. Em 1860 publicou um Tratado Geral de Oologia Ornitológica (*Traité général d'oologie ornithologique au point de vue de la classification*), primeira tentativa de classificação utilizando-se as características dos ovos. Esta obra foi criticada pela revista *Ibis* daquele ano. Os ovos, que às vezes podem ser úteis para a determinação da espécie, não podem fugir da base para a classificação sistemática. Muitas aves põem ovos completamente semelhantes e o risco de erro é muito grande

Seebohm, Henry (1832-1895). Ornitólogo, oólogo e viajante inglês. Ele publicou: *Siberia in Europe* (1880) e *Siberia in Asia* (1882), *The Birds of Siberia* (1901). *A History of British Birds* (1883), *The Geographical Distribution of the family Charadriidae*

(1887), *The Birds of the Japanese Empire* (1890) e *Monograph of the Turdidae or Family of Thrushes* (1898) este editado e completado (depois da morte do autor) por R. Bowdler Sharpe com litografias de J.G. Keulemans. *Eggs of British Birds*, cromolitografia de ovos de 1895. Foi o primeiro ornitólogo europeu a adotar a nomenclatura trinomial para classificar a subespécie. Apaixonou-se pela ornitologia viajando através da Grécia, Turquia, Escandinávia e África do Sul. As suas expedições através da Tundra, Sibéria e rios Enisei ou Yenisei são relatadas nos livros *Siberia in Europe* (1880) e *Siberia in Asia* (1882). Sharpe dedicou o Grey Emu-Tail *Dromaeocercus seebohmi* em 1879, endêmico de Madagascar. Seebohm descreveu 7 espécies e 12 subespécies de aves.

Baird, Spencer Fullerton (1823-1887) ornitólogo americano chamado por Coues Elliott "*Nestor of American Ornithologists*." Nasceu em Reading, Pensilvânia e faleceu em Woods Hole, Massachusetts.

Baird se laureou no Dickinson College de Carlisle, Pensilvânia, em 1840. No ano seguinte organizou uma excursão ornitológica através das montanhas da Pensilvânia, cobrindo à pé mais de 640 quilômetros, dos quais 96 somente no último dia. Em 1838 conheceu John James Audubon, o qual o encoraja a concentrar seus estudos na ornitologia presenteando-lhe para tal fim uma parte da coleção de aves. Após os estudos de medicina, em 1845, Baird torna-se professor de história natural no Dickinson College, onde assume também a cátedra de química ensinando também fisiologia e matemática. De 1850 a 1878 foi secretário assistente da Smithsonian Institution de Washington, da qual assumiu o cargo de secretário com a morte de Joseph Henry. Em 1871 passou a fazer parte da *U.S. Commission of Fish and Fisheries*, da qual foi membro até sua morte. A notável variedade dos variados interesses científicos de Baird foi testemunhada pela sua vasta produção científica, na qual figuram trabalhos de botânica, antropologia, zoologia, geologia, mineralogia, iconografia, além das obras de ornitologia. Durante muitos anos cuidou de um anuário no qual era apresentada uma síntese dos principais progressos da pesquisa em todos os campos da ciência. Entre 1850 e 1860 coordenou várias expedições científicas governamentais no oeste dos Estados Unidos e escreveu um manual para uso do pessoal encarregado de recolher espécimes de plantas, animais ou rochas. Baird morreu no laboratório de biologia marinha de Woods Hole, em Massachusetts, instituição à qual ele próprio havia contribuído, e que deu um aporte considerável para ictiologia científica e econômica nos Estados Unidos.

Baird foi autor de mais de mil artigos. A ele foram dedicados muitos animais e plantas:

Ammodramus bairdii, Baird's Sparrow
Calidris bairdii, Baird's Sandpiper
Trogon bairdii, Baird's Trogon
O gênero *Bairdiella* da família Sciaenidae (ordem dos Perciformes, peixes).

Bibliografia:

-Birds, in the series of reports of explorations and surveys for a railway route from the Mississippi river to the Pacific ocean (1858) (Elliott Coues define como uma das mais importantes publicações ornitológicas jamais publicada, e uma etapa significativa na história da ornitologia americana).

-History of North American Birds (Boston, 1875-1884; 3 volumes sobre aves terrestres e duas sobre as aquáticas), escrito junto a Thomas Mayo Brewer e Robert Ridgway.

Przhevalsky, Nikolai Mikhaylovich, também Przewalski ou Prjevalsky (1839-1888). Geógrafo e explorador russo. Nasceu em Smolensk e morreu junto ao lago Issyk-Kul, no Kirghizistão.

Foi protagonista de quatro importantes expedições em 15 anos:

Mongólia, China e Tibet (1870-73).

Tian Shan, Lop Nor, deserto de Taklamakan e Xinjiang setentrional (1876-77).

Mongólia, China e Tibet (1879-80)

Mongólia, China, Tibet, deserto do Taklamakan e Tian Shan (1883-85)

No curso da missão não direta ao Tibet, descobriu o pequeno cavalo do estepe, que hoje porta o nome do explorador, o cavalo de Przewalski. Várias espécies de animais e aves foram descritas pela primeira vez por Przewalski. Em 1876 dedica a Severtzov a espécie Chinese grouse *Bonasa sewerzowi*. Durante uma batida de caça ao tigre, junto ao rio Chuy, ele bebe imprudentemente a água daquele rio e contrai tifo. Morreu em 20 de outubro de 1888.

Rodolfo d'Asburgo, príncipe (1858-1889). Herdou o trono do Império Austro-Húngaro. Arquiduque da Áustria, nasceu no castelo de Laxenburg (Viena) e faleceu em Mayerling. Sob a influência do seu tutor Ferdinand von Hochstetter (1829-1884), destinado a tornar-se (1876) o primeiro diretor do Naturhistorisches Museum, Rodolfo se apaixonou pelas ciências naturais começando, bem jovem, uma coleção de minerais. A sua paixão pela ornitologia era grande. Sempre teve fortes ligações com o Ateneu vienense e era frequentemente convidado para inaugurações de feiras e mostras de tema científico. A sua paixão e bravura em campo eram indiscutíveis. Preocupado com a diminuição das aves insetívoras, em 1882 propôs a constituição de um congresso ornitológico encarregando para isto o seu amigo von Tschusi Viktor (1847-1924) da Sociedade Ornitológica de Viena. Foi constituído o primeiro

I.O.C.(1884). Ver <link>. Morreu suicidando-se. A grande coleção de minerais de Rodolpho está depositada na faculdade de agricultura da Universidade de Viena.

Reichenbach, Heinrich Gottlieb Ludwig (1793-1879). Ornitólogo e botânico alemão nasceu em Leipzig e morreu em Dresden. Estudou medicina e ciências naturais na Universidade de Leipzig (1810-1815). Ensinou história natural na Academia de medicina e de cirurgia de Dresden até 1862. Paralelamente dirigiu o Museu Zoológico de Zwinger. Fundou o Jardim Botânico de Dresden, o dirigindo até sua morte. Tornou-se conhecido pelos seus trabalhos sobre flora e fauna alemã, classificadas segundo um próprio sistema natural. Fundou a sociedade "Flora" em 1843, destinada a promover a pesquisa científica em botânica e em ornitocultura. Presidiu a "Isis", sociedade de história natural de Dresden de 1836 a 1866. Fundou em 1834, a "Sociedade para a Proteção dos animais". Estas duas sociedades ainda existem. Na sua morte deixou mais de 6.000 desenhos por ele próprio realizados.

Bibliografia:

Regnum animale (1834-1836).

Deutschlands Fauna (1842, 2 volumes).

Praktische Naturgeschichte der Vogel (1845).

Vollständigste Naturgeschichte des In- und Auslandes (1845-54, 9 volumes e mais de 1 000 pranchas).

Avium Systema Naturale, das Natürliche System der Vogel (1849).

Handbuch der speciellen Ornithologie (1851-1854).

Wilson, Scott Barchard (1865-1923), **Evans, Arthur Humble** (1855-1943), publicam *Aves Hawaiiensis: The Birds of the Sandwich Islands* 1890-1899, com litografias de Frohawk, Frederick William.

Em 1887, Scott Barchard Wilson chega ao Hawai para estudar a ornitologia e algum tempo depois descobre Moloka'i Creeper ou Kakawahie (*Paroreomyza flammea* Wilson, 1890) na Moloka'i forest (num local onde a visibilidade era zero). Em outubro de 1970 foi declarada espécie em alto risco de extinção.

Evans, Arthur Humble e George Edward Lodge, artista (1860-1954) publicaram *Birds*, 1899

Broinowski, Gracius Joseph (1837-1913), artista e ornitólogo polonês, naturalizado australiano. Em 1857 se transferiu da Polônia (na época Prússia) para Austrália. Em 1863 casa-se com Jane Smith. Em 1886 se naturalizou australiano. Publicou os 6 volumes *The birds of Australia* 1887-1891. Em 1888 publicou *The Cockatoos and Nestors of Australia and New Zealand*.

Sharpe, Richard Bowdler (1847-1909). Zoólogo inglês, filho de Thomas Bowdler Sharpe e de Elizabeth Cooper. Nasceu e faleceu em Londres.

De 1867 a 1872 foi bibliotecário na Zoological Society. Em 1869, com 22 anos, publicou a *Monograph Alcedinidae*. Em 1871 o livro *Birds of Europe* IX vol. co-autoria com Henry Eeles Dresser (1838-1915). Em 1872 foi sênior assistente do *Dept Zoology British Museum*. De 1872 a 1909 foi curador de aves no *British Museum*. De 1874 a 1898 publicou o *Catalogue of the Birds in the British Museum* 27 volumes assistido por dezenas de ornitólogos bem conhecidos: Gadow, Haggitt, Hartert, Oglivie-Grant, Salvadori, Salvin, Saunders, Sclater, Seebohm e Shelley. Foram descritas 11.617 espécies, 2,255 gêneros. *Catalogue of the Accipitres*, 1874.

Catalogue of the Striges, 1875.

Catalogue of the Passeriformes, 1877.

Catalogue of the Passeriformes, 1879.

Catalogue of the Passeriformes, Cichlomorphae, pt.III-[IV] 1881-83.

Catalogue of the Passeriformes, Fringilliformes pt I, 1885.

1885-1894 *A monograph of the Hirundinidae, or family of the swallows*

1868-1871 *A Monograph of The Alcedinidae, or Family of Kingfishers*

Catalogue of the Passeriformes, Fringilliformes, pt.III. 1888.

Catalogue of the Passeriformes, Sturniformes 1890.

1891-1898 *Monograph of the Paradiseidae, or Birds of Paradise, and Ptilonorhynchidae, or Bower-birds*, 2 vols litografias coloridas à mão, de William [McDougal] Hart (1823-1894)

Catalogue of the Picariae. Coraciae 1892.

1892 fundou o *British Ornithologists' Club* e foi autor por muitos anos do Boletim.

1893 publicou *An analytical index to the works of the late John Gould*, contendo mais de 13.000 referências sobre a biografia e a memória de Gould.

Catalogue of the Fulicariae e Alectorides 1894.

1895-1909, Assistente da *Vertebrate Section del Zoology Department*.

Catalogue of the Limicolae 1896.

Catalogue of the Plataleae, Herodiones, Steganopodes, Pygopodes, Alcae, e Impennes 1898.

1872 adquiriu uma coleção de 35.000 espécies. 1909 adquiriu uma coleção de 500.000 espécies.

Em 16 de dezembro de 1909 participou de uma reunião festiva do *British Ornithologists' Club*; na volta para casa adoece, devido ao frio, de pneumonia. Faleceu em 25 de dezembro de 1909.

Nasce o **BOC - British Ornithologists' Club**, constituído em 5 de outubro de 1892 por 15 membros da BOU.

Foi eleito o primeiro *Chairman* Philip Lutley Sclater. O primeiro editor do boletim foi Richard Bowdler Sharpe.

BOC - Presidentes do Clube

P.L. SCLATER. 1892-1913
Lord ROTHSCHILD. 1913-1918
W.L. SCLATER. 1918-1924
H.F. WITHERBY. 1924-1927
Dr P.R. LOWE. 1927-1930
Maj. S.S. FLOWER. 1930-1932
Dr D.A. BANNERMAN. 1932-1935
G.M. MATHEWS. 1935-1938
Dr A. LANDSBOROUGH THOMSON. 1938-1943
D. SETH-SMITH. 1943-1946
Dr J.M. HARRISON. 1946-1950
Sir Philip MANSON-BAHR. 1950-1953
Col. R. MEINERTZHAGEN. 1953-1956
C.W. MACKWORTH-PRAED. 1956-1959
Capt. C.R.S. PITMAN. 1959-1962
Maj.Gen. C.B. WAINWRIGHT. 1962-1965
R.S.R. FITTER. 1965-1968
Dr J.F. MONK. 1968-1971
Sir Hugh ELLIOTT. 1971-1974
J.H. ELGOOD. 1974-1977
P. HOGG. 1977-1980
D.R. CALDER. 1980-1983
B. GRAY. 1983-1986
Revd. G.K. McCULLOCH. 1986-1989
R.E.F. PEAL. 1989-1993
D. GRIFFIN. 1993-1997
Revd. T.W. GLADWIN. 1997-2001
Dr. C.F. MANN. 2001-2005
Cdr. M.B. CASEMENT OBE, RN 2005-

BOC - Editores do Bulletin

R. BOWDLER-SHARPE. 1892-1904
W.R. OGILVIE-GRANT. 1904-1914
Dr D.A. BANNERMAN. 1914-1915
D. SETH-SMITH. 1915-1920
Dr P.R. LOWE. 1920-1925
N.B. KINNEAR. 1925-1930
Dr. G. CARMICHAEL LOW. 1930-1935
Capt. C.H.B. GRANT. 1935-1940
Dr G. CARMICHAEL LOW. 1940-1945
Lt Col. W.P.C. TENISON. 1945-1947
Capt. C.H.B. GRANT. 1947-1952
Dr J.G. HARRISON. 1952-1961
J.J. YEALLAND. 1962-1969
C.W. BENSON. 1969-1974
Sir Hugh ELLIOTT. 1974-1975
Dr J.F. MONK. 1976-1990
Dr D.W. SNOW. 1991-1997
Prof C.J. FEARE. 1997-2003
G.M. KIRWAN. 2004-

Extinct birds em 1907. Uma tentativa de criar um volume relatando as aves historicamente extintas.

A prancha (ver acima) *Leguatia gigantea* mostrada em *Extinct birds*, 1907 de Lionel Walter Rothschild. Citação: “Leguat's Giant” (*Leguatia gigantea* Schlegel [Rallidae, - Giant Rail]), ave que Leguat e somente ele descreveu e que não resta absolutamente nada.

Leguat, François (1638-1735).

Voyages et aventures de François Leguat et de ses compagnons en deux isles désertes des Indes orientales (1690-1698). [Viagens e aventuras de François Leguat e dos seus companheiros em duas ilhas desertas da Ilhas Orientais, com a relação das coisas mais notáveis que foram observadas na ilha Maurice, na Batávia, no Cano de Boa Esperança nas Ilha Santa Helena, e de outros lugares na sua rota]. *A New Voyage to the East Indies* (1708). Este livro inclui as observações de história natural na Ilha de Rodrigues, como o rodriguês-solitário *Pezophaps solitária* (Columbiformes, família Raphidae – ex *Didus solitarius*) e o Newton's Parakeet, Rodriguez Ring-necked Parakeet, *Psittacula exsul*.

Exclarecendo: *Leguatia gigantea* Schlegel, Leguat's Giant é uma forma presuntiva muito discutível que se baseia numa descrição histórica do Greater Flamingo (*Phoenicopterus ruber*) em Reunion [1]; um único osso de cegonha da ilha [2] poderia indicar que esta forma era de fato uma cegonha. As evidências sugerem que representa uma natural, pré-histórica, extinção ou, mais provavelmente, uma ave morta em outro lugar e comida em Reunion

Referências: 1. Cheke (1987). 2. Cowles (1987) [fonte BirdLife].

Gadow, Hans Friedrich (1855-1928).

Ele propôs uma classificação e filogenia das aves mais adequada, o trabalho Thomas Henry Huxley (1825-1895) sobressai-se entre os anos 1860-70, e publicou *Classification system of birds* parcialmente inserida no trabalho *Untersuchungen zur Morphologie und Systematik der Vögel, zugleich ein Beitrag zur Anatomie der Stütz- und Bewegung-sorgane* 1888, 2 volumes de Furbringer, Maximilian Carl Anton (1846-1920).

Hodgson, Brian Houghton (1800-1894).

Administrador colonial, etnólogo e naturalista britânico, nasceu em Prestbury (Cheshire) e morreu em Cotswolds [Alderley]. Em Katmandu, no Nepal descobriu 39 espécies de mamíferos e estudou acuradamente 124 espécies de aves, 79 das quais descobertas por ele mesmo. As coleções zoológicas apresentadas por Hodgson em 1843 e em 1858 ao British Museum compreenderam 10.499 exemplares.

Middendorff, Alexander Theodorowitsch von (1815-1894).

Zoólogo e explorador russo de origem alemã, nasceu em San Petersburgo e morreu em Hellenurme (Estônia). Em 1839, foi assistente de zoologia em Kiev. Tomou parte da expedição exploradora da Península de Kola, comandada por Karl Ernst von Baer (1792-1876). De 1843 a 1845 explora a Península de Taïmyr na Sibé-

ria por conta da Academia de Ciências de San Pietroburgo. Publicou o relato das suas observações em quatro volumes *Reise in den äussersten Norden und Osten Sibiriens* (1848-1875) onde descreveu os efeitos do gelo permanente sobre a fauna e flora. Aos 40 anos passa a ser secretário da Academia de Ciências da Rússia. Aposenta-se em 1860. No seu trabalho *Die Iseiptesen Russlands* (1855) se interessa pelas migrações das aves na Rússia. A ave sylviidae Middendorff's Grasshopper Warbler (*Locustella ochotensis* Middendorff, 1853), o Cabo Middendorff (Novaya Zemlya), e a Baía Middendorff (Taymyr Peninsula) além do Kodiak Bear (urso), foram a ele dedicados.

I.C.Z.N. Em 18 de setembro de 1895 fundou-se *The International Commission on Zoological Nomenclature*. Que publica o *Bulletin of Zoological Nomenclature*. O código internacional da nomenclatura zoológica é um conjunto de regras zoológicas que têm a finalidade fundamental de fornecer a universalidade e a continuidade nas citações de todos os animais segundo julgamento taxonômico. Um novo táxon publicado sem referência ao código pode ser considerado “não disponível” quando não responda aos determinados testes de verificação.

Strobel, Pellegrino (Peregrino).

[Pertencia a uma nobre família tirolesa originária de Ratzenberg e Innsbruck. O pai se chamava Michael von Strobl zu Haustatt und Schwanefeld, a mãe Elisabeth von Webern. Pellegrino nasceu em Milão] (1821-1895). Foi professor de ciências naturais. Strobel tinha como guia também o grande explorador Alexander von Humboldt, amigo da família. Somente com 10 anos de idade Strobel tornou-se sócio da Associação Zoológico-Botânica de Viena. Depois de adulto se laureou em Pávia, inicialmente em jurisprudência (1842) e mais tarde em ciências naturais. Em 1858 estava entre os fundadores da Sociedade Italiana de Ciências Naturais da Universidade de Parma. Em 1863 foi nomeado professor de mineralogia, geologia e zoologia, e diretor de gabinete de História Natural junto à Universidade de Parma. No final de 1864 deixa a Universidade de Parma para juntar-se na Argentina a Paolo Mantegazza. Sob convite de reitor da Universidade de Buenos Aires aceitou contribuir para fundação e no desenvolvimento da faculdade de ciências naturais. Nos anos seguintes participou da expedição à Patagônia e na Terra do Fogo, utilizando amplamente uma nova técnica que surgia para a ciência, a fotografia. Em 1868 retornou à Europa devido à morte do seu pai e se estabeleceu em Parma onde assumiu a cátedra de geologia. Em 1875, fundou, junto com Gaetano Chierici e Luigi Pigorini, seus alunos, o *Bullettino di Paleontologia Italiana*, a sociedade

Malacologia Italiana e torna-se diretor do Museu de História Natural de Parma por um triênio. A sua produção científica conta com mais de 195 publicações em cinco línguas, de particular importância são os seus escritos sobre cultura terramare e sobre malacologia. Em 1895 ele faleceu em Vignale de Traversatolo Parmense, devido a doença cardíaca. Foi sepultado em uma cripta monumental no cemitério da universidade de Parma.

Doderlein Pietro (1809-1895). Patriota, político, professor universitário, naturalista. Nasceu em Dubrovnik (Croácia) e morreu em Palermo. Em 1835 conseguiu se formar em medicina e cirurgia na Universidade de Pádua e no mesmo ano voltou para Dalmácia, onde assumiu um cargo de médico Castelnuovo. A crescente paixão pelas ciências naturais o levou a renunciar o posto e empreender a carreira universitária, tanto que em 1839 já era professor de Zoologia, Geologia e Mineralogia em Modena, onde ensinou por 23 anos, cuidando também do museu universitário. De Modena foi para Palermo, em 1862, onde continuou a ensinar zoologia e anatomia comparada até 1894. Destacado defensor do método comparativo em zoologia, coletor e observador da natureza, foi apaixonado pela Sicília e pela fauna marinha e terrestre. A sua figura científica foi considerada por alguns não de talento, mas sólida e simples. Graças a ele, de qualquer forma, herdou-se um importante museu naturalístico universitário e algumas obras zoológicas que permitem uma documentação científica insubstituível sobre a biodiversidade da Sicília até fim do século XIX. A sua *Avifauna Del Modenese e della Sicilia*, editada entre 1869 e 1874, reúne as observações e os estudos ornitológicos realizados nas duas cidades. Publicou também a *Rivista della fauna sicula dei vertebrati*, 1881 e a *Avifauna sicula*, 1893, da qual deu às estampas um só fascículo para as aves de rapina. Deixou no Museu de Palermo (1860-90) a sua coleção ornitológica composta de 1000 espécies que ainda hoje constituem o núcleo original das coletas das aves do mediterrâneo e exóticos.

Bibliografia:

(s.a.) - *Cenno storico intorno le opere ed i cultori della sicula ornitologia. Avifauna del Modenese e della Sicilia*. Tip. Francesco Lao, Palermo.

(s.a.) - *Sulla immigrazione in Sicilia del *Turdus torquatus* Linn.* Naturalista Siciliano. Tip. Virzì, Palermo.

1846 - *Il Museo di Storia Naturale. Reale Acc. Scien. Lett. Arti Modena*. Tip. Soliani, Modena.

1872 - *Alcune generalità intorno la fauna sicula dei vertebrati*. Annuario Società Naturalisti. Modena.

1872 - *I pesci dei mari di Sicilia*. Tip. Soliani, Modena.

1874 - *Prospetto generale e comparato delle specie d'uccelli avvertite sinora nelle province di Modena, di Reggio Emilia e nella Sicilia. Avifauna del Modenese e della Sicilia*. Tip. Francesco Lao, Palermo.

1874 - *Osservazioni geologiche, zoologiche ed industriali sull'Isola di Pantelleria*. Mem. Soc. Scien. Natur. Econom. di Palermo, in *Giornale ufficiale di Sicilia* n 120; e in *Giornale ufficiale d'Italia*.

1879-1891 - *Manuale ittologico del Mediterraneo*. Palermo, Tip. del *Giornale di Sicilia*, parte I: 67 pp.; parte II: 117 pp.; parte III fasc. III:122-256; parte II fasc. IV:5-188; parte III fasc. V:193-320.

1881 - *Rivista della fauna sicula dei vertebrati*. Nuove Effemeridi Siciliane. Tip. P. Montania, Palermo.

Gätke, Heinrich (1814-1897). Ornitólogo alemão, nasceu em Pritzwalk e morreu em Heligoland. Filho de Johann A.F.W. Gätke e de Sophia Wenzel. Desejava ser um homem de negócios mas se dedicou à arte. Em 1837 chegou a Helgoland para observar a migração das aves e ficou setenta anos. Em 1843 estudou as aves na ilha e começou a colecioná-las. Em 1891 terminou a estação ornitológica de Heligoland e o Governo Prusiano adquiriu a sua coleção ornitológica para o Museu do Mar do Norte. Essa coleção foi destruída por um bombardeio em 1944. Em 1891 publicou *Die Vogelwarte Helgoland* onde relata as próprias observações sobre migração das aves européias.



Blaauw, Frans Ernst (1860-1936). Publicou *A monograph of the cranes* com 22 pranchas coloridas, 15 executadas por H. Leutemann e 7 por Keulemans, John Gerard. Inicialmente o texto foi feito por Westerman. Depois da sua morte foi terminado por Blaauw que acrescentou mais 4 desenhos de Nissen. É um ótimo livro que des-

creve a plumagem de várias espécies, suas distribuições e hábitat. Os desenhos reproduzem de verdade as espécies do *Zoological Garden* de Amsterdam em 1872.

1897 **The Osprey. An illustrated monthly magazine of popular ornithology** de Elliot Coues [se pronuncia cow] (1842-1899). Médico militar, ornitólogo Americano. Publicou seu primeiro artigo científico aos 10 anos de idade: *A Monograph of the *Tringae* of North America* (1861). Foi beneficiado pelos conselhos e pela amizade do Spencer Fullerton Baird (1823-1887), grande ornitólogo e ictiólogo americano. Em 1872, publicou *Key to North American Birds* que contribuiu para o aumento do estudo taxonômico das aves, ampliando-o em 1884 e em 1901. Entre 1873 e 1876, Coues fez parte, como cirurgião e naturalista da *United States Northern Boundary Commission*, dirigida por Ferdinand Vanderveer Hayden (1828-1887). Publicou em 1874, *Birds of the North West*, e em 1878, *Birds of the Colorado Valley*. Interessou-se também pelos mamíferos e em 1877, publicou um importante trabalho sobre roedores norte-americanos: *North American Rodentia*. Entre 1876 e 1880, torna-se secretário e naturalista da *United States Geological and Geographical Survey of the Territories*. Foi professor de anatomia entre 1882 e 1887. Foi um dos três principais fundadores da *American Ornithologists' Union*, que a dirige de 1892 a 1895, e é responsável pela edição do seu jornal, *The Auk* e outras revistas ornitológicas. É amigo e conselheiro do artista Louis Agassiz Fuyes (1874-1927). Autor de muitas publicações (mais de 300), escrevia sozinho ou em colaboração, sobretudo em ornitológica, como também em mamologia. O livro *Fur-Bearing Animals* (1877), descreve espécies que hoje são consideradas raras. O *Key to North American Birds*, é considerado a sua contribuição mais importante: influenciou uma geração inteira de ornitólogos nos Estados Unidos. Em 1887, foi presidente do *Esoteric Theosophical Society of America*. Colaborou ativamente para realização de enciclopédias, relatos de viagem, entre os quais o *Journals of Lewis and Clark*, 1893 e *The Travels of Zebulon Montgomery Pike* 1895, 3 volumes. Foi sepultado no cemitério nacional de Arlington.

Publicou:

A Field Ornithology (1874).

Birds of the North-west (1874).

Monographs on North American Rodentia, com Joel Asaph Allen (1877).

Birds of the Colorado Valley (1878).

A Bibliography of Ornithology (1878-1880, incompleto).

New England Bird Life (1881).

A Dictionary and Check List of North American Birds (1882).

Biogen, A Speculation on the Origin and Motive of Life (1884).

The Daemon of Darwin (1884).

Neuro-Myology (1887).

Fuertes, Agassiz Luis (1874-1927). *The painter of Birds*, de 1897 a 1899. Colaborou no *The Osprey*. Ornitólogo e ilustrador americano. Participou em 1899 da expedição científica de Edward Henry Harriman (1848-1909) no Alasca junto a outros destacados cientistas como John Burroughs, John Muir, George Bird Grinnell, Edward Curtis, Trevor Kincaid, Albert Fisher, Robert Ridgway, Charles Keeler, Frederick Coville, Frederick Dellenbaugh, William Emerson Ritter e Clinton Hart Merriam.

Minà, Palumbo Giuseppe (1814-1899). Médico e naturalista, nasceu e faleceu em Castelbuono (Palermo). Dedicou-se ao estudo da história natural da Madonie e em 1853 publicou o *Catalogo degli uccelli delle Madonie*. Em 1857 publicou o *Supplemento*. Constituiu um museu naturalístico pessoal. A coleção ornitológica foi completamente destruída. Filho de artesão, passou a infância no Castelbuono e ali recebeu os primeiros ensinamentos. Os seus educadores não são conhecidos e pouco se sabe também da sua vida privada e da família que, embora modesta, foi de elevados princípios. Não se sabe como deixou Palermo para estudar medicina da Real universidade. Em companhia de Agostino Todaro, Giuseppe Inzenga, Filippo Parlatore, Enrico Piraino di Mandralisca, Pietro Calcara e outros bons estudiosos, frequentou a escola botânica de Vincenzo Tineo junto ao Horto botânico e de outros ilustres estudiosos dos quais aprende as novidades científicas. No período napoletano adquire a técnica taxidérmica e também a iconográfica. Em 1835 executa as ilustrações para os fungos do Reino de Nápoles, rara obra de Vincenzo Briganti publicada postumamente pelo filho Francesco. Graças a isto, talvez, consegue manter-se na capital borbônica. Volta a Castelbuono em 1837 e começou o trabalho centralizado no desenvolvimento da profissão de médico e naturalista, voltou a estudar e conhecer o patrimônio de Madonie, até então desconhecido. A constância nesta atividade foi a nota característica da sua vida.

Mortensen, Hans Christian Cornelius (1856-1921) de Viborg (Dinamarca). Foi o primeiro ornitólogo a empreender um estudo sobre o anilhamento das aves. Adotou a experiência do barão holandês Van der Heyden que em 1830 tinha colocado no pescoço de patos e gansos colares de bronze. Esta experiência foi relatada em 1849 no jornal *Rhea* de Ludwig Thienemann (1793-1858). Mortensen decidiu colocar em prática esta

técnica usando um anel de zinco onde escrevia com tinta *Viborg 1890*. As aves não suportaram o peso do anel e Mortensen abandonou a experiência. Alguns anos mais tarde o alumínio baixa de preço, tornando-se razoável e Mortensen decidiu retomar a experiência. Em 1899 anilha 162 aves sem, porém, receber nenhuma anilha depois. Em 1900 repete a experiência e recebe dois retornos: uma ave dos Países Baixos e outra da Noruega. Seguindo o exemplo de Mortensen, Johannes Thienemann (1863-1938) renova a experiência em 1903 na estação ornitológica de Rossitten (agora chamada Rybachy) suscitando uma forte oposição por parte dos protetores dos animais. Mas já em 1927 esta prática deixava de ser ameaça e se generalizava em dezessete países europeus.

Século XX

Milne-Edwards, Alphonse [filho] (1835-1900). Médico e ornitólogo francês. Em 1881 foi chefe de uma expedição científica no Golfo de Guascogna que se prolongou e chegou às Ilhas Canárias, Caboverde e Açores. Pelos trabalhos desta expedição recebeu a medalha de ouro da Royal Geographical Society. Publicou numerosos trabalhos de ornitologia. Entre eles destaca-se a sua pesquisa anatômica e paleontológica para a história das aves fósseis da França (quatro volumes, 1867-1872) e a sua pesquisa sobre aves extintas das Ilhas Mascarene e de Madagascar (1866-1874). Efetuou também pesquisas sobre mamíferos de Madagascar e da Ásia Central. Milne-Edwards tornou-se professor de ornitologia e de mamalogia no *Muséum National d' Histoire Naturelle* de Paris em 1876. Tornou-se diretor do mesmo museu em 1891, sendo também presidente da Sociedade Geográfica de Paris. Morreu em 21 de abril de 1900 em Paris com a idade de 64 anos. A espécie Edward's Pheasant, *Lophura edwardsi* (Oustalet, 1896) foi a ele dedicada. Não se deve confundir-lo com Henri Milne-Edwards [pai] (1800-1885), zoólogo francês, mesmo que ambos sejam citados somente como "Milne-Edwards". Originalmente o nome Milne era um dos primeiros nomes de Henri, mas, para evitar confusão com os seus numerosos parentes, juntou-se ao seu Eduards. Geralmente ele assinava Milne Eduards, enquanto seu filho firmava Alphonse Milne-Edwards.

Hartlaub, Karel Johan Gustav (1814-1900) Nasceu e faleceu em Brema. Foi zoólogo e ornitólogo alemão. Estudou em Bonn e em Berlim, antes de se formar em medicina em Göttinga. Em 1840 começou a estudar e colecionar (duas mil espécies) aves do oeste da África, como também de todo o mundo, estimulado por Carl Weiss, zoólogo, colecionador e pesquisador do museu de Hambur-

go, o que resultou no *System der Ornithologie Westafrika's* (Hartlaub 1857). Identificou e descreveu nos "apontamentos" [*Systematischer Index zu don Felix de Azara's apuntamientos para la historia natural de los pjaros del Paraguay y Rio de la Plata*. Bremen, 1847] sobre aves do Paraguai as espécies descritas por Azara. Os livros e as coletas científicas foram doadas ao museu de história natural de Brema. Em 1846 publicou anualmente os progressos ornitológicos no *Archiv fur Naturgeschichte*. Muitas espécies foram descritas por Hartlaub pela primeira vez. Em 1853 com Jean Cabanis, seu amigo, fundou o *Journal für Ornithologie*. Muitas aves comemoram o seu nome, 164 espécies e 77 subespécies, como Otarda de Hartlaub, pato de Hartlaub e o gavião de Hartlaub. Foi membro honorário da *A.O.U.*, da *B.O.U.* e da *Zoological Society of London*.

Campbell, Archibald James (1853-1929). Ornitológico australiano. Foi sócio fundador da *Royal Australian Ornithological Union*, por duas vezes foi eleito presidente em 1909 e em 1928. Em 1900 publicou *Nests and Eggs of Australian Birds* [*Including the Geographical Distribution of the Species and Popular Observations Theron Sheffield*.] que foi por muito tempo um livro de referência da ornitologia australiana. Por vários anos, além disso, foi autor e coautor do jornal da RAOU, "*The Emu*". Membro colonial da *British Ornithologists' Union* e *Honorary Fellow of the American Ornithologists' Union*.

Altum, Bernard Johann Theodor (1824-1900). Ornitólogo alemão, nasceu em Münster e faleceu em Eberswalde (Brandeburgo). Depois de ter estudado teologia e filologia, escolheu ciências naturais. Trabalhou com Martin Lichtenstein no museu zoológico de Berlim. Em 1855 se formou em ciências naturais na universidade de Berlim. Em 1869 sucedeu a Julius Theodor Christian Ratzeburg e ensinou ciências naturais na escola florestal de Eberswalde (Berlim). Estudou a proteção das florestas contra os animais e publicou *Forstzoologie*, ou Zoologia Florestal em 3 volumes (1872-1875) que foi um livro de referência por muitos anos. Altum foi um pioneiro na ornitologia, reconheceu a importância do pica-pau na vida da floresta e publicou *Der Vogel und sein Leben*, ou A vida das aves (1868). Livro reimpresso nos anos 1920 e 1930. Altum apresentou, pela primeira vez, a teoria sobre o território das aves e sobre os comportamentos associados ao canto: *Territorialverhalten* ou, o Comportamento territorial. Teoria em oposição ao antropomorfismo, opinião dominante na época, sustentada também por Alfred Brehm nos seus livros. As próprias teorias provocaram para Altum muitas críticas. Hoje estas

teorias são aceitas. Em 1884 foi um dos vice-presidentes do 1º I.O.C., Congresso Ornitológico Internacional, desenvolvido em Viena. Durante o último decênio da sua vida, Altum foi presidente da *Allgemeinen Deutschen Ornithologischen Gesellschaft* (Sociedade Ornitológica Alemã). Faleceu em 1º de fevereiro de 1900

Bibliografia

Winke zur Hebung des zoologischen Unterrichts, Münster 1863

Die Säugetiere des Münsterlands, Münster 1867

Der Vogel und sein Leben, Münster 1868 com Hermann Landois: *Lehrbuch der Zoologie*, Freiburg 1870

Forstzoologie, 3 Bände, Berlim 1872-1875

Die Geweihbildung bei Rothirsch, Rehbock, Damhirsch, Berlim 1874

Die Geweihbildung des Elchhirsches, Berlim 1874

Unsre Spechte und ihre forstliche Bedeutung, Berlim 1878

Unsre Mäuse in ihrer forstlichen Bedeutung etc., Berlim 1880

Waldbeschädigungen durch Thiere und Gegenmittel, Berlim 1889

Thienemann, Johannes (1863-1938). Ornítologo alemão, funda em 1901 o "Vogelwarte Rossitten" (hoje, *Biological Station Rybachy of Zoological Institute, Russian Academy of Sciences*), o primeiro observatório (Estação de Observação Ornitológica) das aves migradoras situado entre a Polônia e a Lituânia na cidade de Rossitten, agora chamada Rybachy. Thienemann xou a estação em 1929. O Prof. Ernst Schüz (1901-1991) continuo no cargo até o advento bélico naquela nação. A estação foi reinstituída em 1956 pelo Prof. Lev Belopolsky. Ernst Schüz e Hugo Weigold (1886-1973) publicaram o "*Atlas des Vogelzuges Nach den Beringungsergebnissen bei palearktischen Vögeln*" o primeiro primo Atlas das Aves Migradoras em 1931. Um novo atlas foi publicado em 1971.

1901, Fundação da **Royal Australasian Ornithologists Union**- RAOU

(a partir de 1996 **Birds Australia**). A primeira convenção aconteceu em Adelaide em 1 de novembro de 1901. Foram eleitos: Presidente, o coronel William Vincent Legge (1841-1918); Secretário, Dudley Le Souef (1856-1923); Tesoureiro, Robert Hall (1867-1949); Editores, Archibald J. Campbell (1853-1929) e Henry Kendall (1849-1934). Depois se chamaram Congressos e se deu oportunidade aos sócios de se colecionar aves e ovos. A história da ornitologia australiana começa com John Gould (1804-81). Gould descreveu cientificamente e pela primeira vez as aves australianas mais que qual-

quer outro no seu *The Birds of Australia*, 1840-1869 (drawn/lith'd by John & Elizabeth Gould, or J. Gould & H.C. Richter) [7 Volumes (36 partes) 1840-8, 600 lithographic plates +1 Volume Suppl. (54 parts) 1851-69, 81 lith. plates]. A RAOU garantiu a Liga de Gould desde 1909. A RAOU é o sócio australiano da BirdLife International, e o seu slogan é conservação com conhecimento. Fellows da RAOU se chama FRAOU inserindo a palavra depois do nome. Fellows:

1939 - Wilfred Backhouse Alexander (1885-1965)

1939 - Gregory Macalister Mathews CBE (1876-1949)

1939 - Ernst Walter Mayr (CM) (USA) (1904-2005)

1939 - Frank Alexander Wetmore (CM) (USA) (1886-1978)

1939 - Robert Cushman Murphy (CM) (USA) (1887-1973)

1939 - Percy Roycroft Lowe (CM) (UK) (1870-1948)

1941 - Archibald George Campbell (1880-1954)

1941 - Alexander Hugh Chisholm OBE (1890-1977)

1949 - Sir Charles Frederic Belcher OBE (1876-1970)

1951 - Keith Alfred Hindwood (1904-1971)

1951 - Dominic Louis Serventy (1904-1988)

1958 - Alan John (Jock) Marshall (1911-1967)

1963 - Arnold Robert McGill OAM (1905-1988)

1965 - James Allen Keast (1922-)

1970 - Angus Hargreaves Robinson (1907-1973)

1970 - Wilson Roy Wheeler MBE (1905-1988)

1973 - Herbert Thomas Condon (1912-1978)

1973 - Sir Robert Alexander Falla CMG, KBE (1901-1979)

1974 - Sir Charles Alexander Fleming OBE, KBE (1916-1987)

1974 - Harold James Frith AO, FAA, FTSE (1921-1982)

1975 - Stephen Marchant AM (1912-1903)

1980 - Stephen John James Frank Davies

1980 - Allan Reginald McEvey (1919-1996)

1981 - Pauline Reilly OAM (1918-)

1983 - Selwyn George (Bill) Lane (1922-2000)

1989 - Ian Cecil Robert Rowley

1989 - Henry Norman Burgess Wettenhall AM (1915-2000)

1990 - Brian Douglas Bell

1991 - Norman Chaffer OAM (1899-1992)

1992 - John Warham

1993 - Margaret Alison Cameron AM (1937-)

1998 - Clive Dudley Thomas Minton AM (1934-)

2003 - Oliver Michael Griffiths Newman
2004 - Stuart Leslie AM (-2005)

The Emu (1901+). The Emu, *A Quarterly Magazine to Popularize the Study and Protection of Native Birds and to Record Results of Scientific Research in Ornithology*. É o jornal que é acompanhado pelos ornítólogos australianos desde 1901. Jornal que deve sua própria longevidade à capacidade de renovar-se embora as mudanças acontecidas no século passado.

D'Albertis, Luigi Maria (1841-1901). Explorador, naturalista e botânico, nasceu em Voltri (Genova) e faleceu em Sassari (Ilhas Sardenha). Frequentou o colégio das Missões em Savona e se apaixonou pelos ensinamentos do missionário jesuíta e naturalista Armand David, famoso por ter tornado conhecidos na Europa centenas de animais provenientes da China. Aos dezenove anos se juntou à expedição dos Mille na marcha por Palermo e, em seguida, viajou para distante e longamente pela Europa. Uniu-se depois, com entusiasmo, ao grupo dos naturalistas genoveses capitaneados pelo marquês Giacomo Doria, e aprendeu os rudimentos da ciência natural e da taxidermia, isto é, a arte de empalhar os animais, necessária para poder realizar expedições naturalistas. Parte assim para Nova Guiné com o botânico e naturalista Odoardo Beccari. Nova Guiné em oitocentos era ainda quase completamente inexplorada já que não apresentava particulares interesses econômicos, sendo presumivelmente privada de recursos naturais, como ouro e pedras preciosas. Havia pois um clima insalubre e, além disso, era habitada por tibos guerreiras. O interesse assim era exclusivamente naturalístico, porque se pensava que fosse habitada por grandes animais. De fato na sua costa se encontravam traços de excrementos tais a se supor a existência de animais de grandes dimensões, como por exemplo o rinoceronte. Os seus conhecimentos de história natural, que inicialmente eram de autodidata, se aprofundaram a seguir, tanto a consentir-lhe de se tornar em especialista em zoologia, botânico e antropólogo. Dos 5005 espécimes de aves por ele examinadas, cerca de cinquenta eram até então desconhecidas, para não se falar de insetos, serpentes e plantas. De 1871 a 1873 d'Albertis fez uma série de expedições à Nova Guiné, expedições que foram interrompidas depois por problemas de saúde. Ele se estabeleceu depois em Sydney onde conheceu George Bennett o qual o colocou em contato com o British Museum de Londres. Para o museu londrino d'Albertis enviou grande parte dos exemplares de aves do paraíso que foram mortas por ele para que fossem acuradamente estudadas. Em 1876 d'Albertis parte com outra expedição ao longo do rio Fly, numa pequena

lanha chamada Neva. Foi acompanhado por um jovem australiano, Lawrence Hargrave, que tinha a função de maquinista. Hargrave era famoso por ter construído modelos de protótipos de aeroplanos, tanto que os próprios irmãos Wright se basearam nos seus cálculos para a construção dos primeiros aeroplanos efetivamente que voaram. Tal personagem se revelou fundamental para o sucesso da expedição: certamente era muito habilidoso para ajustar com sorte as freqüentes quebras do motor e do escafandro. Porém, sendo D'Alberty e Hargrave dois homens de personalidade forte, a convivência numa pequena embarcação os levou a fortes brigas e incompreensões que os levaram a uma verdadeira guerra de recíprocas calúnias. O explorador realizou a última expedição ao longo do rio Fly em 1877, um único homem branco, com um grupo de nativos e delinquentes chineses. Para defender-se durante a noite, não podendo fechar-se à chave, fazia acreditar para o seu grupo ser um feiticeiro, capaz de queimar até o mar, incendiando álcool colocado na água. Deste modo induzia o respeito pelo medo de represália por parte da sua alma. Consegue assim levar a termo com sucesso a sua empreita, embora com o físico bem debilitado. Em 1880 publicou, inicialmente em inglês e depois em italiano e francês, os diários das suas viagens, com o título *A Nova Guiné, aquilo que eu vi e aquilo que eu fiz*. Voltando para Itália se refugiou na Sardenha, onde viveu quase isolado, em companhia de cães e de uma raposa. Morreu em 1901, aos sessenta anos deixando para o primo Enrico Alberto d'Alberty a sua coleção privada de objetos recolhidos na Nova Guiné. D'Alberty está sepultado no cemitério monumental de Staglieno, em Gênova, na igreja crematória que leva seu nome. A ave-do-paraíso-de-d'alberty, descoberta pelo próprio, em 1872, *Epimachus albertisi* P.L. Sclater, 1873 leva o seu nome.

Hall, Robert (1867-1949). Ornólogo australiano. Nasceu em 19 de outubro de 1867 em Lal Lam, Victoria. Filho de Isaac Jones Hall, chefe de estação em Cork, Irlanda, e de Eleanor, inglesa, nascida Fisher. Hall em 1890 foi vendedor e tinha uma grande paixão, a ornitologia. Depois de alguns trabalhos de biologia na Universidade de Melbourne viajou através do norte e oeste da Austrália. Em 1897 acompanhou, na qualidade de naturalista, um expedição norueguesa para a Ilha de Kerguelen. A sua maior viagem para fora da Austrália foi aquela em companhia de R. E. (Ernie) Trebilcock (1880-1976) realizada na Sibéria, via Japão e Coreia, de fevereiro a dezembro 1903 onde coletou espécies e ovos de aves migratórias de verão que chegam da Sibéria na Austrália. Viajou por 4.828 km ao longo do Lena River coletando 90 espécies. Ficando sem dinheiro,

vendeu a sua coleção de 401 espécies ao Rothschild Museum de Tring, Hertfordshire, Inglaterra. Autor do *The Birds of Australia and Tasmania* (1899) e do *Insectivorous Birds of Victoria* (1900), escreveu, com William Gillies, *Nature Studies in Australia* (1903) e *Birds of Southern Australia* em 1907. Em janeiro de 1908 Hall sucedeu Alexander Morton como curador do Tasmanian Museum and Botanical Gardens. Considerado taxonomista, deu grande impulso ao museu. Em 1912 se demitiu do cargo. Em 1922 publicou *Australian Bird Maps*. Foi sócio fundador da (Royal) Australasian Ornithologists' Union (1901) e presidente em 1913. Membro da Zoological Society of London (1903), sócio da Linnean Society (1903) e membro colonial da British Ornithologists' Union (1908). Faleceu em 19 setembro de 1949 em New Norfolk. A sua coleção particular de ovos e de aves se encontra no Tasmanian Museum e no National Museum, Melbourne.

Fatio, Victor de Beaumont (1838-1906). Nasceu e morreu em Genebra. Filho de Gustave, advogado, deputado, caçador e colecionador de aves, e de Suzanne Françoise de Beaumont. Estudou zoologia em Zurique com Oswald Heer e Heinrich Frey, depois em Berlim e Lipsia – onde conseguiu o doutorado em 1860 - e enfim em Paris, com Claude Bernard e Henri Milne-Edwards. Realizou uma obra em volumes sobre a fauna suíça (*Faune des vertébrés de la Suisse*: sobre mamíferos em 1869, sobre répteis e anfíbios em 1872, sobre peixes em duas partes, respectivamente em 1882 e em 1890, sobre aves em 1899 e 1904). Entre 1889 e 1901, junto com Studer Theophil (1845-1922), catalogou em três volumes as aves da Suíça (*Catalogue des oiseaux de la Suisse*). Participou do 1º I.O.C. 1884 onde foi designado vice-presidente. Em 1891 no 2º I.O.C. de Budapeste foi presidente. Em outras obras se ocupou da luta contra a filoxera (*Daktulosphaira vitifoliae*).

Cabanis, Jean Louis (1816-1906) ornólogo alemão, nasceu e faleceu em Berlim. Foi fundador, junto a Hartlaub, em 1853 do *Journal für Ornithologie* e diretor do Museu da Universidade de Berlim em 1880. Secretário da *German Ornithological Society* em 1893. Em 1847, propôs uma nova classificação das aves no *Ornithologischen Notizen*. Editor da revista por 40 anos, foi depois substituído pelo seu discípulo Anton Reichenow (1847-1941) também como diretor e secretário. Cabanis substituiu na direção do museu Martin Heinrich Carl von Lichtenstein (1780-1857)-.

Foi homenageado com as espécies:
Cabanis' Bunting, *Emberiza cabanisi*,
Cabanis' Spinetail, *Synallaxis cabanisi*,

Cabanis' Greenbul, *Phyllastrephus cabanisi*.

Os primeiros observadores de aves foram organizados na Inglaterra por Henry Forbes (Harry) Witherby (1873-1943) ornólogo inglês, autor dos cinco volumes *The Handbook of British Birds* (1938-1941), fundador e editor (em 1907) da revista *British Birds*.

Desde jovem Witherby se dedicou ao estudo da ornitologia, viajando muito do Irã à península de Kola e ao Nilo branco, descrevendo estas viagens no *Bird Hunting on the White Nile* (1902). Witherby foi presidente do *British Ornithologists' Club* (1924-1927) e do *Council of the British Ornithologists' Union* (BOU) (1933-1938). Membro fundador e vice presidente da BTO, que sobreviveu graças ao aporte financeiro adquirido pela venda da sua grande coleção de aves ao British Museum. Em 1937 ele recebeu a medalha de Godman-Salvin da BOU. Witherby's Lark (*Alaemon hamertoni* Witherby, 1905) foi a ave a ele dedicada.

1909. Ménégau, Auguste Henri (1857-1937) e Denise, Louis Simon (1863-1914) fundando a Revista Francesa de Ornitologia *Revue française d'ornithologie scientifique et pratique*.

Ménégau, ornólogo francês, publicou 150 trabalhos e *Les oiseaux de France* (quatro volumes, Paul Lechevalier, 1932-1939).

Thamnophilus cryptoleucus Menegaux-Hellmayr 1906

Drymophila devillei Menegaux-Hellmayr 1906

Denise, Louis Simon, poeta, crítico de arte, bibliógrafo e ornólogo francês. *Les Oiseaux lumineux et le livre « De Luce animalium »* de Thomas Bartholin (1647) (H. Tessier, Orléans, 1910).

Bibliothèque nationale. Catalogue des ouvrages de Buffon conservés au département des imprimés (Imprimerie nationale, Paris, 1905).

Bibliographie historique et iconographique du Jardin des plantes, Jardin royal des plantes médicinales et Muséum d'histoire naturelle (H. Daragon, Paris, 1903).

Dawson, William Leon. Ornólogo americano (1873-1928). Publicou os dois volumes *The birds of Washington* (372 espécies) em 1909 com pranchas de Allen Brooks e fotografias, e *The birds of California* de 1923, 4 volumes para um total de 580 espécies.

Mathews Gregory Macalister (1876-1949). Ornólogo australiano. Publicou (lista parcial): *The birds of Australia*, 12 volumes (1910-1927) assistido por Tom Iredale. *A list of the birds of Australia* (1913). *A manual of the birds of Australia* (1921). *A working list of Australian birds: including the*

Australian quadrant and New Zealand (1946). *Birds and books : the story of the Mathews ornithological library* (1942). *Systematic list of the birds of the Australasian region* (1927-1930). *The Austral avian record: a scientific journal devoted primarily to the study of the Australian avifauna* (1912-1927). *A reference-list to the birds of Australia* (1912). *The birds of Australia: with hand-coloured plates* (1910-27). *Notes on the order Procellariiformes con Hallstrom, Edward John Lees Sir* (1886-1970). *A list of the birds of Australia: containing the names and synonyms connected with each genus, species, and subspecies of birds found in Australia, at present known to the author* (1913). Descreveu cerca de 300 espécies de aves (262 subespécies). Foi presidente da *Royal Australasian Ornithologists Union* 1946-1947. Doou a sua biblioteca ornitológica à *National Library of Australia* em 1939.

Iredale, Tom (1880-1972). Inglês de nascimento. Ornitólogo e Malacólogo. Nasceu em Stainburn, Workington, Cumberland (Inglaterra) e faleceu em Harbord (Sydney). Viveu a maior parte da sua vida na Austrália.

van Pelt Lechner, Arnold Anthon (1863-1950). Membro da *Dutch Ornithological Society*, publicou *Oologia Neerlandica [De eieren der in Nederland broedende vogels.]* -191 cromolitografias de M[artinus] Nijhoff, 1910-1913, 2 volumes.

As ilustrações provinham da coleção oológica do autor. O livro apresenta uma introdução sobre família das aves presentes na Holanda, sobre atitudes da nidificação, sobre a confecção dos ninhos e dos seus locais. Suas cores, seus pesos, medidas, formas e textura da casca dos ovos. Duração da incubação.

Revista Italiana di Ornitologia - A "RIO" é a decana das revistas italianas foi fundada em 1911 (primeira edição 1911-1925) por Ettore Arrigoni degli Oddi, Filippo Cavazza, Francesco Chigi, Alessandro Ghigi, Giacinto Martorelli e Tommaso Salvadori, os mais prestigiados nomes da ornitologia histórica. Em 1931 saiu a segunda edição, a direção passou Arrigoni degli Oddi e em 1933 a Edgardo Moltoni, que se tornou proprietário e editor até sua morte em 1980. Em 1981 a revista tornou-se periódico da Sociedade Italiana de Ciências Naturais, editada em colaboração com o Museu de História Natural de Milão sob a direção de Cesare Conci, e a partir de 2003 Fausto Barbagli, do Museu de Florença, torna-se editor.

Farwell, Ellen (Drummond)-(1859-1912). Ornitóloga americana, nasceu em Chicago e faleceu em Lake Forest, Illinois. Em 1896 foi socia da A.O.U. *American Ornithologists' Union*. Nos anos seguintes

foi uma das organizadoras principais da *Illinois Audubon Society*. Depois foi diretora e vice-presidente. Oito anos depois da sua morte foram publicadas as suas anotações ornitológicas com o título *Bird observations near Chicago*, com a introdução da sua irmã, Mary Drummond. Ilustrado também com um seu retrato na capa. No verão de 1907, viajou na Europa (Inglaterra, Suíça e Itália).

Masefield, James, anilhou (1912) uma andorinha em Staffordshire na Inglaterra; ela foi encontrada no Natal, no sul da África.

Gredler, Maria Vinzenz (1823-1912). Sacerdote, professor e naturalista nasceu em Telfs (Innsbruck) e morreu em Bolzano. De 1848-49 ensinou ciências naturais no ginásio dos franciscanos de Hall e mais tarde foi padre diretor do ginásio dos franciscanos de Bolzano. Ótimo pesquisador, publicou mais de 300 artigos de ciências naturais entre os quais também de ornitologia do Sul do Tirol.

Hume, Allan Octavian (1829-1912). Chamado "o pai da ornitologia Indiana", como também "o papa da ornitologia Indiana". Em 1872 fundou o *Stray Feathers- A journal of ornithology for India and dependencies* com frequência quadrimestral. Este jornal era usado para descrever as descobertas das novas espécies. A coleção ornitológica de Hume, constituída por 82.000 espécies e 258 gêneros, além de 15.965 ovos. Considera-se que possuía todos os ovos das espécies indianas [E.W.Oates escreve em 1901 o *Catalogue of the collection of birds' eggs in the British Museum* (Volume 1)], em 1874 foi doada ao British Museum, destas 75.577 ora fazem parte do museu.

A Large-billed Reed-Warbler (*Acrocephalus orinus*, Oberholser 1905), é conhecida como o único exemplar colecionado por Hume em 1869. Ela foi redescoberta somente em 2006 na Tailândia, em 27 de março, pelo ornitólogo Philip Round, assistente da universidade de Mahidol.

Especies descritas

Algumas destas espécies foram descritas ou descobertas pela primeira vez por Hume. A lista foi retirada do S. Dillon Ripley (1961) *A Synopsis of the Birds of India and Pakistan*. *Bombay Natural History Society*.

12 Persian Shearwater (*Procellaria lherminieri persica*) (*Puffinus persicus*)

17 Short-tailed Tropic-bird (*Phaethon aethereus indicus*)

33 Great Whitebellied Heron (*Ardea insignis*)

96 Grey, Andaman or Oceanic Teal (*Anas gibberifrons albogularis*)

140 Burmese Shikra (*Accipiter badius poliopsis*)

148 Indian Sparrow-hawk (*Accipiter nisus melaschistos*)

180,183 Indian Griffon Vulture (*Gyps fulvus fulvescens*)

181 Himalayan Griffon Vulture (*Gyps himalayensis*)

200 Andaman Pale Serpent Eagle (*Spilornis cheela davisoni*)

201 Nicobar Crested Serpent Eagle (*Spilornis cheela minimus*) (= *Spilornis minimus*)

235 Northern Chukor (*Alectoris chukar pallescens*)

239 Assam Black Partridge (*Francolinus francolinus melanonotus*)

263 Northern Painted Bush Quail (*Perdicala erythrorhyncha blewitti*)

265 Manipur Bush Quail (*Perdicala manipurensis manipurensis*)

273 Redbreasted Hill Partridge (*Arborophila mandellii*)

308 Mrs. Hume's Barredback Pheasant (*Syrnaticus humiae humiae*)

330 Andaman Bluebreasted Banded Rail (*Rallus striatus obscurior*) (= *Gallirallus striatus*)

466 Roseate Tern (*Sterna dougalli korustes*)

476 Blackshafted Ternlet (*Sterna saundersi*) (= *Sterna albifrons*)

516 Blue Rock Pigeon (*Columba livia neglecta*)

525 Andaman Wood Pigeon (*Columba palumboides*)

555 Andaman Redcheeked Parakeet (*Psittacula longicauda tyleri*)

563 Eastern Slatyheaded Parakeet (*Psittacula finschii*)

601 Bangladesh Crow-pheasant (*Centropus sinensis intermedius*)

607 Andaman Barn Owl (*Tyto alba deroepstorffi*)

610 Ceylon Bay Owl (*Phodilus badius assimilis*)

611 Western Spotted Scops Owl (*Otus spilocephalus huttoni*)

613 Andaman Scops Owl (*Otus balli*)

614 Pallid Scops Owl (*Otus brucei*)

618b Nicobar Scops Owl (*Otus scops nicobaricus*) (= *Otus alius*)

619 Punjab Collared Scops Owl (*Otus bakamoena plumipes*)

626a Himalayan Horned or Eagle Owl (*Bubo bubo hemachalana*)

643 Burmese Brown Hawk-owl (*Ninox scutulata burmanica*)

645 Hume's Brown Hawk-owl (*Ninox scutulata obscura*)

653 Forest Spotted Owlet (*Athene blewitti*) (= *Heteroglaux blewitti*)

654 Hume's Owl (*Strix butleri*)

669 Bourdillon's or Kerala Great Eared Nightjar (*Eurostopodis macrotis bourdilloni*)

673 Hume's European Nightjar (*Caprimulgus europaeus unwini*)

679 Andaman Longtailed Nightjar (*Caprimulgus macrurus andamanicus*)

684 Hume's Swiftlet (*Collocalia brevirostris innominata*)

684a Black-nest Swiftlet (*Collocalia maxima maxima*)
 686 Andaman Greyrumped or White-nest Swiftlet (*Collocalia fuciphaga inexpectata*)
 691 Brown-throated Spinetail Swift (*Chaetura gigantea indica*)
 732 Nicobar Storkbilled Kingfisher ([*Pelargopsis capensis*][*Pelargopsis capensis intermedia*])
 738 Andaman Whitebreasted Kingfisher (*Halcyon smyrnensis saturator*)
 773 Narcondam Hornbill (*Rhyticeros undulatus narcondami*)
 793 Pakistan Orangerumped Honeyguide (*Indicator xanthonotus radcliffi*)
 841 Manipur Crimsonbreasted Pied Woodpecker (*Picoides cathpharius pyrrhoroax*)
 887 Karakoram or Hume's Short-toed Lark (*Calandrella acutirostris acutirostris*)
 889 Indus Sand Lark (*Calandrella raytal adamsi*)
 898 Baluchistan Crested Lark (*Galerida cristata magna*)
 915 Pale Crag Martin (*Hirundo obsoleta palida*)
 974 Large Andaman Drongo (*Dicrurus andamanensis dicruriformis*)
 986 Andaman Glossy Stare (*Aplonis panayensis tytleri*)
 998 Hume's or Afghan Starling (*Sturnus vulgaris nobilior*)
 1000 Sind Starling (*Sturnus vulgaris minor*)
 1041 Hume's Ground Chough (*Podoces humilis*)
 1113 Andaman Blackheaded Bulbul (*Pycnonotus atriceps fuscoflavescens*)
 1165 Mishmi Brown Babbler (*Pellorneum albigentre ignotum*)
 1172 Mount Abu Scimitar Babbler (*Pomatorhinus schisticeps obscurus*)
 1190 Manipur Longbilled Scimitar Babbler (*Pomatorhinus ochraceiceps austeni*)
 1225 Kerala Blackheaded Babbler (*Rhopocichla atriceps bourdilloni*)
 1234 Hume's Babbler (*Chrysomma altilosotre griseogularis*)
 1289 Western Variegated Laughing Thrush (*Garrulax variegatus similis*)
 1301 Khasi Hills Greysided Laughing Thrush (*Garrulax caeruleatus subcaeruleatus*)
 1330 Manipur Redheaded Laughing Thrush (*Garrulax erythrocephalus erythrolaema*)
 1363 Sikkim Whitebrowed Yuhina (*Yuhina castaniceps rufigenis*)
 1389 Bombay Quaker Babbler (*Alcippe poiocephala brucei*)
 1424 Eastern Slaty Blue Flycatcher (*Muscicapula leucomelanura minuta*)
 1434 Whitetailed Blue Flycatcher (*Muscicapula conchata cyanea*)
 1453 Eastern Whitebrowed Fantail Flycatcher (*Rhipidura aureola burmanica*)
 1484 Hume's Bush Warbler (*Cettia acanthizoides brunnescens*)

1510 Northwestern Plain Wren-Warbler (*Prinia subflava terricolor*)
 1520 Northwestern Jungle Wren-Warbler (*Prinia sylvatica insignia*)
 1526 Sind Brown Hill Warbler (*Prinia criniger striatula*)
 1540 Blacknecked Tailor Bird (*Orthotomus atrogularis nitidus*)
 1569 Small Whitethroat (*Sylvia curruca mimula*)
 1570 Hume's Lesser Whitethroat (*Sylvia curruca althaea*)
 1577 Plain Leaf Warbler (*Phylloscopus neoglectus*)
 1664 Andaman Magpie-Robin (*Copsychus saularis andamanensis*)
 1707 Redtailed Chat (*Oenanthe xanthopyrmyna kingi*)
 1714 Hume's Chat (*Oenanthe alboniger*)
 1730 Burmese Whistling Thrush (*Myiophonus caeruleus eugenei*)
 1820 Manipur Redheaded Tit (*Aegithalos concinnus manipurensis*)
 1850 Manipur Tree Creeper (*Certhia manipurensis*)
 1903 Andaman Flowerpecker (*Dicaeum concolor virescens*)
 1913 Andaman Olivebacked Sunbird (*Nectarinia jugularis andamanica*)
 1918 Assam Purple Sunbird (*Nectarinia asiatica intermedia*)
 1129a Nicobar Yellowbacked Sunbird (*Aethopyga siparaja nicobarica*)
 1955 Blanford's Snow Finch (*Montifringilla blanfordi blanfordi*)
 1960 Finn's Baya (*Ploceus megarhynchus megarhynchus*)
 1970 Nicobar Whitebacked Munia (*Lonchura striata semistriata*)
 1971-2 Jerdon's Rufousbellied Munia (*Lonchura kelaarti jerdoni*)
 1993 Tibetan Siskin (*Carduelis thibetana*)
 1995 Stoliczka's Twite (*Acanthis flavirostris montanella*)

Ruxton, Davison William (? -1893). Ornitólogo e colecionador, foi o curador do "museu" de Allan Octavian Hume. Precedentemente foi o curador do Raffles Museum de Singapura de 1887 a 1893. Com Hume, Davison escreveu *A Revised List of the Birds of Tenasserim* (1878). A espécie dedicada a Davison foi a White-shouldered Ibis *Pseudibis davisoni* (Hume, 1875). Davison foi autor de outras publicações, como *Notes on the nidification of some Burmese birds*.

Na viagem a Tanintharyi na Birmânia em 1870 coletou 8.600 espécies de aves. Foi escrito por Davison e Hume, o artigo *A Revised List of the Birds of Tenasserim* (1878). Foi considerado o "melhor ornitólogo de campo" no seu tempo.

Kolthoff, Gustaf Isak (1845-1913). Ornitólogo e explorador suíço nasceu em Kir-

chspiel Sandhem, Götland e morreu em Uppsala. Em 1878 foi curador do Zoológico Museum da Universidade de Uppsala. Como explorador, em 1872, foi para Ilhas Faeroe e Islandia. Em 1883 com Adolf Erik Nordenskiöld vai a Groenlândia, em 1887 vai ao longo da costa polar da Noruega, em 1898 com A. G. Nathorst vai a Spitzbergen. Em 1900, com a própria expedição zoológica retorna a Spitzbergen e ao nordeste da Groenlândia. Junto com Jägersköld Leonard, em 1898 publicou *Nordens Fåglar*.

A extinção da pomba-migradora (*Ectopistes migratorius* Linnaeus, 1766)

O último exemplar de pomba-migradora (*Ectopistes migratorius* Linnaeus, 1766) morre no Zoo de Cincinnati - USA, em 1º de setembro de 1914. Dá a notícia no mesmo ano o zoólogo Albert Hazen Wright (1871-1970). A primeira descrição foi de Kalm Pehr (Pietari ou Peter), explorador, naturalista sueco-finlandês (1716-1779) em 1759. Kalm, com o seu assistente Lars Junström, da Suécia esteve nos Estados Unidos (publicou em 3 volumes *Viagem na América do Norte* (Estocolmo, 1753-1761) traduzidos em inglês 1770-71 e em holandês (1772). Em 1754 e 1764 duas edições em alemão) a fim de terminar uma missão científica (1748-1751) intencionada por Carolus Linnaeus. Em 1810, Alexander Wilson (1766-1813) estimou que no céu existissem mais que dois milhões de pombas-migradoras. *Ectopistes*, gênero cunhado por Swainson, em 1827.

Berlepsch, Hans Hermann Carl Ludwig von (1850-1915). Ornitólogo alemão.

Berlepsch estudou zoologia na universidade de Halle, mas logo se interessou pela ornitologia, particularmente pelas aves do continente americano, sobretudo pelos trochiliformes (bei-já-flor ou aves-mosca). Foi um dos primeiros ornitólogos a se interessar ativamente pelo problema da proteção das aves com o livro *Der gesamte Vogelerschutz*, um tratado no qual invocava a proteção das aves na Alemanha. Foi a primeira pessoa que procurou salvar da extinção o periquito-dacarolina (*Conuropsis carolinensis* Linnaeus, 1758). Quando porém um exemplar fugiu da gaiola decidiu liberar também os outros, acreditando que eles poderiam se reproduzir em liberdade mais facilmente. Todavia a ave se extinguiu igualmente (primeiros anos de 1900). Destinou a sua herança para patrocinar pesquisas na América do Sul e, entre os beneficiários Jean Kalinowski e Hermann von Ihering. Depois da sua morte a sua coleção de 55.000 espécimes americanos passou a constituir a base da Seção Ornitológica do Centro Senckenberg de pesquisas sobre biodiversidades do Museu Senckenberg de Francoforte do Meno (**Frankfurt am Main**).

Berlepsch, Sittich Karl Rudolf Hans Freiherr von (1857-1933). Nasceu e faleceu em Wasserburg Seebach, Thüringen. Ornítologo alemão. É considerado o fundador da Proteção das Aves - Bird Protection Station in Seebach.

Ghigi, Alessandro (1875-1970). Zoólogo italiano, docente de zoologia de 1915 a 1950 na Universidade de Bolonha onde foi nomeado diretor do Instituto e do Museu de Zoologia (1920-1950) e reitor da universidade (1930-1943). Em 1938 foi presidente do IX I.O.C. de Rouen onde pronunciou o discurso Ornitologia e genética. Em 1950 fundou a União Bolonhesa de Naturalistas (UBN). Ele nasceu em Bolonha na rua Belle Arti, 17 onde a comunidade, para lembrá-lo, colocou uma placa.

Além de muitas monografias ele publicou:

Uccelli, 1931

Zoologia generale. Genetica - Parassitologia, 1944

Fauna e Caccia, 1947

Costumi e comportamento degli animali terrestri, 1951

La caccia 1963

Animali domestici - Fagiani, pernici e altri galliformi del mondo, 1958

Trattato di avicoltura, 1968

Avifaune extrapaleartiche (com Pasquini, Pasquale) 1974

Diffusione e distribuzione degli animali sulla terra e nelle acque continentali 1950

La vita degli animali (aos cuidados de di Ghigi A., Pasquini Pasquale) 1958

Mammiferi delle terre continentali ;

Avifauna paleartica (faz parte de La vita degli animali)

Alessandro Ghigi: Autobiografia (aos cuidados de Mario Spagnesi) 1995

Lord Brabourne

Wyndham Wentworth Knatchbull-Hugessen 3.º barão de Brabourne (1885-1915). Foi um zoólogo britânico. Junto com Charles Chubb (1851-1924) em 1912 escreve a obra *The birds of South America*, na qual, pela primeira vez, descreveu o gênero *Crypturellus*, Brabourne & Chubb 1914. É um gênero pertencente à subfamília dos tinamídeos (Tinaminae). Este gênero consiste de 21 espécies com 70 subespécies. Vivem nas florestas equatoriais, tropicais ou subtropicais e nas savanas. Tenente da Infantaria, morreu na primeira guerra mundial, na batalha de Neuve Chapelle na França, região Bretonha, 10 ou 13 de março de 1915.

Thorburn, Archibald (1860-1935). Ilustrador aquarelista de aves. Escocês. Publicou em 4 volumes *British Birds*. Thorburn ilustrou para Thomas Coward's *The Birds of the British Isles and their eggs* (1920-25).

Estudou em Londres sob a orientação de Joseph Wolf que em 1887 por conta do Lord Lilford's ilustrou *Coloured Figures of the Birds of the British Isles*.

Goeldi, Emílio Augusto [nasceu Emil August Göldi]. Médico suíço naturalizado brasileiro (1859-1917) nasceu em Ennetbühl, Saint-Gall, Suíça e faleceu em Berna. Estudou na Universidade de Nápoles, terminando os estudos na Universidade de Iéna sob a direção de Ernst Haeckel (1834-1919). Em 1884, o imperador Dom Pedro II do Brasil (1825-1891) lhe ofereceu o cargo de assistente do departamento de Zoologia do Museu Nacional do Rio de Janeiro que o manteve até 1900, já que o imperador foi deposto. Ele permanece, porém no Brasil alguns anos e é convidado pelo governador do Pará para assumir a direção do Museu Paraense, museu de etnografia e de história natural que possui também um jardim zoológico. Ele o organiza e o engrandece até 1907. Por motivos de saúde se demite e volta para Suíça. Em 1908 passa a ser professor de zoologia na Universidade de Berna, se interessa pelos vertebrados e pelos insetos parasitas ou nocivos. Estuda a praga-da-videira *Phylloxera vitifoliae* e publica *American Vines*. Devemos citar *As Aves do Brasil* (1894-1900) complementado por um atlas (1900-1906), seguido por *Die Vogelwelt des Amazonasstromes (Album de Aves Amazonicas)* em 1901. George Albert Boulenger (1858-1937) dedicou a ele a espécie *Flectonotus goeldii* (Boulenger, 1895). O Museu Paraense agora é intitulado Museu Paraense Emílio Goeldi. Algumas subespécies de aves foram descritas por ele próprio.

Daniel Giraud Elliot Medal conferida pela Academia de Ciências.

Premiação para merítórios trabalhos de zoologia ou paleontologia publicados nos três anos do quinquênio considerado. Premiação estabelecida pela fundação Daniel Giraud Elliot por legado da Senhora Margaret Henderson Elliot.

Martorelli, Giacinto (1855-1917). Taxidermista, desenhista e ornítologo. Nasceu em Torino e faleceu em Milão. Foi professor de história natural nos liceus de Sassari, Pistoia, Torino e Roma; a partir de 1884 em Milão. De 1893 até a morte foi diretor da coleção ornitológica do conde Turati nm Museu Cívico de História Natural de Milão. Foi um dos fundadores da Revista Italiana de Ornitologia.

Suas publicações:

Monografia illustrata degli uccelli da rapina in Italia 1895.

Le forme e le simmetrie delle macchie nel piumaggio 1898.

Gli uccelli d'Italia 1906, que teve depois duas edições revistas e acrescentadas por Moltoni e por Vandoni em 1931 e em 1961.

Príncipe Guido de Carpegna-Falconieri.

Guido di Carpegna-Falconieri, príncipe (1840-1919). Nasceu em Roma e faleceu em Carpegna (Pesaro). Homem de cultura de cultura, ocupou importantes cargos políticos e cultivou a paixão por letras e ciências naturais. Escreveu alguns trabalhos ornitológicos, entre os quais a *Lista das aves da província de Pesaro e Urbino* em 1892. Bom conhecedor das aves exóticas escreveu também o *Catálogo de uma coleta de aves de Sarawak (Bordeo)* em 1900. Determinou muitas espécies para Museus. Ocupou-se também de temática de legislação venatória. Esteve entre os que promoveram a Sociedade Zoológica Italiana e entre os que financiaram o Jardim Zoológico de Roma.

Furbringer, Maximilian Carl Anton (1846-1920). Foi professor de anatomia, ornítologo alemão. Nasceu em Wittenberg e faleceu em Heidelberg. Foi diretor dos Institutos: Anatomischen Institutes em Amsterdam (1879), Jena (1888) und Heidelberg (1900).

Publicou:

Untersuchungen zur Morphologie und Systematik der Vögel (Pesquisa sobre morfologia e sistemática das aves), 1888, 2 volumes.

Beccari, Odoardo (1843-1920). Foi botânico, geógrafo, explorador e naturalista florentino. Explorou de 1865 a 1868 o Bornéu, a Papuasía, Java, as Ilhas Kei e Aru; de 1871 a 1876 as Molucas e Celebes e em 1878 Sumatra obtendo coleções ornitológicas que foram estudadas por Salvadori. No final de 1878 foi nomeado diretor do jardim zoológico popular de Florença. Em 1904 foi eleito membro da Academia dos Lincei. Foi o primeiro a descrever o comportamento da ave-jardineira *Amblyornis inornatus*. Entrera outros escreveu *Nelle Foreste di Borneo, Viaggi e ricerche di un naturalista* (S. Landi, Firenze, 1902) traduzido em diferentes línguas. Instituído por parte da AOU do **William Brewster Memorial Award**, bienal de 1921 até 1937, anuale a partir de 1938. - A premiação consiste de medalha e de título honorário fornecidos através do William Brewster Memorial Fund da American Ornithologists' Union. É dado anualmente ao autor ou coautores (não previamente já honrados) dos mais merítórios trabalhos sobre aves do hemisfério ocidental publicados nos dez anos do calendário que precede a reunião da AOU.

Asaph, Joel Allen (1838-1921). Zoólogo e ornítologo americano. Tornou-se assistente do Museum of Comparative Zoology da Harvard University entre 1871 e 1885. Parti-

cipa dos cursos de ornitologia de 1870 a 1875. De 1876 a 1882 trabalha por ofício na pesquisa geológica e geográfica americana. Participa numa expedição ao Brasil Louis Agassiz e outros nascidos nos Estados Unidos. Em 1873, conduz a missão naturalista do North Pacific Railroad que partiu de Bismarck no Dakota do Norte a Yellowstone; os exemplares coletados em seguida foram enviados ao Smithsonian. Casa-se com Mary Manning Cleveland em 1874. Allen foi o primeiro conservador das aves e dos mamíferos do American Museum of Natural History de 1885 a 1907. Para os mamíferos de 1907 a 1921. O departamento dos invertebrados (de 1887 a 1890) e dos peixes e répteis (de 1887 a 1901). Em 1883 participou da fundação da American Ornithologists' Union (que dirigiu em 1890) e, em 1886, a primeira Audubon Society de New York, e neste mesmo ano recebe o doutorado honorário da Universidade de Harvard. Em 1886 se casa com Susan Augusta Taft. Sob sua direção, a coleção de aves do museu de Harvard passa de 13.000 para 140.000 exemplares, a de mamíferos de 1.000 para 40.000 exemplares (sem contar os esqueletos). Em 1877 formula a **regra de Allen** segundo a qual os organismos de temperatura interna constante dos climas frios (mesmo em elevadas altitudes) têm forma mais breve (entendendo-se: bico, garras, asas etc. mais curtos) que os animais equivalentes de climas mais quentes. Além disso, as raças de clima frio põem mais ovos. Allen dirigiu *The Auk* por 40 anos. Descreveu mais de 560 espécies de mamíferos e mais de 40 novas espécies de aves.

Bibliografia:

Joel Asaph Allen. "The influence of Physical conditions in the genesis of species." *Radi- cal Review*, 1877, 1: 108-140.

Fundação do *International Council for Birds Preservation*, **ICBP**, (hoje **BirdLife International**).

Por mais de 35 anos o Museu de História Natural foi ponto de referência da ICBP. A senhora Smith, (Ida) Phyllis Barclay (1902-1980) sempre foi uma boa coordenadora ornitológica. Em 1980 quando o diretor geral Dr. Christopher Imboden foi o primeiro membro do pessoal a ser aposentado, o secretariado foi transferido para Cambridge. Ai começou um período de mudanças e desenvolvimento. A primeira reunião histórica aconteceu em Londres na Smith Square n.36 no dia 22 de junho de 1922 e foi iniciada pelo americano Dr. T. Gilbert Pearson. Naquele tempo existiam poucas organizações nacionais para a conservação das aves e muito menos com uma prospectiva internacional porque os fundadores logo compreenderam que os grandes problemas deveriam ter um suporte internacional. Setenta e cinco anos depois da fundação da BirdLife Internacional

(a troca do nome aconteceu em 1993), os desafios são maiores que antes. A vontade internacional da BirdLife continua a adaptar-se e a desenvolver-se e o mesmo estímulo que havia motivado os pioneiros não mudou.

Phillips, John Charles (1876-1938). Médico, ornitólogo americano. Publicou *A Natural History of the Ducks* em 4 volumes, propôs a primeira cartografia de repartição dos patos através do mundo. Em 1896 acompanhou Peary na expedição à Groenlândia. De 1906 a 1914 viajou ao Japão, Coréia, México, região Blue Nile, Canadian Rockies e nordeste do Pacífico, Baixa Califórnia, Sudão, Arábia e Palestina. De 1922 a 1926 publicou *A Natural History of the Ducks*, em 4 volumes. De 1923 a 1924 participou de uma expedição à África. Em 1925 foi eleito *fel- low* da *American Ornithologists' Union*. De 1926 a 1932 foi presidente da *Associazione Massachusetts Fish and Game*. Em 1928, publicou *Wild Birds Introduced or Transplanted in North America*. Em 1930, publicou *American Waterfowl; Their Present Situation and the Outlook for Their Future*, com F. C. Lincoln. De 1930 a 1938 assume o cargo de Chairman do *American Committee for International Wild Life*. De 1931 a 1938 foi membro do *Peabody Museum*, junto à Harvard University. Em 1938 visita Cuba e a Flórida com Thomas Barbour.

Godwin-Austen Henry Haversham F.R.S., F.Z.S., F.R.G.S., M.B.O.U. (1834-1923). Naturalista, geólogo inglês, nasceu em Teignmouth, s.Devon; irmão de Robert Alfred Cloyne Godwin-Austen. Escreveu *Birds of Assam* (1870-78) descrevendo 10 aves pela primeira vez, alguns junto com **Arthur Hay**, nono marquês de Tweeddale, Lord (1824-1878). O *Karakoram peak K2* no Himalaia originalmente era chamado, em sua homenagem, Monte Godwin-Austen. Atualmente o Godwin-Austen Glacier é assim chamado em sua honra.

Hay, Arthur, 9th Marquess of Tweeddale, Lord (1824-1878). Ornitólogo escocês. Foi presidente da Zoological Society of London. As suas publicações foram publicadas particularmente em 1881 pelo capitão Robert George Wardlaw-Ramsay, com um memorial do dr. W. H. Russell. O termo Walden é usado na taxidermia. Ele teve uma grande coleção de aves, de insetos, de répteis e de mamíferos. Viajou com **Carl Ernst Bock** (1809-1874) no arquipélago da Malásia para coletar exemplares. Descreveu cerca de 40 espécies de aves.

Salvadori, Tommaso (1835-1923). Ornitólogo, nasceu em Porto San Giorgio e faleceu em Turim. [Conde Adelardo Tommaso Salvadori Paleotti ou Conde Tommaso Sal-

vadori Adlard]. Foi vice diretor do Museu Real de História Natural de Turim de 1879 a 1923. Especialista da avifauna africana, sul-americana, asiática e australo-papuense. Autor de cerca de 350 trabalhos. Autor de cerca de 350 trabalhos. Em 1864, *Catalogo degli uccelli di Sardegna*, 1872, *Gli Uccelli* (inserido na *Fauna d'Italia*), em 1887 *Elenco degli uccelli italiani*. Em 1874, *Catalogo sistematico degli uccelli di Borneo*, 1880-1882 *Ornitologia della Papuasias e delle Molucche* com sucessivo acréscimo de 1889-1891. 1884, *Gli uccelli dello Scioa*. Executou alguns catálogos do British Museum of Natural History, 1891 Psittaci, 1893 Columbae e nel 1895 Chenomorphae, Crypturi e Ratitae. A sua coleção ornitológica pessoal hoje se encontra no Museu Ornitológico "Tommaso Salvadori" em Fermo. A coleção ornitológica é uma das mais ricas e antiga das coleções italianas de aves em pose naturalística. Compreende cerca de 500 exemplares de aves coletadas e embalsamadas por ele próprio entre a segunda metade dos 800 e início dos 900, através das suas caçadas juvenis no Písermo, suas excursões na Sardenha, aquisições e trocas com outros estudiosos. A coleção, doada com as estantes à comunidade de Fermo em 1939 pela filha do sobrinho do ornitológico a fim de que fosse conservada e exposta ao público, consiste também de algumas aves pertencentes a espécies raríssimas hoje desaparecidas do território italiano. A *Lophura inornata* Salvadori, 1879 foi a espécie a ele dedicada (Faisão-do-salvadori).

Tschusi zu Schmidhoffen, Viktor Ritter von

Tschusi, Viktor Ritter zu Schmidhoffen, von (1847-1924). Ornitólogo austríaco. Nasceu em Smichow (Praga) e morreu em Täennenhof (Hallein, Áustria). Tschusi desde jovem se interessou pelas observações na natureza. Estudou ciências naturais em Viena e começou a se especializar em ornitologia estudando as mais importantes e diversas coleções. Em 1867 se inscreveu na Deutsche Ornithologische Gesellschaft (DOG) e alguns anos depois, em 1871, partiu para o Tírol, na sua propriedade de Täennenhof. Muito interessado na avifauna do Paleártico, escreveu numerosas publicações. Exerceu muita influência no desenvolvimento da ornitologia áustro-húngara para a qual foi determinante com publicações, jornal, revistas e almanques (*Ornithologi yearbook*). Em 1884 recebeu de **Rodolfo d'Asburgo** (1858-1889) o encargo de promover um congresso ornitológico: o primeiro **I.O.C.** Em 1921 recebeu da Universidade de Innsbruck o título de doutor honorário. Na sua morte, ocorrida em 5 de março de 1924 Täennenhof (Hallein), tinha publicado mais de 700 trabalhos. A sua coleção ornitológica de mais de 900 espécies está em grande parte conservada no Mu-

seu de História Natural de Viena, também junto ao Zoologische Staatssammlung München de Múnaco e no Instituto Ornitológico de Salisburgo.

Seus cargos:

Jahresberichte des Komite's für ornithologische Beobachtungsstationen in Oesterreich-Ungarn 1882-90

Ornithologisches Jahrbuch, Organ für das Palaearctische Faunengebiet, 1890

Bibliografia e alguns títulos:

Die Vögel Salzburg's, 1877;

Nachtrag, 1886;

Bibliographia ornithologica. Verzeichnis der gesammten ornith. Litteratur der oesterr.-ung. Monarchie (Verh. K. K. zool.-bot. Ges., Wien, 1878);

Die Verbreitung und der Zug des Tannehners (Nucifraga caryocatactes L.) etc., 1888;

Das Steppenhuhn (Syrhaptes paradoxus Pall.) in Oesterreich-Ungarn ("Mitth. naturw. Ver. Steierm.", 1889);

Das Kaukasische Birkhuhn (Tetrao miokosiewiczzi Tacz.), eine monogr. Studie ("Ornith. Jahrb.", 1895.); Das Kaukasische Königshuhn (Tetrao caucasiens Pall.), eine monogr. Studie (1896).

Schalow, Hermann (1852-1925). Banqueiro e ornitólogo por diletantismo, este alemão trabalhou com Jean Louis Cabanis (1816-1906) e Anton Reichenow (1847-1941). Foi autor do *Die Musophagidae* (1886) e do *Beitrag zur Vogelfauna der Mark Brandenburg* (1919). Schalow publicou também *Die Vögel der Arktis* (1905), as aves do Ártico, descrevendo 270 espécies. No *Von Sansibar zum Tanganjika, Briefe aus Ostafrika von Dr Richard Böhm* (J. A. Brockhaus, Leipzig, 1888) faz o relatório da viagem de Richard Böhm (1854-1884) na África do oeste, em Zanzibar e na Tanganika. O Museu de História Natural de Berlim lhe dedicou a biblioteca.

Giglio-Tos, Ermanno (1865-1926) zoólogo. Assistente de Camerano no Museu de Turim, depois foi professor de zoologia em Cagliari, em Florença e na Pávia. Publicou dois livros monográficos com as chaves das espécies sobre os grupos animais que melhor conhecia *Tra le farfalle* (1906) e "*Gli uccelli d' Italia manuale pratico per la determinazione delle specie italiane di uccelli, con nozioni per la preparazione delle pelli 1918*". Fundou a revista *Biologica* que não teve muita sorte. Na época das primeiras importantes descobertas da genética pós-mendeliana, propôs interessantes e inéditas interpretações de alguns problemas biológicos.

Snehlage, Maria Emilie Elisabeth Mathilde (1868-1929). Ornitóloga alemã, nas-

ceu em Kraatz, Alemanha e faleceu em Porto Velho, Rondônia, Brasil. Estudou Ciências Naturais na Universidade de Berlim, Jena e Friburgo. Em 1905 foi assistente no Museu Zoológico de Berlim quando Emil Goeldi a convidou para transferir-se para o Museu Paraense, onde chegou em agosto do mesmo ano. Fez muitas excursões na Amazônia dirigindo o Museu. Nos anos de 1914 a 1917 e de 1919 a 1922 convencida por Arthur Neiva foi pesquisadora viajante para o Museu Nacional do Rio de Janeiro. Autora do *Catálogo das Aves Amazônicas* determinou 1.117 espécies de aves e examinou 10.563 espécies.

Journal of Field Ornithology (precedentemente *The Bird-bander* 1930+)

A associação Western Bird Banding Association, WBBA, foi fundada em 1925. O primeiro presidente foi J. Eugene Law, o vice-presidente era Wright M. Pierce, o secretário Myrtle S. Edwards e o gerente era Harold Michener.

Wetmore, Alexander (1886-1978). Publicou *A Systematic Classification for the Birds of the World* (Proc. U.S. Nat. Mus., vol. 76, art. 24, pp. 1-8). Revisada e reimpressa em 1934, 1940, 1948, 1951, e em 1960.

Ihering, Hermann von [Friedrich Albrecht] (1850-1930). Zoólogo e paleontólogo alemão-brasileiro. Ihering viajou para o Brasil em 1880. Trabalhou no Museu Nacional do Rio de Janeiro. Foi fundador e primeiro diretor do Museu Paulista, em São Paulo em 1894. Escreveu, com seu filho **Rudolph von Ihering** (Theodor Wilhelm Gaspar von (1883-1939), *Catálogos da Fauna Brasileira* (1907). Algumas aves das Dendrocopidae, Formicariidae, Tyrannidae, Troglotidae e Icteridae foram descritas por Ihering.

Aparece a **Check-list of Birds of the World** (1931-1987) por **Peters, James Lee** (1889-1952), Curador de aves do Museum of Comparative Zoology no Harvard College Cambridge, Mass., USA.

Lillo, Miguel (1862-1931)

Nasceu e morreu em San Miguel de Tucumán (província de Tucumán). Naturalista argentino. Autodidata. Em 1905 publicou *Fauna Tucumana, Aves* descrevendo novas espécies. Em 1914 a Universidad Nacional de La Plata conferiu a ele o título de Doutor Honoris Causa. Foi diretor honorário do Museu de História Natural da Universidade de Tucumán. Quando da sua morte deixou todos os seus bens para a Universidad Nacional de Tucumán que constituiu a Fundación Miguel Lillo (1933).

Bibliografia (parcial):

-Enumeración sistemática de las aves de la provincia de Tucumán (anales del Museo Nacional de -Buenos Aires), (3) VIII (1902);

-Fauna Tucumana. Aves Revista de Letras y Ciencias Sociales, Tucumán (1905);

-Description de deux nouvelles espèces d'oiseaux de la République Argentina (Description de dos -nuevas especies de pájaros de la República Argentina) -escrito junto a Roberto Dabbene-, Anales del -Museo Nacional de Historia Natural, Buenos Aires, t.XXIV (1913).

Altobello, Giuseppe (1869-1931)

Médico e naturalista. Nasceu e faleceu em Campobasso, Itália. Dedicou-se ao estudo da fauna molisana e de abruzzo. Publicou: **Saggio di ornitologia italiana. I rapaci**, 1920. Tinha uma coleção faunística (COM CALCHI) destacada, fauna de Abruzzo e da Molise, as aves eram originalmente 2.240 além de ninhos e ovos. Foi adquirida (760 espécies) pelo Museu de Zoologia da Bolonha em 1932 pela interferência de Alessandro Ghigi e em seguida foi passada para INFS de Ozzano Emilia.

Bangs Outram (1863-1932)

Zoólogo estadunidense. A sua coleção ornitológica com mais de 24.000 peles encontra-se no Museum of Comparative Zoology em Harvard.

Bibliografia (alguns títulos):

"The hummingbirds of the Santa Marta Region of Colombia" American Ornithologists' Union, New York (1899);

"The Florida Puma" Proceedings of the Biological Society of Washington 13:15-17. (1899);

"Birds and Mammals from Honduras". Harvard Museum of Comparative Zoology, 1903. Bulletin Volume XXXIX, No. 6. Pp. 141-159;

"The Mammals and Birds of the Pearl Islands, Bay of Panama" Harvard University Museum of Comparative Zoology, Bulletin 46 (8) : 137-160 (1905) com J. E. Thayer;

"Notes on the Birds and Mammals of the Arctic Coast of East Siberia" New England Zoological Club, Proceedings, 5 : 1-66 (1914) com M. Allen Glover e J. E. Thayer;

"The birds of the American Museum of Natural History's Asiatic Zoological Expedition of 1916-1917". Bulletin of the AMNH;

"Birds from the Rain Forest Region of Vera Cruz". Harvard Museum of Comparative Zoology, 1927. Bulletin Volume LXVII, No. 15. Pp. 471-487 - com James Lee Peters;

"Descriptions of five new indo-chinese Birds";

Chicago 1930 (Field Museum of Natural History, Zoological Series, Publ. 272, Vol. XVIII;Nr.1) com Josselyn Van Tyne.

Fundação da **British Trust for Ornithology** - BTO – para o estudo das aves da Inglaterra.

Em fevereiro de 1932 uma reunião de ornitólogos realizada no Museu de História Natural inaugurou uma nova organização nacional para dar suporte ao esquema de Oxford. Em maio de 1933 é escolhido o nome 'British Trust for Ornithology' (BTO) e foi lançado o apelo pelo *The Times* em 1 de julho, com Max Nicholson, tesoureiro, e Bernard William Tucher (1901-1950), secretário. Em 1921, Tucker fundou a *Oxford Ornithological Society*. Em 1938 foi fundado o *Edward Grey Institute of Field Ornithology* e o BTO e assumiu a tarefa de assegurar a sua manutenção.

No fim da guerra a Universidade de Oxford aumentou a própria ajuda e em 1947 foi incorporada à Universidade que instituiu um novo departamento, o Zoological Field Studies. William Tucker escreveu *The Handbook of British Birds*. A medalha Bernard Tucker é entregue pela British Trust for Ornithology para os serviços prestados à ornitologia, em memória de Bernard Tucker, primeiro secretário.

Finn Frank FZS, MBOU (1868-1932)

Ornitólogo inglês, nasceu em Maidstone, Kent. Em 1892 participou de uma expedição na África Ocidental, tornando-se primeiro assistente superintendente do Museu Indiano de Calcutá, em 1894, e vice superintendente de 1895 a 1903. Voltou à Inglaterra foi diretor da *Avicultural Magazine* de 1909 a 1910.

Finn foi um autor prolífero, publicou *Garden and Aviary Birds of India, How to Know the Indian Ducks* (1901), *Birds of Calcutta* (1901), *How to Know the Indian Waders* (1906), *Ornithological and other Oddities* (1907), *The Making of Species* (1909, com Douglas Dewar), *Eggs and Nests of British Birds* (1910) e *Indian Sporting Birds* (1915).

O tecelão *Ploceus megarhynchus* foi originalmente descrito por um exemplar coletado por Allan Octavian Hume (1829-1912) em Kaladhungi, vizinho a Nainital, em 1869. Reencontrado em Calcutá, por E. W. Oates foi dedicado a Finn com o nome Finn's Weaver, entre 1889-90.

Hartert, Ernst Johann Otto (1859-1933)

Ornitólogo e oólogo alemão. Nasceu em Hamburgo e morreu em Berlim. Aos 24 anos participou da expedição Flegel na Nigéria para coletar aves. Vários anos após foi ao sul da Ásia e em seguida para Assam, Sumatra e Perak. Com a morte de Sharpe, seu amigo e para quem colaborava, foi convidado pelo British Museum para a compilação dos 16 volumes do *Catalogue of Birds*.

Trabalhou para Lionel Walter Rothschild (1868-1937) como conservador do seu museu particular em Tring de 1892 a 1929, aumentando muito as coleções. Período muito prolífico, durante o qual descreve novas espécies de aves. Hartert publicou com Rothschild a revista do museu *Novitates Zoologicae* (1894-1939). Foi autor do *Die Vögel der paläarktischen Fauna* (1903-1922) apresentada em fascículos de 1910 a 1922, obra que constitui uma etapa importante da classificação ornitológica. De fato, foi o único ornitólogo, depois da morte de Seebohm, ocorrida em 1895, a usar a nomenclatura trinomial.

Isto não foi compartilhado por Sclater, editor da Ibis, e por Sharpe que no seu *Hand List of the Genera and Species of Birds* considerou todos os táxons como espécies (18.939). Embora Harry Forbes Witherby (1873-1943) em 1907 adotou o sistema de Hartert fundando o periódico *British Birds*. O sistema de Hartert foi usado também em 1912 no *Hand List of British Birds* de Francis Charles Robert Jourdain, Norman Frederic Ticehurst (1873-v.1960) e Harry Witherby (1873-1943).

Peterson, Roger Tory (1908-1996)

Em 1934 publicou *Guide to the Birds*, o primeiro guia de campo moderno.

Konrad Lorenz (1903-1989)

Em 1935 publicou o estudo sobre imprinting dos gansos e dos patos.

Menzbier, Mikhail Aleksandrovich (1855-1935)

Ornitólogo russo nasceu em Tula e faleceu em Moscou. Professor emérito de anatomia comparada na Universidade de Moscou, tendo ensinado por 50 anos a três gerações. Publicou em russo livros sobre aves da Rússia e sobre império russo. Entre os seus primeiros livros está o *Birds of the Tula Government*, de 1879 onde trata 220 espécies. *Geographical Distribution of the Birds of European Russia* duas edições de 1882 e 1892. *A Review comparative de la Faune Ornithologique des Gouvernements de Moscow et de la Toul* de 1883 e a introdução ao livro de Zarnudnyi *Oiseaux de la Contrée Transcaspienne* de 1885. Em 1887 publicou *Vergleichende Osteologie der Pinguine in Anwendung zur Haupteintheilung der Vogel* no qual propôs outro gênero Eupodornithes para os pinguins.

Entre 1888 e 1894 publicou um só volume, dos seis considerados da *Ornithologie du Turkestan et du Pais adjacentes*, obra baseada na coleção de Severtzov [ou Severtzow], Nikolai Alekseevich (1827-1885). Menzbier "pai da ornitologia russa" teve honras na sua pátria e também no exterior. Era membro honorário da BOU, da DOG e

membro correspondente da Zoological Society of London.

Paolucci, Luigi (1849-1935)

Professor de ciências naturais. Luigi Paolucci nasceu em Ancona em 23 de março de 1849 numa família burguesa. O pai, veterinário e apaixonado naturalista, foi autor dos primeiros tratados de veterinária e foi docente na Escola Provincial Preparatória de Veterinária. Depois da escola preparatória, aos doze anos, Luigi Paolucci entrou no Real Instituto Técnico de Ancona, desenvolvendo uma brilhante carreira escolar e, em 1865, seguindo a trilha do pai, foi admitido na Escola Provincial de Veterinária. Os seus dotes intelectuais e a sua paixão por ciências naturais o levaram a contactar com Prof. De Bosis, estudioso anconetano, o qual o nomeou assistente de gabinete de ciências naturais em 1866, onde ficou até 1868.

Paolucci se inscreveu na Faculdade de Medicina Veterinária de Bolonha e formou em 1870. Depois de formado se dedicou ao ensino e assumiu a docência da cátedra de ciências naturais em 1875 na Escola de Veterinária. De 1863 a 1900, publicou mais de vinte trabalhos científicos e ampliou as coleções do gabinete de Ciências Naturais da escola com espécies botânicas, de paleontologia e sobretudo de ictiofauna e avifauna da Marche, com aportes pessoais e de troca com outras coleções italianas e europeias.

Com a passagem dos anos, o reconhecimento das suas mais importantes pesquisas científicas, ele recebeu diversos cargos honoríficos de todo o mundo, entre os quais aquele da Academia dos Linceus. Com os seus trabalhos científicos entrou em contato com os mais ilustres cientistas da época, entre os quais Charles Darwin, que o cumprimentou pelos seus trabalhos desenvolvidos. Em 1883, com a morte de De Bosis ocupou a direção de gabinete de Ciências Naturais, depois a presidência do Real Instituto Técnico, ficando até 1923.

Nos últimos anos as coleções foram ampliadas, particularmente a de botânica com a realização de um herbário marquegiano contendo quase todas espécies vegetais da região, coleção ainda hoje única no seu gênero. Foram publicados trabalhos como: "Flora Marchigiana", "Le piante Fossili dei Gesi di Ancona", "Le pescagioni della zona italiana del Medio Adriatico". Em 1923 se aposentou após cinquenta anos de ensino com uma cerimônia na qual participaram as maiores autoridades militares e civis e os criadores do Real Instituto Técnico. Até poucos anos da sua morte, em 1935, Paolucci continuou a sua obra de naturalista e veterinário.

Paolucci naturalista: A figura do Prof Paolucci, naturalista, coletor, caçador e professor, foi colocada na segunda metade dos Oitocentos, influenciada tanto pela concepção

lineana da natureza, como pelas novas idéias evolucionistas; estas últimas levavam o naturalista à pesquisa de novas descobertas e de novas orientações no campo das Ciências Naturais. Com o espírito de naturalista, coletou pessoalmente numerosas espécies de animais, vegetais, minerais e fósseis, com a intenção de classificá-las, reproduzindo assim em escala o ambiente natural de Marche.

Paolucci, embora muito ocupado numa grande parte da sua vida, prosseguiu contu-do com seus estudos e pesquisa naturalística, ocupando-se com particular atenção pelo território marquegiano. A alta concentração que ele tinha pela figura do naturalista se refletiu na sua vida privada. Esperando seu filho viesse a ser um naturalista deu-lhe o nome de Carlo, "em honra e memória dos dois maiores ambientalistas do mundo: Lineu e Darwin". O valor de Paolucci como cientista não se manifestou somente através da sua capacidade de ordenar as coletas segundo critérios sistemáticos e gerárquicos, mas sobretudo pela contínua pesquisa de uma ligação entre as espécies coletadas e o ambiente, procurando aprofundar o significado das diversas formas e das adaptações da espécie.

Como exemplo desta pesquisa pode-se citar "L'erbario morfo-biologico", no qual pode-se estudar as diferentes morfologias das plantas, e o "Studio sul canto degli uccelli", considerado um meio de conhecer que permite facilitar a classificação. Ele estudou à fundo o canto das aves, reconhecendo uma verdadeira e própria linguagem que difere daquela humana somente pelo ponto de vista quantitativo. Publicou *Il canto degli uccelli. Note di fisiologia e biologia zoologica*, 1848, e *Il linguaggio degli uccelli: studi di psicologia comparata*, 1883.

Whitaker, Giuseppe Isacco (1850-1936)

Ornitólogo, arqueólogo e industrial enólogo. Nasceu em Palermo e faleceu em Roma. Tinha uma coleção ornitológicas de 10.000 exemplares da fauna mediterrânea que compreendia também a coleta de Thomas Littleton Powys (Lord Lilford). Após sua morte, depois de recusa do Instituto de Zoologia da Universidade de Palermo e do Instituto Museológico da Região Siciliana, a coleção foi dividida entre o Museu de Edimburgo (Royal Museum) - coleção de aves da Sicília-, Belfast (Ulster Museum) - coleção oológica-, e Tring (Natural History Museum), coleção aves da Tunísia.

Descobriu e descreveu o rabilongo-da-sicília *Aegithalus caudatus siculus* Whitaker, 1901. Em sua honra Guido Schiebel (1881-1956) chamou a espécie siciliana de codorniz *Alectoris graeca whitakeri* Schiebel, 1934. Publicou trabalhos ornitológicos sobre a Tunísia, Marrocos, Líbia e Sicília. O livro com 700 páginas **The birds of Tunisia**,

2 volumes, foi publicado em Londres em 1905. Para saber mais clique aqui <link >

Bibliografia:

Notes on some Tunisian birds. Ibis 78-100, map. 1894;

Additional notes on Tunisian birds. Ibis 85-106, map. 1895;

Further notes on Tunisian birds. Ibis 87-99, map. 1896;

On Turnox sylvatica in Sicily. Ibis 290-291. 1896;

Exhibition of skins of Sturnix unicolor from Morocco. Bull. Brit. Orn. Club vol. vi. p. xvii (p 155 of Ibis 1898). 1897;

Description of Two new species, Garrulus ornops, sp. nov., and Rhodopechys alicna, sp. nov. Bull. Brit. Orn. Club vol. vii. p. xvii 1897;

Further notes on Tunisian birds. Ibis 125-132. 1898;

On the Grey Shrikes of Tunisia. Ibis 288-231. 1898;

On a collection of birds from Morocco with descriptions of Lanius algeriensis dodsoni, subspecies nov. (p.599) and of Octocorys atlas (p.xiii). Ibis 592-610. 1898;

Description of a new Chat, Saxicola catherineae, sp. nov., from Algeria and Morocco, and a new crossbill, Loxia curvirostra polyogyna, subspecies nov., from Tunisia. Ibis 624-625. 1898;

Description of a new species of Shore-Lark, Otocorys atlas, from the Atlas Mountains of Morocco. Bull. Brit. Orn. Club. Vol. vii. p. xlvii (p 432 of Ibis) 1898;

On an Abnormal nest of Ardea cinerea. Bull. Brit. Orn. Club. vol. viii, p. xxxvii. 1899;

On the Occurrence of Caprimulgus aegypcius at Palermo. Ibis 475-476;

The Birds of Tunisia, 2 Vols. Pp. xxxii, 294; xviii, 410, 17 full page plates of which 15 are handcoloured after Grönvold, 2 photograv., 1 clr folding map. London, 1st edition. Edition limited to 250 copies only. 1905;

Motya - A Phoenician Colony in Sicily, London. Yorke RA & Davidson 1921.

Morse, Margaret Nice (1883-1974)

Ornitóloga americana. Casou com Leonard Blaine Nice em 1909. Margaret teve cinco filhos, Constance, nascida em 1911, Marjorie em 1913, Bárbara em 1916, Eleanor em 1918 e Janet que nasceu em 1922. Eleanor morreu aos nove anos, de pneumonia em Columbus, Ohio. Ela fez um estudo completo sobre a vida do *song sparrow Melospiza melodia* Wilson, 1810. Publicando em 1937 o livro *Studies in the Life History of the Song Sparrow*.

Nasceu em Amherst, Massachusetts, em 6 de dezembro de 1883. Recebeu o seu B.A. da Universidade de Mount Holyoke College em 1906 e o M.A. em biologia da Clark University de Worcester, Massachusetts em

1915. A sua primeira pesquisa ornitológica foi um estudo detalhado sobre aves de Oklahoma [*Birds of Oklahoma*, 1924]. Em 1927 transferiu-se de Columbus para Ohio, onde realizou seus estudos sobre *Melospiza melodia* levando-a rapidamente a ser reconhecida como a mais importante conhecedora desta espécie.

Em 1931 conheceu Ernst Mayr numa reunião da American Ornithologists' Union. O próprio Mayr a aconselhou a escrever os resultados dos seus estudos. Em 1935 foi eleita segundo presidente da Wilson Ornithological Society e em 1937 presidente. A primeira mulher a chefiar uma das maiores sociedades ornitológicas do mundo. Sempre em 1937 foi eleita Fellow da American Ornithologists' Union. Somente duas mulheres receberam até agora esta honra. Em 1936 após os seus estudos sobre *Melospiza melodia* foram introduzidos muitos conceitos de etologia europeia para os ornitólogos americanos.

Em 1938 ela estudou na Áustria as atitudes das aves com Konrad Lorenz. Em 1943 a American Ornithologists' Union premiou Margaret Morse Nice com a prestigiada Brewster Medal, motivando o reconhecimento: "autor de... o mais importante trabalho relacionado às aves do hemisfério oeste... nos últimos seis anos". Faleceu em 1974. Em 1896, aos 13 anos, escreveu e publicou o livro *Fates and fortunes of Fruit-acre birds*. Publicou em 1939 *The Watcher at the Nest*. Foi o primeiro livro ilustrado por Roger Tory Peterson. *Research is a Passion with Me*, a sua autobiografia, foi uma publicação póstuma, de 1979. A *The Wilson Ornithological Society* instituiu em 1997 a *Margaret Morse Nice Medal* em reconhecimento à sua criatividade e compreensão científica, à sua preocupação para a formação de jovens ornitólogos diletantes.

O EGI é, desde 1947, com os fundos do British Trust for Ornithology (BTO). O BTO se concentra sobre um programa de voluntários. David Lambert Lack (1910-1973) em 1945 tornou-se diretor.

Fundação do Edward Grey Institute of Field Ornithology- EGI.

Desde 1947 é parte do *Department of Zoology della University of Oxford* em memória ao Chancellor of the University, Earl Grey of Fallodon (1862-1933), naquele tempo "Chancellor of the University", sempre apaixonado bird-watcher. O primeiro diretor foi Wilfred Backhouse Alexander, ornitólogo e entomólogo inglês (1885-1965), irmão de Horace Gundry Alexander (1889-1989). W.B. Alexander ainda é lembrado sempre no nome da livraria do EGI, "The Alexander Library". Que sucedeu W.B. Alexander no cargo de diretor, foi David Lambert Lack (1910-1973), até sua morte. Lack era um ornitólogo inglês, que foi presidente do IOC Congress de

1962 a 1966. Em 1974 ele foi sucedido por Christopher Miles "Chris" Perrins, biólogo inglês (nascido em 1935), e atualmente está aposentado desde 2002 mas com o cargo de Leverhulme Emeritus Fellow junto a EGI. Perrins foi president do IOC Congress de 1994 a 1998. De 2003 a 2007 foi president da British Ornithologists' Union (BOU).

Ben C. Sheldon (sem datas) professor da Luc Hoffmann Chair of Field Ornithology, é atualmente o director da EGI desde 2004.

Buturlin, Sergei Aleksandrovich (1872-1938)

Ornitólogo russo. Nasceu em Montreux na Suíça em família nobre (a nobreza russa costumava transferir-se para Suíça) e faleceu em 22 de janeiro de 1938 em Moscou, depois de rápida doença. Embora tenha se formado em jurisprudência em St. Petersburg, dedicou-se às ciências naturais graças aos ensinamentos do pai Aleksandr Sergeyevich, médico. Os seus interesses se mostraram para a ornitologia com tenacidade, coletando exemplares através da Rússia e da Sibéria, descrevendo suas próprias observações.

Em 1892 esteve na região do Volga, então Kaliningrado; de 1900 a 1902 esteve nas ilhas de Kolguyev e Novaya Zemlya; de 1904 a 1906 participou de uma expedição no rio Kolyma na Sibéria. Em 1909 foi à montanha Altay e em 1925 na península Chukchi. A partir de 1918 trabalhou junto ao Museu Zoológico da Universidade de Moscou ao qual, em 1924 doou a própria coleção, composta de 12 mil aves do Paleártico, que em boa parte foi perdida durante o período da Revolução. Em 1906 Buturlin foi nomeado membro estrangeiro da *British Ornithologists' Union*; em 1907 tornou-se membro correspondente da *American Ornithologists' Union*. Descreveu mais de 200 novas espécies orníticas.

Algumas das suas publicações:

The Birds of the Kolguyev Island and Novaya Zemlya and the lower part of the Darna (1901);

The Birds of the Simbirsk Government (1906);

The Birds of the Yenisseisk District [1911, com Arkady Yakovlevich Tugarinov (1880–1948)];

A series of manuscripts over the birds of the far east (1909–1917);

Complete Synopsis of the Birds of the USSR, em 3 volumes;

The breeding places of Ross's Gull, Rhodostethia rosea in northeast Siberia.

Em 2001, M. Kozlova - Eduard Nikolaeovich Mirzoian, publicaram um livro intitulado: *Sergei Aleksandrovich Buturlin, 1872-1938*, editore Nauka, Moskva (Russian Academy of Sciences)

Peterson, Roger Tory (1908-1996). Em 1934 publicou *Guide to the Birds*, o primeiro guia de campo moderno.

Konrad Lorenz (1903-1989). Em 1935 publicou o estudo sobre imprinting dos ganhos e dos patos.

Menzbier, Mikhail Aleksandrovich (1855-1935). Ornitólogo russo nasceu em Tula e faleceu em Moscou. Professor emérito de anatomia comparada na Universidade de Moscou, tendo ensinado por 50 anos a três gerações. Publicou em russo livros sobre aves da Rússia e sobre império russo. Entre os seus primeiros livros está o *Birds of the Tula Government*, de 1879 onde trata 220 espécies. *Geographical Distribution of the Birds of European Russia* duas edições de 1882 e 1892. *A Revue comparative de la Faune Ornithologique des Gouvernements de Moscow et de la Toul*s de 1883 e a introdução ao livro de Zarudnyi *Oiseaux de la Contrée Trans-caspienne* de 1885. Em 1887 publicou *Vergleichende Osteologie der Pinguine in Anwendung zur Haupteintheilung der Vogel* no qual propôs outro gênero Eupodornithes para os pinguins. Entre 1888 e 1894 publicou um só volume, dos seis considerados da *Ornithologie du Turkestan et du Pais adjacentes* obra baseada na coleção de Severtzov [ou Severtzow], Nikolai Alekseevich (1827-1885). Menzbier "pai da ornitologia russa" teve honras na sua pátria e também no exterior. Era membro honorário da BOU, da DOG e membro correspondente da Zoological Society of London.

Paolucci, Luigi (1849-1935). Professor de ciências naturais. Luigi Paolucci nasceu em Ancona em 23 de março de 1849 numa família burguesa. O pai, veterinário e apaixonado naturalista, foi autor dos primeiros tratados de veterinária e foi docente na Escola Provincial Preparatória de Veterinária. Depois da escola preparatória, aos doze anos, Luigi Paolucci entrou no Real Instituto Técnico de Ancona, desenvolvendo uma brilhante carreira escolar e, em 1865, seguindo a trilha do pai, foi admitido na Escola Provincial de Veterinária. Os seus dotes intelectuais e a sua paixão por ciências naturais o levaram a contactar com Prof. De Bosis, estudioso anconetano o qual o nomeou assistente de gabinete de ciências naturais em 1866, onde ficou até 1868. Paolucci se inscreveu na Faculdade de Medicina Veterinária de Bolonha e formou em 1870; depois de formado se dedicou ao ensino e assumiu a docência da cátedra de ciência naturais em 1875 na Escola de Veterinária. De 1863 a 1900, publicou mais de vinte trabalhos científicos e ampliou as coleções do gabinete de Ciências Naturais da escola com espécies botânicas, de paleontologia e sobretudo de ictiofauna e

avifauna da Marche, com aportes pessoais e de troca com outras coleções italianas e europeias. Com a passagem dos anos, o reconhecimento das suas mais importantes pesquisas científicas, ele recebeu diversos cargos honoríficos de todo o mundo, entre os quais aquele da Academia dos Lincei. Com os seus trabalhos científicos entrou em contato com os mais ilustres cientistas da época, entre os quais Charles Darwin, que o cumprimentou pelos seus trabalhos desenvolvidos. Em 1883, com a morte de De Bosis ocupou a direção de gabinete de Ciências Naturais, depois a presidência do Real Instituto Técnico, ficando até 1923. Nos últimos anos as coleções são ampliadas, particularmente a de botânica com a realização de um herbário marquetiano contendo quase todas espécies vegetais da região, coleção ainda hoje única no seu gênero. Foram publicados trabalhos como: "Flora Marchigiana", "Le piante Fossili dei Gessi di Ancona", "Le pescagioni della zona italiana del Medio Adriatico". Em 1923 se aposentou após cinquenta anos de ensino com uma cerimônia na qual participaram as maiores autoridades militares e civis e os criadores do Real Instituto Técnico. Até poucos anos da sua morte, em 1935, Paolucci continuou a sua obra de naturalista e veterinário.

Paolucci naturalista: A figura do Prof Paolucci, naturalista, coletor, caçador e professor, foi colocada na segunda metade dos Oitocentos, influenciada tanto pela concepção lineana da natureza, como pelas novas idéias evolucionistas; estas últimas levavam o naturalista à pesquisa de novas descobertas e de novas orientações no campo das Ciências Naturais. Com o espírito de naturalista coleta pessoalmente numerosas espécies de animais, vegetais, minerais e fósseis, com a intenção de classificá-las, reproduzindo assim em escala o ambiente natural de Marche. Paolucci, embora muito ocupado com o numa grande parte da sua vida, prosseguiu contudo com seus estudos e pesquisa naturalística, ocupando-se com particular atenção pelo território marquetiano. A alta concentração que ele tinha pela figura do naturalista se refletiu na sua vida privada, esperando seu filho a ser um naturalista deu-lhe o nome de Carlo, "em honra e memória dos dois maiores ambientalistas do mundo: Lineu e Darwin". O valor de Paolucci como cientista não se manifestou somente através da sua capacidade de ordenar as coletas segundo critérios sistemáticos e geriárquicos, mas sobretudo pela contínua pesquisa de uma ligação entre as espécies coletadas e o ambiente, procurando aprofundar o significado das diversas formas e das adaptações da espécie. Como exemplo desta pesquisa pode-se citar "L'erbario morfo-biologico" no qual pode-se estudar as diferentes morfologias das plantas, e o "Studio sul canto degli uccelli", con-

siderado um meio de conhecer que permite se facilitar a classificação. Ele estudou à fundo o canto das aves, reconhecendo uma verdadeira e própria linguagem que difere daquela humana somente pelo ponto de vista quantitativo. Publicou *Il canto degli uccelli. Note di fisiologia e biologia zoologica*, 1848 e *Il linguaggio degli uccelli: studi di psicologia comparata*, 1883.

Whitaker, Giuseppe Isacco (1850-1936). Ornitólogo, arqueólogo e industrial enólogo. Nasceu em Palermo e faleceu em Roma. Tinha uma coleção ornitológicas de 10.000 exemplares da fauna mediterrânea que compreendia também a coleta de Thomas Littleton Powys (Lord Lilford). Após sua morte, depois de recusa do Instituto de Zoologia da Universidade de Palermo e do Instituto Museológico da Região Siciliana, a coleção foi dividida entre o Museu de Edimburgo (Royal Museum) coleção de aves da Sicília, Belfast (Ulster Museum) coleção oológica, e Tring (Natural History Museum), coleção aves da Tunísia.

Descobriu e descreveu o rabilongo-dasícilia *Aegithalus caudatus siculus* Whitaker, 1901.

Em sua honra Guido Schiebel (1881-1956) chamou a espécie siciliana de codorniz *Alectoris graeca whitakeri* Schiebel 1934. Publicou trabalhos ornitológicos sobre a Tunísia, Marrocos, Líbia e Sicília. O livro com 700 páginas **The birds of Tunisia**, 2 volumes, foi publicado em Londres em 1905. Para saber mais clique aqui <link >

Bibliografia:

Notes on some Tunisian birds. Ibis 78-100, map. 1894.

Additional notes on Tunisian birds. Ibis 85-106, map. 1895.

Further notes on Tunisian birds. Ibis 87-99, map. 1896.

On Turnox sylvatica in Sicily. Ibis 290-291. 1896.

Exhibition of skins of Sturnix unicolor from Morocco. Bull. Brit. Orn. Club vol. vi. i. p. xvii (p 155 of Ibis 1898). 1897

Description of Two new species, Garrulus ornops, sp. nov., and Rhodopechys alicna, sp. nov. Bull. Brit. Orn. Club vol. vii. p. xvii 1897.

Further notes on Tunisian birds. Ibis 125-132. 1898.

On the Grey Shrikes of Tunisia. Ibis 288-231. 1898.

On a collection of birds from Morocco with descriptions of Lanius algeriensis dodsoni, subsp. nov. (p.599) and of Otocorys atlas (p. xiii). Ibis 592-610. 1898.

Description of a new Chat, Saxicola ceterinae, sp. nov., from Algeria and Morocco, and a new crossbill, Loxia curvirostra polioyyna, subsp. nov., from Tunisia. Ibis 624-625. 1898.

Description of a new species of Shore-Lark, Otocorys atlas, from the Atlas Mountains of Morocco. Bull. Brit. Orn. Club. Vol. -vii, p. xlvii (p 432 of Ibis) 1898.

On an Abnormal nest of Ardea cinerea. Bull. Brit. Orn. Club. vol. viii, p. xxxvii. 1899.

On the Occurrence of Caprimulgus aegyptius at Palermo. Ibis 475-476.

The Birds of Tunisia, 2 Vols. Pp. xxxii, 294; xviii, 410, 17 full page plates of which 15 are handcoloured after Grönvold, 2 photograv., 1 clr folding map. London, 1st edition. Edition limited to 250 copies only. 1905

Motyá - *A Phoenician Colony in Sicily*, London. Yorke RA & Davidson 1921.

Morse, Margaret Nice (1883-1974). Ornitóloga americana. Casou com Leonard Blaine Nice em 1909. Margaret teve cinco filhos, Constance, nascida em 1911, Marjorie em 1913, Barbara em 1916, Eleanor em 1918, e Janet que nasceu em 1922. Eleanor morreu aos nove anos, de pneumonia em Columbus, Ohio. Ela fez um estudo completo sobre a vida do song sparrow

Melospiza melodia Wilson, 1810. Publicando em 1937 o livro *Studies in the Life History of the Song Sparrow*. Nasceu em Amherst, Massachusetts, em 2 de dezembro de 1883. Recebeu o seu B.A. (Bachelor of Arts) da Universidade de Mount Holyoke College em 1906 e o M.A. (Master of Arts) em biologia da Clark University de Worcester, Massachusetts em 1915. A sua primeira pesquisa ornitológica foi um estudo detalhado sobre aves de Oklahoma [*Birds of Oklahoma*, 1924]. Em 1927 transferiu-se de Columbus para Ohio, onde realizou seus estudos sobre *Melospiza melodia* levando-a rapidamente a ser reconhecida como a mais importante conhecedora desta espécie. Em 1931 conheceu Ernst Mayr numa reunião da American Ornithologists' Union. O próprio Mayr a aconselhou a escrever os resultados dos seus estudos. Em 1935 foi eleita segundo presidente da Wilson Ornithological Society e em 1937 presidente. A primeira mulher a chefiar uma das maiores sociedades ornitológicas do mundo. Sempre em 1937 foi eleita Fellow da American Ornithologists' Union. Somente duas mulheres receberam até agora esta honra. Em 1936 a seguir dos seus estudos sobre *Melospiza melodia* foram introduzidos muitos conceitos de etologia europeia para os ornitólogos americanos. Em 1938 ela estudou na Áustria as atitudes das aves com Konrad Lorenz. Em 1943 a American Ornithologists' Union premiou Margaret Morse Nice com a prestigiada Brewster Medal, motivando o reconhecimento: "autor de... o mais importante trabalho relacionado às aves do hemisfério oeste... nos últimos seis anos". Faleceu em 1974. Em 1896

aos 13 anos escreveu e publicou o livretinho *Fauna and fortunes of Fruit-cre birds*. Publicou em 1939 *The Watcher at the Nest*. Foi o primeiro livro ilustrado por Roger Tory Peterson. *Research is a Passion with Me*, a sua autobiografia, foi uma publicação póstuma, de 1979. A *The Wilson Ornithological Society* instituiu em 1997 a *Margaret Morse Nice Medal* em reconhecimento à sua criatividade e compreensão científica, à sua preocupação para a formação de jovens ornitólogos diletantes.

Fundação do **Edward Grey Institute of Field Ornithology**- EGI -, atualmente (desde 1947) parte do *Department of Zoology della University of Oxford* in memoria do Chancellor of the University, Earl Grey of Fallodon (1862-1933), com os fundos do British Trust for Ornithology (BTO). O BTO se concentra sobre um programa de voluntários. David Lambert Lack (1910-1973) em 1945 tornou-se diretor.

Buturlin, Sergei Aleksandrovich (1872-1938), ornitólogo russo, (nasceu em Montreux na Suíça), e faleceu em 22 de janeiro de 1938 em Moscou, depois de rápida doença. Embora tenha se formado em jurisprudência em St. Petersburg, dedicou-se às ciências naturais graças aos ensinamentos do pai Aleksandr Sergeevich, médico. Os seus interesses se mostraram para a ornitologia com tenacidade, coletando exemplares através da Rússia e da Sibéria, descrevendo suas próprias observações. Em 1892 esteve na região do Volga, então Kaliningrado; de 1900 a 1902 esteve nas ilhas de Kolguyev e Novaya Zemlya. De 1904 a 1906 participou de uma expedição no rio Kolyma na Sibéria. Em 1909 foi à montanha Altay e em 1925 na península Chukchi. A partir de 1918 trabalhou junto ao Museu Zoológico da Universidade de Moscou ao qual, em 1924 doou a própria coleção, composta de 12 mil aves do Paleártico, que em boa parte foi perdida durante o período da Revolução. Em 1906 Buturlin foi nomeado membro estrangeiro da *British Ornithologists' Union*; em 1907 tornou-se membro correspondente da *American Ornithologists' Union*. Descreveu mais de 200 novas espécies orníticas. Algumas das suas publicações:

The Birds of the Kolguyev Island and Novaya Zemlya and the lower part of the Darna (1901).

The Birds of the Simbirsk Government (1906).

The Birds of the Yenisseisk District [1911, com Arkady Yakovlevich Tugarinov (1880-1948)].

A series of manuscripts over the birds of the far east (1909-1917).

Complete Synopsis of the Birds of the USSR, em 3 volumes.

The breeding places of Ross's Gull, Rhodostethia rosea in northeast Siberia

Em 2001, M. Kozlova - Eduard Nikolavich Mirzoian, publicaram um livro intitulado: *Sergei Aleksandrovich Buturlin, 1872-1938*, editore Nauka, Moskva (Russian Academy of Sciences)

O Prof. **Ghigi Alessandro** (1875-1970) preside o IX^o I.O.C., International Ornithological Congress que aconteceu na França, em Rouen. O secretário foi o francês Jean Delacour (1890-1985). Até hoje foram feitas 24 edições do ponto máximo da ornitologia e mais um italiano não foi chamado para presidir ou a funcionar como secretário. Isto tem o significado que a ornitologia italiana não tem encontrado junto a universidade americana, inglesa e alemã que evidentemente detém a lei.

Miranda-Ribeiro, Alípio de (1874-1939). Nasceu em Rio Preto e morreu no Rio de Janeiro. Zoólogo brasileiro, Miranda-Ribeiro, ainda rapaz se apaixonou por história natural, traduzindo para o português a obra de Buffon. Estudou medicina no Rio de Janeiro. Em 1894 torna-se preparador no Museu Nacional do Rio de Janeiro. Em 1899 passa a ser secretário. Em 1929 torna-se professor e diretor do Departamento de Zoologia, funções que ocupa até sua morte. Explorou várias vezes a Amazônia e participou da inauguração do telégrafo através da Amazônia e Mato Grosso, numa expedição conduzida pelo Marechal Cândido Rondon (1865-1958). Em 1911, depois de ter visitado museus na Europa e nos Estados Unidos, fundou a Inspeção de Pesca, o primeiro serviço oficial dedicado à pesca no Brasil. A sua publicação mais famosa foi *Fauna Brasiliensis-Peixes* de 1911 que tem ao todo quase duas mil páginas. André Maurício Vieira de Carvalho (1951-2002) o sucedeu no Museu Nacional de História Natural. O gênero *Alipiopsitta* foi proposto para sua homenagem em 2006 por Caparroz & Pacheco em substituição ao gênero *Salvatoria* Miranda-Ribeiro.

Garbini, Adriano (1857-1940). Professor de ciências naturais, nasceu e morreu em Verona. Renunciou a uma boa carreira universitária para não deixar a própria terra natal. Escritor arguto, em 1904 mandou para gráfica **Fauna del veronese** poderoso trabalho sobre morfologia e biologia de 3.859 espécies.

Jourdain, Francis Charles Robert reverendo (1865-1940). Ornitólogo inglês, oólogo. Nasceu e morreu em Ashbourne (Derbyshire). Foi um dos fundadores da British Oological Association que, em honra à

sua memória, passou a ser chamada **Jourdain Society**. Foi o chefe da primeira expedição organizada da Universidade de Oxford ao Spitzberg e viajou com frequência na Europa e no norte da África. Tinha a mais importante coleção de ovos de aves em caráter privado. Foi presidente da Oxford Ornithological Society e di altre società. Publicações:

1912 : Hartert, Ernst, Jourdain, F.C.R., Ticehurst, N.F. & Witherby, H.F.. *A Hand-List of British Birds*. H.F. & G. Witherby Ltd: London.

1906-1909. *The Eggs of European Birds*.

1930 : Kirkman, F.B. & Jourdain, F.C.R. *British Birds*. Nelson & Jack.

1938-1941 : Witherby, H.F. ; Jourdain, F.C.R. ; Ticehurst, N.F. ; & Tucker, Bernard W.. *The Handbook of British Birds*. Vols.1-5. H.F. & G. Witherby Ltd: London.

Reichenow, Anton (1874-1941)

Ornitólogo alemão. Nasceu em Charlottenburg e faleceu em Hamburgo. Tornou-se assistente no museu zoológico de Berlim em 1874. Em 1888 ficou responsável pelo departamento de ornitologia, onde sucedeu Jean Cabanis (1816-1906), seu sogro. Em 1893 foi secretário geral da *Deutschen Ornithologischen Gesellschaft* sucedendo Jean Cabanis e em 1906, vice-diretor do Museu Zoológico de Berlim, onde trabalhou até 1921.

Especialista da avifauna africana participou da expedição na África ocidental (Costa do Marfim, Gabão e Camarões) em 1872-73. Cuidou dos exemplares coletados na África por Gustav Adolf Fischer (1848-1886). Foi redator principal do *Journal für Ornithologie* de 1893 a 1921. No mesmo período publicou *Ornithologische Monatsberichte*. De 1900 a 1905 publicou **Die Vögel Africas**, em 3 volumes, descrevendo 500 tipos e 2.500 espécies. Mais de 1.000 espécies foram descritas por Reichenow. As coleções do Museu de Berlim passaram de 27.000 para 100.000 peles. Saiu em 1921 transferindo-se para Hamburgo onde cuidou ativamente do museu da cidade.

Bibliografia:

Die Negervölker in Kamerun (Berlim, 1873);

Die deutsche Kolonie Kamerun (Berlim, 1884);

Die Vogelwelt von Kamerun (1890-1892);

Die Vogelfauna der Umgegend von Bismarckburg (1893);

Die Vögel Deutsch-Ostafrikas (Berlim, 1894);

Vögel des Weltmeeres (1908);

Die Vogelfauna des mittelfrikanischen Seengebiets (Leipzig, 1911);

Die ornithologischen Sammlungen der zoologisch-botanischen Kamerunexpedition (Berlim, 1911);

Die Vögel. Handbuch der systematischen Ornithologie (Stuttgart, 1913).

Mayr, Ernst (1904-2005)

Publicou *Systematics and the origin of species*, que reformulou o conceito de especiação, restabelecendo a validade da alopatría como mecanismo da especiação. Lançou novas bases para a sistemática evolucionista. Foi consagrado definitivamente como prosseguidor da obra de Charles Darwin (muitos não sabem que o conceito de pertencer a espécie diferente assim como ainda hoje se ensina nas escolas, ou seja, baseado na infertilidade do acasalamento, foi concebido pelo próprio Mayr). Mayr pode ser considerado o maior estudioso da microevolução animal, tendo dedicado grande parte da sua pesquisa ao estudo do mecanismo que preside a “especiação”, isto é, a diferenciação de duas espécies de uma espécie genética.

Após ter tomado consciência dos limites do darwinismo ao explicar este fenômeno e ter demonstrado a escassa relevância da mutação genética nas mutações dos animais, Mayr destacou a importância do isolamento geográfico que produz adaptações e condicionamento diferentes por parte do ambiente. Sobre esta base Mayr propôs uma nova definição de “espécies” que são grupos de populações naturais que se cruzam em isolamento de outros grupos dos quais se distinguem não morfologicamente, mas, exatamente, geograficamente e reprodutivamente.

Descourtilz, Jean Theodore, ilustrador francês (1793-1855)

Ilustrador francês. Foi um dos oito filhos do aventureiro-naturalista francês Michel Etienne Descourtilz. Ilustrou o livro do pai, *Flore pittoresque et médicale des Antilles*, publicado em Paris de 1821 a 1829. E *Oiseaux brillants du Brésil*, Paris, 1834. O seu maior trabalho foi *Ornithologie bresilienne [Ornithologie bresilienne ou Histoire des Oiseaux du Bresil, remarquables par leur plumage, leur chant ou leurs habitudes* 1852-1856. Descreveu 15 novas espécies e dois novos gêneros. O trabalho foi composto por 48 cromolitografias coloridas (a mão) publicado em quatro partes com 48 litografias coloridas à mão no Rio de Janeiro entre 1854 e 1856 (uma edição inglesa com as mesmas ilustrações, impressa pela Waterlow & Sons foi publicada em 1856). Descourtilz trabalhou para o Museu Nacional do Rio de Janeiro. Morreu em 13 de janeiro de 1855 em Riacho-ES, Brasil.

Hellmayr Carl Edward [o Eduard] (1878-1944)

Zoólogo austríaco. Nasceu em Viena e faleceu em Orselina, Suíça. Especialista da avifauna neotropical. Em 1900 conheceu Hans von Berlepsch, estudioso das aves do Brasil

com o qual aprendeu o método classificatório. Trabalhando no Instituto Zoológico de Munique teve a oportunidade de estudar a coleção reunida das aves brasileiras por Spix, publicando uma revisão desta coleção. Em 1922 foi conservador do *Field Museum of Chicago* e aí terminou a publicação iniciada por Cory, *Catalogue of Birds of the Americas* (1918-1949).

Publicou também o *The Birds of Chile* (com Henry Boardman Conover). Recebeu em 1929 a medalha Brewster decretada pela American Ornithologists' Union. Em 1931 retornou para a Europa. O caminhar-de-barriga-acanelada (*Anthus hellmayri*) foi-lhe dedicado por Ernst Hartert (1859-1933) em 1909; e não só esta espécie lhe serviu de homenagem. Muitas outras portam o seu nome.

Chapman Frank Michler (1864-1945)

Ornitólogo americano. Nasceu em West Englewood, New Jersey e faleceu em New York. Ornitólogo autodidata, estudou na Englewood Academy. Foi conservador do departamento de ornitologia e mamologia do American Museum of Natural History de 1888 a 1908, sob Joel Asaph Allen (1838-1921), Consequentemente foi conservador de ornitologia de 1908 a 1942. Casou-se em 1898 com Fannie Bates Embury.

A partir de 1887, viaja regularmente na América tropical e temperada. Membro de muitas sociedades, recebe diversos títulos honoríficos, como de doutor honorário em 1913, a medalha Daniel Giraud Elliot em 1917 (foi o primeiro a recebê-la) e a medalha Brewster em 1933. Foi ele quem iniciou a *Christmas Birds Count*.

Espécies que levam seu nome:

Phylloscartes chapmani, Ernest Thomas Gilliard (1912-1965) nel 1940;

Chaetura chapmani, Carl Edward Hellmayr (1878-1944) nel 1907;

Andorinha de Chapman (*Notiochelidon flavipes*);

Choca de Chapman (*Thamnophilus zaru-mae*);

Juriti de Chapman (*Leptotila ochraceiventris*).

Wildfowl and Wetlands Trust (WWT)

Peter Scott funda, em 1946, o **Wildfowl and Wetlands Trust** (WWT) em Slimbridge, Gloucestershire. The Wildfowl and Wetlands Trust is a wildfowl and wetland conservation charity in the United Kingdom. A patrona é Elizabeth II.

The Number of Species of Birds

Ernst Mayr no **The Number of Species of Birds** in *Auk* 63 (1946): 64-69 conta as espécies das aves, referindo existir 1.800 gêneros e 8.616 espécies. O mesmo quesito foi colocado em 1935 em *How many birds are*

known? (Quantas aves são conhecidas?). *Proc. Linn. Soc. New York*, Nos. 45-46: 19-24 calculando 8.500 espécies.

Emil Hans Willi Hennig (1913-1976)

Zoólogo alemão que estabeleceu as fundações da moderna taxonomia cladística. A influência da obra de Hennig foi imensa e frutífera, dando origem a uma escola no interior da biologia sistemática, a *cladística*, que foi o centro do desenvolvimento da análise filogenética.

- Hennig, W. *Grundzüge einer Theorie der phylogenetischen Systematik*, Berlim 1950;

- Hennig, W. *Phylogenetic Systematics*, *Ann. Rev. Entomol.*, vol. 10. 1965;

- Hennig, W. *Phylogenetic Systematics*. University of Illinois Press. 1966.

A cladística ou taxonomia cladística (do grego klados = ramo), é o método de classificação dos seres vivos a cladística, ou taxonomia cladística, (do grego klados = ramo), é um método de classificação dos seres vivos, colocado por Willi Hennig, que se baseia no grau de parentesco ou na distância no tempo do último progenitor comum. É conhecida também como *sistemática filogenética*. Baseado no método de classificação cladística, animais e plantas são dispostos em grupos taxonômicos – os clades – quando compartilham as características – a homologia – presumindo que indicam um antepassado comum.

A classificação se baseia além disso no fato que duas espécies novas se formam improvavelmente pela separação de um antepassado comum, bem como de uma gradual mudança evolutiva. Por conseguinte, o *cladograma*, isto é, o diagrama que mostra essas relações, é formado por um sistema de ramificações dicotômicas. Cada ponto da ramificação representa uma divergência de um antepassado comum.

Birds of the Soviet Union

Birds of the Soviet Union, seis volumes de Dementiev, G[eorgii] P[etrovich] (1898-1969) e de Gladkov, N[ikolay] A[lekseyevich] (1905-1975). Jerusalem: IPST, 1966-70. Transl. of Ptitsy Sovetskogo Soyuza, 1951-54.

James Lee Peters (1889-1952)

Ornitólogo. Curador de aves do *Museum of Comparative Zoology at Harvard College Cambridge, Mass., USA*. Presidente da Comissão Internacional de Nomenclatura Zoológica. Membro permanente da American Ornithologists' Union, que em 1940 lhe conferiu a medalha Brewster. Decidiu reordenar a *Hand List* de Richard Bowdler Sharpe e publicou a *Check-List of Birds of the World*; até sua morte saíram 7 volumes de 1931 a 1951, lista que foi continuada por outros ornitólogos. No total compreendeu 16 volumes e foi

terminada em 1987. Chamada **Lista de Peters** é ainda hoje uma boa referência para todos os estudiosos de ornitologia e taxonomia.

Bibliografia (alguns títulos):

"*A collection of birds from southwestern New Guinea*". Cambridge. Museum of Comparative Zoology (1926) com Outram Bangs;

"*Birds from Maratua Island, off the East Coast of Borneo*". Boston. Boston Society of Natural History (1927) com Outram Bangs;

"*Checklist of the Birds of the World*".

Francesco Chigi della Rovere, príncipe (1881-1953)

Ornitólogo. Morreu em Roma, onde também nasceu. Organizou e dirigiu o Observatório Ornitológico de Castel Fusano. Foi diretor da **Rassegna Faunistica**, publicação trimestral especializada em ornitologia, de 1934 a 1938. Em 1911 foi um dos fundadores do Jardim Zoológico de Roma.

Niko Tinbergen (1907-1988)

Etólogo e Prêmio Nobel. Publicou (1953) *The Herring Gull's World*.

Zimmer John Todd (1889-1957)

Ornitólogo estadunidense. Nasceu em Bridgeport (Ohio) e morreu em White Plains (New York). Formou-se pela University of Nebraska-Lincoln. Logo mostrou um forte interesse pela entomologia e ornitologia. A partir de 1913 conduziu estudos nas Filipinas e em Nova Guiné que levaram à classificação de numerosas espécies de aves. Quando retornou aos Estados Unidos trabalhou no *Field Museum of Natural History*. Nestes anos compilou o *Catalog of the Ayer Ornithological Library* e participou da expedição na África e Peru.

Em 1930 Frank Chapman o aceitou como *Associate Curator of Birds* (responsável pela ornitologia) no American Museum of Natural History de New York, onde ficou pelo resto dos seus anos. Zimmer compilou uma revisão sistemática da taxonomia das aves peruanas e das espécies relativas no resto da América do Sul. Compilou a seção dos Tyrannidae na *Peter's Check-list of Birds of the World*. Tornou-se também membro honorário da União Ornitológica Americana e editor do seu jornal, *The Auk*, de 1942 a 1948.

Zimmer foi lembrado no nome científico de alguns animais, entre os quais *Scytalopus zimmeri*.

Griscom Ludlow (1890-1959)

Ornitólogo estadunidense e pioneiro da pesquisa de campo. Nasceu em New York e faleceu em Cambridge. Filho de Clement Acton Griscom e Genevieve Sprigg Ludlow, foi inicialmente um aluno de Frank Chapman, trabalhando depois nas dependências

de Thomas Barbour no Museu de zoologia comparada da Harvard University, do qual tornou-se a seguir curador. Nos anos 1920 e 30 participou de diversas expedições para coleta de aves na América Central e Meridional. Entre as espécies que descreveu está a já extinta *Podilymbus gigas*.

Também nas viagens científicas realizadas no interior dos Estados Unidos, Griscom manteve diários de observações datalhadas da avifauna encontrada; as suas anotações estão expostas no Peabody Essex Museum. Os seus estudos permitiram estabelecer pela primeira vez a possibilidade, ainda não contestada, de identificar-se de modo eficaz as aves pelos traços deixados no campo sem precisar-se da captura. A ele é atribuída a citação: "One need not shoot a bird to know what it was" (Não é necessário se atirar numa ave para se saber o que era").

Griscom aposentou-se de Harvard em 1955. Em 1957 foi-lhe oferecido o cargo de presidente da *American Ornithologists' Union*, da qual logo se demitiu por problemas de saúde, deixando o posto para Ernst Mayr. Foi sepultado no Mount Auburn Cemetery di Cambridge (Massachusetts). O prêmio Ludlow Griscom pela excelência nas contribuições à ornitologia americana, dedicado pela *American Birding Association* em honra do estudioso, representa o reconhecimento máximo relativo a esta disciplina científica nos Estados Unidos.

O nascimento do WWF

Tudo começou com o artigo de um biólogo inglês, sir Julian Huxley, já docente de zoologia no King's College e primeiro diretor geral da Unesco (dois jornais ingleses tiveram um papel decisivo para o nascimento do World Wildlife Fund). Comentando o artigo, um certo Victor Stolan, um alemão naturalizado inglês, escreveu que a simples denúncia não parecia suficiente para firmar a degradação ambiental. Huxley passou a carta para Max Nicholson, seu amigo e diretor da British Nature Conservancy (uma entidade estatal de pesquisa, consultoria e ação ambiental). Nicholson por sua vez falou com Peter Scott, conhecido ornitólogo e filho do célebre explorador polar, que na época era vice-presidente da IUCN (União Internacional para a Conservação da Natureza). Nicholson e sir Julian Huxley envolveram depois Guy Mountfort, um expoente da União ornitológica inglesa que, quando não se dedicava ao birdwatching era publicitário.

Eram passados poucos meses da carta de Stolan ao *Observer* quando, em maio de 1966, o seu apelo teve uma retomada. Um grupinho se reúne em Londres e dá ao organismo o nome *World Wildlife Fund* (Fundo Mundial para a Natureza), fundando o mesmo e um presidente, o príncipe *Bernardo d'Olanda*. Foi também discutida a marca pa-

ra se diferenciar o recém-nascido Wwf. Gerard Watterson, diretor geral da IUCN, mostrou esboços do panda gigante, um dos animais mais simpáticos do mundo, que, além do mais, se prestava muito bem para ser reproduzido em branco e preto. A logomarca que todos conhecemos nasceu propriamente daqueles desenhos que Peter Scott elaborou numa verdadeira e própria marca.

O **manifesto de Morges** foi o documento que exprimia a filosofia e as motivações do novo organismo. Firmaram o manifesto dezesseis entre os mais conhecidos naturalistas do mundo: os suíços Jean C. Baer, C.J. Bernard, Enrico C. Nicola; o francês Francois Bourlière; os alemães Wolfgang E. Burhenne e Eugen Gestenmaier; o belga Charles Vander Eist; o polonês W. Goetel; o americano Edward H. Graham; o sul-africano Rocco Knobel; o sueco Kai Curry-Lindahl; o sudanês S.K. Shawki e, enfim, os ingleses Julian Huxley, Peter Scott, E.B. Worthington e Max Nicholson.

Em 26 de setembro de 1961 na *Royal Society of Arts*, em Londres, o Manifesto de Morges foi tornado público. Era o anúncio oficial do nascimento da World Wildlife Fund. Poucos dias antes a organização tinha sido registrada na Suécia como entidade moral sem fins lucrativos e Peter Scott (depois nomeado baronês) foi eleito vice-presidente executivo.

Manifesto de Morges.

Em todo o mundo um número impressionante de esplêndidos e inofensivos animais estão desaparecendo ou perdendo o seu habitat devido à insensata destruição pelos homens. Em nome do progresso os animais silvestres são mortos ou levados à extinção, afastados das suas terras que são destinadas a serem desfrutadas ou alagadas por novas represas; são envenenados por produtos químicos, abatidos pelos caçadores, mortos no curso de guerrilhas. Os anos sessenta parecem destinados a bater cada recorde relativo à eliminação sistemática da fauna do nosso planeta. Um sentimento de vergonha talvez aconteça futuramente no ânimo dos homens; mas nossos filhos serão privados do multiforme patrimônio natural pela ignorância, pela avidez, pela loucura dos homens. Falta pouco tempo, mas a rota pode ser invertida. Naturalistas e pessoas apaixonadas, e organizações respeitadas, estão fazendo de tudo para economizar a natureza. Estão preparados para fazer e têm vontade de conseguir: mas infelizmente não têm nem meios nem suporte necessários. Devem combater cada dia em diversas frentes e contra ameaças sempre novas. Têm necessidade principalmente de dinheiro para preparar operações de socorro faunístico, para adquirir áreas naturalísticas ameaçadas e para muitas outras iniciativas. Os fundos servem, por exemplo, para pagamento

de guardas florestais, fundos para educar para conservação aqueles que ignoram tudo a respeito, fundos para formação ambiental de operadores, na África como em qualquer outro lugar; fundos, enfim, para enviar especialistas onde a natureza esteja em grave perigo. A atual situação de emergência é enfrentada escandalosamente e com decisões. A vitória dependerá não somente dos esforços apaixonados dos amantes da natureza, mas também de se conseguir conquistar com sucesso o apoio e o respeito de muitos, cujos interesses não sejam ignorados. O respeito que a humanidade terá dela própria e a sua herança sobre a terra dependerão da sua sabedoria e da previsão que fará em favor da natureza.

Phelps William Henry, pai (1875-1965)

Ornitólogo e explorador estadunidense (em 1947 obteve a nacionalidade venezuelana). Nasceu em New York. Em 1896 participou de uma expedição na Venezuela e descobriu duas espécies novas de aves tropicais que foram descritas por Frank Michler Chapman (1864-1945).

Ele se inscreveu na *Nuttall Ornithological Club* e em 1895 na *American Ornithologists' Union* encontrou numerosos ornitólogos como Elliott Coues (1842-1899), Clinton Hart Merriam (1855-1942), Daniel Giraud Elliot (1835-1915), William Dutcher (1846-1920), Edward William Nelson (1855-1934), Charles Emil Bendire (1836-1897), Frederic Augustus Lucas (1852-1929), Joel Asaph Allen (1838-1921), Frank Michler Chapman (1864-1945), Ruthven Deane (1851-1934), Robert Ridgway (1850-1929), William Brewster (1851-1919), Charles Foster Batchelder (1856-1954), Edward Howe Forbush (1858-1929) e Charles Johnson Maynard (1845-1929).

Recebeu diploma universitário Bachelor of Science (B.S., B.Sc.) e retornou para a Venezuela onde se casou com Alicia Elvira Tucker tendo ali nascido e o futuro ornitólogo **William Henry Phelps, Jr.** (1902-1988). Na Venezuela Phelps pai compila a cartografia das montanhas e dos rios da parte meridional daquele país, descobrindo 219 novas espécies de aves tropicais. Seus colaboradores foram Jacques Berlioz (1891-1975), Henry Boardman Conover (1892-1950), Armando Dugand (1906-1971), Ernest Thomas Gilliard (1912-1965), Ernst Schäfer (1910-1992), George Miksch Sutton (1898-1982), Alexander Wetmore (1886-1978) e John Todd Zimmer (1889-1957).

Além de uma centena de artigos ornitológicos, ele publicou a *Lista de Aves de Venezuela, con su Distribución*, ainda hoje considerada a obra mais completa referente às aves da Venezuela. A sua coleção de 70.000 espécies e 219 gêneros está conservada na *Colección Ornitológica Phelps* em Caracas.

Em sua homenagem a mais alta montanha da Venezuela (Pico Phelps) tem seu nome.

Phelps, William Henry Jr. (filho) [chamado Billy] (1902-1988)

Ornitólogo. Nasceu em San Antonio de Maturín e faleceu em Caracas.

Publicou mais de 78 livros sobre as aves da Venezuela com sua mulher Katherine Deery Phelps, descrevendo 200 espécies novas para a ciência. Organizou cerca de 100 expedições, contribuindo na coleta de mais de mil espécies de aves. A finalidade destas expedições era o de criar um Museu Ornitológico Venezuelano, com uma biblioteca. Atualmente é uma das coleções mais importantes da América do Sul. Morreu em 13 de agosto de 1988 na cidade de Caracas.

Phoeb, Katherine Deery in Phelps [chamada, Kathy] (1908-2001)

Nasceu em Sydney e morreu em Caracas. Mulher do ornitólogo Phelps, William Henry Jr. "Kathy", como era chamada, acompanhou o marido nas expedições científicas. Dedicava-se aos equipamentos, preparava as peles das aves, as mesmas que hoje fazem parte da Coleção Ornitológica Phelps, e que ilustrava com desenhos em aquarela. Era também o suporte moral para as expedições que participava. O pico da neblina foi rebatizado "pico Phelps" em homenagem à expedição.

Com a morte do marido, Kathleen Phelps tomou as rédeas da *Colección Ornitológica Phelps* que é a maior coleção privada do mundo, com 80.000 peles, milhares conservadas em álcool, além de 1.500 esqueletos das aves da Venezuela. Kethy foi presidente da Cruz vermelha norte-americana em Caracas durante a II Guerra Mundial e presidente da Cruz vermelha venezuelana. Recebeu muitas honras e condecorações. Em 1986 publicou "Memorias de Mísia Kathy. Primera Expedición Phelps al Cerro Jimé" (atual Cerro de la Neblina).

Outros livros:

Memorias de Mísia Kathy, 1987;

Memorias de Mísia Kathy. Historia de un Yavi Desconocido, 1988;

Aves Venezolanas. Cien de las más conocidas. (quatro edições: 1954, 1955, 1963, 1999).

Bengt, Magnus Kristoffer Berg (1885-1967)

Ornitólogo, zoólogo, fotógrafo naturalista sueco e escritor. Nasceu em Kalmar, Småland, Suécia e faleceu em Eriksberg, Ård Blekinge, Suécia.

Vandoni Carlo (1884-1968)

Médico, naturalista e ornitólogo. Nasceu e faleceu em Milão, Itália. Com Edgardo Moltoni cuidou da segunda e terceira edições de

Martorelli *Gli uccelli d'Italia*, acrescentada e ampliada com ilustrações próprias. Após o incêndio do Museu Cívico de Milão, doou ao mesmo a própria coleção de aves com mais de 800 espécies. Exageradamente modesto, as suas observações zoológicas jamais foram publicadas. Era um bom taxonomista. Seu biógrafo foi Edgardo Moltoni.

Dementiev, Georgiy Petrovich (1898-1969)

Por ter tido uma formação biológica, Dementiev tornou-se ornitólogo. Iniciou com Menzbier, Mikhail Aleksandrovich (1855-1935) no museu em 1927 para ajudar Buturlin, Sergei Aleksandrovich (1872-1938), na publicação *Guia das aves da URSS* (1934-1940). Foi curador da coleção ornitológica de 1932 a 1947; depois passou para a Faculdade de Biologia, departamento de embriologia. Sucessivamente organizou um laboratório ornitológico no departamento de zoologia dos vertebrados, continuando a trabalhar no museu até o fim dos seus dias. Ele se interessou por taxonomia.

Ao contrário da maior parte dos seus colegas, era um "cientista de poltrona", teórico. Contribuiu com Gladkov, Nikolay Alekseyevich, para o plano de 6 volumes para a publicação de *Birds of Soviet Union* (1951-1954). Dava preferência pelos Falconiformes e tinha uma coleção sobre falconaria composta de muitos livros. Ele publicou um livro sobre *Falco columbarius*. A sua coleção ornitológica está em parte no Museu Zoológico da Universidade de Moscou e parte em mostra permanente.

Elliott Coues Award

Em 1972 foi instituída por parte da A.O.U a **Elliott Coues Award** com entrega anual. Esta premiação reconhece os contribuidores extraordinários da pesquisa ornitológica sem nenhuma limitação geográfica. O prêmio consiste em uma medalha e em uma doação financeira do *Ralph W. Schreiber Fund of the American Ornithologists Union*. Prêmio de honra de Elliott Coues (1842-1899), ornitólogo americano.

Lista dos premiados:

- 1972 Niko Tinbergen
- 1972 Alexander Wetmore
- 1973 John T. Emlen Jr.
- 1974 Robert H. MacArthur
- 1975 Walter J. Bock
- 1975 Richard F. Johnston and Robert K. Selander
- 1976 Marler, P.: Variation in the song of the Chaffinch.
- 1977 Jean Delacour and Ernst Mayr
- 1978 Joseph J. Hickey
- 1979 No Award
- 1980 Nicholas E. Collias and Elsie C. Collias
- 1981 Amos Ar, Charles Paganelli, and Hermann Rahn

1982 No Award

1983 Masakazu Konishi

1984 Thomas J. Cade

1985 Thomas R. Howell

1986 Fernando Nottebohm

1987 John C. Wingfield

1988 Ralph W. Schreiber

1989 Peter Berthold

1990 No Award

1991 John A. Wiens

1992 Frances C. James

1993 Joel L. Cracraft

1994 Wolfgang Wiltschko

1995 Ian Newton

1996 Ellen D. Ketterson

1997 Chandler S. Robbins

1998 Jared M. Diamond

1999 Sir John R. Krebs

2000 Thomas E. Martin

2001 Raymond A. Paynter, Jr. and Melvin A. Traylor, Jr.

2002 Jeffrey R. Walters

2003 Donald E. Kroodsmma

2004 Jared Verner

2005 Nicholas B. Davies

2006 Sievert A. Rohwer

Descoberta de *Melamprosops phaeosoma*

Em 1974 foi descoberta uma nova espécie de ave, o **poo-uli** *Melamprosops phaeosoma*, por Casey & Jacobi, 1974 na Reserva Ko'olau Forest no nordeste do flanco de Haleakala. É um dos cinco Drepanidinae (Honeycreepers) do Havaí muito ameaçado e que vive na floresta chuvosa a este de Maui, onde é endêmico. O seu número foi estimado em cerca de 200 casais. De 1975 a 1985, teve um declínio de 90%. Em 1995, somente de cinco a sete aves foram vistas mas, na metade de 1997, somente três indivíduos puderam ser avistados (dois machos e uma possível fêmea).

Gladkov, Nikolay Alekseyevich (1905-1975)

Gladkov nasceu em uma família clerical em Kurskaia. Em 1926 trabalhou no *Natural Science Department of Moscow University* interessando-se pela ictiologia; sucessivamente se dedicou à ornitologia. No mesmo ano, recomendado por Menzbier, Mikhail Aleksandrovich (1855-1935) foi nomeado chefe da Biological Station de Staro-Pershino. Em 1934 foi pesquisador senior do museu. Durante a segunda guerra mundial foi prisioneiro na França, sendo libertado em 1944. Em 1947 retomou o trabalho. Até fins de 1954 foi chefe da divisão ornitológica e depois o chefe do departamento de Zoogeografia da Universidade de Moscou. Publicou muitos livros sobre as aves, sobre proteção, zoogeografia e sobre vôo das aves.

Berlioz Jacques (1891-1975)

Zoólogo francês. Em 1912 esteve no Museu Nacional d'Histoire Naturelle di Parigi.

Em 1949 foi conservador dos mamíferos e aves, cargo que ocupou até sua aposentadoria, em 1962.-

Dobzhansky Theodosius (1900-1975)

Geneticista, biólogo evolucionista e figura central para o estudo da moderna síntese evolucionista. Theodosius Grygorovych Dobzhansky, Theodore Dobzhansky nasceu em Nemirov, Ucrânia (Rússia) e faleceu em San Jacinto, Califórnia. Transferiu-se em 1927 para os Estados Unidos, onde trabalhou com o grupo de T.H.Morgan. A sua pesquisa se orientou, assim, sobre a ligação entre genética e evolução, tornando-se um dos principais da nova síntese evolucionista, junto a Ernst Mayr, Ronald Fisher e John B.S. Haldane.

Trabalhou principalmente sobre populações silvestres de drosophila e, em 1937, publicou um dos livros fundamentais da biologia evolucionista, “A genética e a origem das espécies”. Neste volume, pela primeira vez foram unificados em uma única perspectiva da biodiversidade, as variações interespecíficas e os mecanismos de isolamento entre as populações. Junto a Sewall Wright, estudou também a seleção como mecanismo estabilizante em lugar de fonte de troca progressiva. O seu trabalho, que se estendeu também à genética humana, foi sobretudo dedicado para unificar a teoria da genética com a prática dos naturalistas. Morreu de infarto cardíaco em 1975.

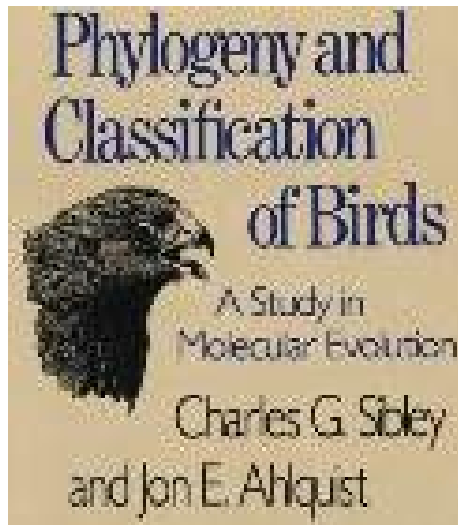
Moltoni Edgardo (Oneglia, 1896 - Milão, 1980)

Naturalista e ornitólogo. Foi conservador da coleção ornitológica do conde Ercole Turati (1829-1881) de 1922 a 19514. Foi em seguida diretor do Museu de História Natural de Milão de 1951 a 1964 (trabalhou no museu por 58 anos). Depois da destruição bélica do Museu ele se empenhou cansativamente para reconstrução do mesmo.

Com Vandoni cuidou e ampliou a segunda e a terceira edição do livro de Martorelli *Gli uccelli d'Italia*. Em colaboração com Gnechi Ruscone publicou de 1940 a 1944 *Gli uccelli dell'Africa Orientale Italiana*. Dirigiu por 49 anos a *Rivista Italiana di Ornitologia*. Descreveu oito novos táxons entre os quais um novo gênero e uma nova espécie. Foi autor prolífico, com mais de 300 títulos.

Em 1938 identificou *Zavattariornis stresemanni* Moltoni, 1938, Stresemann's Bush Crow. *Zavattariornis*, novo gênero monotípico em honra ao seu descobridor, Edoardo Zavattari (1883-1972) e *stresemanni* em homenagem ao ornitólogo alemão Erwin Stresemann (1889-1972). Outra subespécie foi *Sylvia cantillans moltonii* [ave insetívora pertencente à família dos Sylviidae, endêmico da área mediterrânea centro-ocidental,

área reprodutiva que se amplia também para a Itália centro-setentrional e para a França meridional] que foi dedicada para Orlando Carlo (1898-1976), ornitólogo de Palermo [*Sylvia cantillans*, Pallas (1764). Riv. ital. Orn. 9: 148. 1939].



Em 1981 **Charles Gald Sibley** (1917-1998) e **Jon Edward Ahlquist** (sem data) utilizaram a **hibridação do DNA** para estabelecer a distância evolutiva que separam a própria espécie e permite reconstruir e datar as ramificações filogenéticas.

Primeira análise cladística da filogenia das aves

Em 1981 **Joel Cracraft** (phylogeny of Aves) apresenta a primeira análise cladística da filogenia das aves. Foi zombado. Cracraft elaborou com **Niles Eldredge** (1943-) o conceito de **espécie** filogenética em contraste com a definição da **espécie** biológica de Mayr.

Conceito filogenético de espécie

Critério adotado por C.G.Sibley & B. L. Monroe que eleva a nível de espécie qualquer população cujos membros sejam “diferentes” daqueles de outra população a prescindir de cada consideração de interfecundidade com outras populações.

Conceito biológico de espécie

Um grupo de organismos que podem realmente ou potencialmente cruzar-se entre si, mas que geneticamente estão isolados de outros grupos análogos. As espécies mantêm a sua separação recíproca graças a intrínsecas barreiras isoladoras que impedem a troca de material genético.

(Conceito formulado por Theodosius Dobzhansky retomado e analisado por Ernst Mayr e Michael T.Ghiselin). O conceito biológico de espécie lembra a intuição de Buffon (1753) segundo o qual a espécie deve ser entendida como “comunidade reprodutiva”: o conjunto de indivíduos capazes de cruzar-

se entre si dando origem a prole semelhante aos genitores e, por sua vez, fecunda.

Descrição dos Enantiornithes

Em 1981 **Cyril Alexander Walker** (sem datas) descreveu os **Enantiornithes**, uma nova sub-classe de aves fósseis [Walker C.A. (1981) *New subclass of birds from the Cretaceous of south America*. Nature 292:51-53.]

O termo foi proposto inicialmente por Walker em 1981 para o gênero **Enantiornis** e para alguns exemplares então não classificados, recebidos da Argentina.

Recuperações recentes estabeleceram que este grupo de aves do cretáceo era amplamente difuso – atualmente são conhecidos 15 diferentes tipos provenientes da Espanha, China, Mongólia e Madagascar, e que, de modo surpreendente, era composto de sujeitos que oscilavam entre as dimensões de um pássaro ao de um peru. Algumas formas eram sem dentes. Todas elas se extinguíram junto aos dinossauros.

Enantiornithes deriva do grego: enantios, que significa oposto. Eram aves que se contrastavam aos animais atuais, os Neornithes. Os *Enantiornithes* conviveram com *Archaeopteryx*, com os dentes e uma bacia tipo primitivo, mas possuíam um longo pigostilo e uma cauda curta, e o canal triósseo tinha uma forma totalmente particular.

Foram assim batizados sobretudo por outras características jamais encontradas nas outras aves: a anormal configuração da articulação entre a escápula e coracóide era completamente invertida e, durante o desenvolvimento, a fusão dos elementos do tarso-metatarso se desenvolveu no sentido oposto ao que acontece com as aves modernas (próximo-distal em relação à linha mediana do corpo em lugar de distal-proximal).

Delacour, Jean Théodore (1890-1985)

Ornitólogo americano (obteve nacionalidade americana em 1946) de origem francesa. Nasceu em Paris e faleceu em Los Angeles. Para encontrar e levar para França espécies de aves, ele participou, ano após ano, de numerosas expedições científicas: Indochina, Vietnam, Venezuela, Guianas e Madagascar coletando 30.000 aves e 8.000 mamíferos. Na sua propriedade em Clères (Normândia) fundou em 1919 o *Parc Zoologique de Clères* contendo 3.000 aves de 500 espécies entre aves aquáticas e faisões além de outras espécies como psitacídeos, pombas e grous.

Em 1920 fundou a revista *L'Oiseaux*. Em 1923 de volta do Vietnam e Laos levou para França uma espécie belíssima e desconhecida, o faisão imperial (*Lophura X imperialis* Delacour & Jabouille, 1924) um híbrido natural entre o faisão vietnamita e a subespécie *annamensis* do faisão prateado, mais tarde redescoberto em 1990.

Com **Ernst Mayr** (1904-2005), publicou *Birds of the Philippines* em 1945 e em 1947 *Birds of Malaysia*. Em 1952, obteve a direção do *Los Angeles County Museum of History, Science and Art*. Encorajou a criação das aves e horticultura no sul da Califórnia. Publicou *The Pheasants of the World* (1951), *Wild pigeons and Doves* (1959), *The Waterfowl of the World* (em quatro volumes, 1951-1964 com **Dean Amadon** 1912-2003), *Curassows and Related Birds* (1973). Aposentou-se em 1960 e restaurou o Parque de Clères.

Em 1966 publicou a sua autobiografia *The Living Air: The Memoirs of an Ornithologist*. No mesmo ano doou ao Museu Nacional de História Natural de Paris o seu Parque que passa a ser dirigido por **Pierre Ciarpa-glini** (1933 -). Em 1978 Delacour se retirou definitivamente. Ele dedicou toda a sua vida para conservação do ambiente. Foi um dos fundadores do *International Council for Bird Preservation (ICBP)*. Delacour recebeu com Ernst Mayr a medalha Elliott Coues em 1977, decretada pela *American Ornithologists' Union*.

Morreu por crise cardíaca em 5 de novembro de 1985 em Los Angeles.

Descrição de novas espécies:

Liothrix lutea astleyi (Delacour, 1921);

Tachybaptus rufolavatus (Delacour, 1932)

Erythrura viridifacies (Hachisuka & Delacour, 1937);

Hierophasis imperialis (Delacour & Jabouille).

Publicação de “o batimento das asas das aves e morcegos”

Jeremy M. V. Rayner, Gareth Jones & Adrian Thomas, Department of Zoology, University of Bristol, UK, publicaram em **Nature** 321, 162 - 164 (8 maio 1986) o artigo *Vortex flow visualizations reveal change in upstroke function with flight speed in bats* expondo que “o batimento das asas das aves e morcegos produz uma série de VORTICI A CIAMBELLA, os quais impulsionam o animal para adiante durante o voo batido”.

Grzimek, Bernhard Klemens Maria

(Nasceu em Neisse, Oberschlesien, em 24 de abril de 1909 – Faleceu em Frankfurt am Main, em 13 de março de 1987). Foi um médico veterinário e um etólogo alemão. Foi diretor do zoológico de Francoforte sul Meno no pós-guerra e em seguida se dedicou para a salvaguarda do parque natural africano do Serengete. Obteve o oscar de melhor documentário *Serengete não deve morrer*, em 1960. Apresentou por décadas um programa televisivo sobre animais na televisão alemã. Escreveu numerosos livros sobre animais e cuidou de uma importante enciclopédia sobre animais, chamada **II Grzimek**.

Em 1988 um macho de uma espécie não conhecida foi capturado na Somália, vizinho a Bulobarde (Bulo Burti) no rio Shebelle, Somália central. Mais tarde foi descrito como **Bulo Burti Boubou, *Laniarius liberatus*** (Smith, Arctander, Fjeldsa & Amir, 1991), da família Malaconotidae. A particularidade consiste no fato que foi o primeiro caso de reconhecimento de uma espécie nova com o uso do DNA, retirado de uma pena sem haver depósito num museu o holotipo em virtude da raridade do sujeito que logo foi liberado: deste fato deriva o nome liberatus.

Dumbacher Jack descobriu a primeira ave tóxica, o *Pitouhi dichrous* Bonaparte, 1850, Pachycephalidae [ave recusada], endêmica de Nova Guiné. A outra ave tóxica descoberta foi a *Ifrita kowaldi* DeVis, 1890 (ave amarga).

Bibliografia:

-Dumbacher, J. P., Beehler, B. M., Spande, T. F., Garaffo, H. M., & Daly, J. W. (1992). *Homobatrachotoxin in the genus Pitouhi: Chemical defense in birds?* Science 258: 799-801.

-Dumbacher, J. P., & Fleischer, R. C. (2001). *Phylogenetic evidence for colour pattern convergence in toxic pitouhis: Müllerian mimicry in birds?* Proceedings of the Royal Society of London series B 268: 1971-1976.

Bond James (Nasceu em 4 de janeiro de 1900 e faleceu em 14 fevereiro de 1989). Ornitólogo estadunidense (inspirou o escritor Ian Fleming para o nome do agente 007). Bond nasceu na Filadélfia e trabalhou como ornitólogo na Academia de Ciências Naturais na mesma cidade. Especialista em aves do Caribe, escreveu o livro de referência: *Birds of the West Indies*, publicado em 1936 e ainda hoje impresso na quinta edição. Bond recebeu a Medalha Musgrave do Instituto da Jamaica em 1952; a Medalha Brewster da American Ornithologists Union em 1954; a Medalha Leidy da Academy of Natural Sciences em 1975. Ele faleceu no Chestnut Hill Hospital Philadelphia com a idade de 89 anos.

Nota: Ian Fleming, que era um observador de aves dileitante na Jamaica, conhecia bem o livro de Bond e deu o nome do seu autor ao herói de Casino Royale em 1953, aparentemente procurava um nome que fosse o mais comum possível. Fleming escreveu à mulher do verdadeiro Bond: “Gostei deste nome curto, pouco romântico, anglo-saxão que era aquilo que eu precisava, assim nasceu um outro James Bond”. No vigésimo filme de James Bond, *Die Another Day*, Pierce Brosnan, que interpretou o falso Bond, folheia o livro *Bird of the West Indies* em uma cena no início do filme que se passa em

Havana, Cuba. A Bond um dia foi negado o acesso a um vôo quando mostrou seu passaporte.

Lorenz, Konrad [Zacharias]. Prêmio Nobel. Nasceu em Viena em 7 de novembro de 1903, e faleceu em Altenberg em 27 de fevereiro de 1989. Cientista e filósofo austríaco, foi considerado o fundador da moderna etologia científica, por ele definida como pesquisa comparada sobre comportamento (vergleichende Verhaltensforschung).

Yamashina Yoshimaro marquês (1900-1989). Ornitólogo japonês, nasceu em Tóquio. Fundador do *Yamashina Institute for Ornithology*. Segundo filho do príncipe Kikumaro Yamashina. Depois de formado pela Universidade de Tóquio, continuou os estudos sobre ornitologia e em 1942, recebeu o Ph.D. pela sua pesquisa sobre taxonomia baseada nos cromossomas das aves. Dedicou-se à proteção das aves no Japão. Recebeu muitos prêmios, entre os quais a quarta medalha de Delacour, que é chamada “o prêmio Nobel da ornitologia”. Em 1978 recebeu a *Order of the Golden Ark* do *World Wildlife Fund*. Faleceu em 1989. Publicações: coautor da *Handlist of the Japanese Birds*, e autor do *Birds in Japan* (1961). Descreveu o *Gallirallus okinawae* Yamashina & Mano, 1981 e o *Monarcha takatsukasae* Yamashina, 1931).

Hou Lianhai descreveu o *Confuciusornithes*, uma nova sub-classe de aves. Fóssil adquirido no mercado de Jinzhou, Liaoning, China [Hou L, Zhou Z, Martin L, Feduccia A (1995) *A beaked bird from the Jurassic of China*. Nature 277:616-618].

Lianhai Hou e Zhonghe Zhou, dois paleontólogos do Instituto Chinês de Paleontologia dos Vertebrados, descobriram em 1995 uma nova ave fóssil, denominada *Confuciusornis*. Esta ave é do período da *Archaeopteryx* (cerca de 140 milhões de anos atrás); não tem nenhum tipo de dente. O bico e as asas são semelhantes bem semelhantes àqueles das aves atuais. Compartilha a mesma estrutura esquelética e apresenta garras nas extremidades das asas, como a *Archaeopteryx*. Apresenta também o pigostilo, estrutura apta para segurar as penas timoneiras. Resumindo, esta ave, contemporânea da *Archaeopteryx* (considerada o mais antigo antepassado de todas as aves e aceita como uma semi-réptil), tem uma enorme semelhança com os voadores modernos. Este fato INICIA todas as teses evolucionistas que reputavam a *Archaeopteryx* o primitivo antepassado de todas as aves.

Um outro fóssil, recuperado na China em novembro de 1966, criou uma confu-

são ainda maior. A existência desta ave, de 130 milhões de anos atrás, chamada *Liaoningornis*, foi anunciada na revista *Science* por Hou, Martin e Alan Feduccia. A *Liaoningornis* apresentava um osso peitoral, sobre o qual se enxertaram os músculos do voo, totalmente semelhante ao das aves atuais, das quais era dificilmente distinguida também por outras coisas. As diferenças únicas eram os dentes no bico. Este fato mostrou que as aves providas de dentes não tinham uma estrutura primitiva segundo sustentam os evolucionistas. Como está expresso na revista *Discover*, em um artigo com o título "Whence came birds? This fossil says not from dinosaurs" ("De onde as aves vêm? Não dos dinossauros, diz este fóssil")

1996

Sanz, Buscalioni, Chiappe e outros colaboradores descreveram um outro fóssil pertencente aos *Enantiornithes*, este também encontrado em Las Hoyas e também com tamanho de um pássaro. Foi batizado de *Eoalulavis hoyasi*. Eôs em grego significa auro- ra e quer dizer o mais precoce aparecimento até agora visto daquela estrutura chamada álula, isto é, pequena asa, que é a falsa asa ou asa bastarda. Segundo Ben Creisler (comunicação pessoal, 1997) *Concornis* e *Eoalulavis* pertencem a dois gêneros diferentes, baseando-se em algumas características, entre as quais separa a diferente morfologia esternal. A bacia e os membros posteriores da *Eoalulavis* em relação àqueles dos répteis, mas a cinta escapular e a fúrcula parecem mais modernos que aqueles da *Archaeopteryx*. Uma das características mais interessantes deste fóssil, todavia, é o pigostilo, que é formado por 15 vértebras fundidas: é assim mais longa que o pigostilo das aves atuais – que têm de quatro a dez vértebras fundidas – mas é bem mais curta que a cauda da *Archaeopteryx* composta por 23 vértebras. O fóssil de Las Hoyas, como o próprio *Archaeopteryx*, demonstra que a evolução das primeiras aves foi fortemente influenciada pelas características físicas ligadas à atividade do voo. Atualmente não é possível dizer se *Archaeopteryx* tenha sido ou não o antepassado direto da ave de Las Hoyas e de todas as outras aves. Mas esta correlação não é particularmente importante. O fato significativo é que os seis esqueletos conhecidos de *Archaeopteryx* e a sua pena isolada fornecem informações de extrema importância para evolução das aves. Como disse em 1957 Adolf Portmann, zoólogo da Universidade de Basileia: "Trata-se de documentos sem os quais o conceito de evolução não seria assim tão sólido".

12 abril, morre **Charles Gald Sibley** (nasceu em 7 de agosto de 1917). America-

no, era ornitólogo e biólogo molecular. Exerceu grande influência sobre a classificação científica das aves. O trabalho de Sibley substancialmente alterou a nossa consciência da história evolutiva das aves modernas. Formou-se na Califórnia e seus primeiros trabalhos foram realizados na Ilha Solomon durante a segunda guerra mundial antes do repatriamento para os Estados Unidos. Foi diretor do laboratório da Cornell e do Museu Peabody de Yale. No início dos anos 60 começou a colocar em foco os estudos moleculares com a eletroforese das proteínas do branco do ovo. Nos anos 70 Sibley abriu a estrada para os estudos sobre hibridização do DNA-DNA com a finalidade de descobrir, uma vez por todas, os graus de semelhança genética entre as espécies das aves modernas. Isto inicialmente era muito criticado tanto que os seus próprios colegas se separaram. Sibley era uma figura altamente discutível na área da ornitologia, tanto por motivos profissionais como pessoais. O seu amigo Richard Schiddle, no obituario de Sibley publicado na *Meu*, escreveu que era: um rebelde com uma causa. Nas discussões era um *bulldoze* e não gostava de ser contrariado. Resumindo, era pouco tolerante e tinha poucos amigos. Mas jamais foi mau ou vingativo contra essas pessoas que o denegriam. Por um certo período Sibley foi alienado pelos seus colegas americanos enquanto era bem aceito pelos colegas estrangeiros. Até a metade dos anos 80 o contínuo trabalho de Sibley tinha invertido a tendência. A sua *phylogeny* modificada nas aves viventes, à luz das análises de DNA, publicada em várias formas entre 1986 e 1993 era discutível mas considerada. Em 1990 Sibley foi presidente do XX° IOC, Congresso Internacional de Ornitologia, em Christchurch na Nova Zelândia; o secretário foi Dr. Benjamin D. Bell. Em 1962 ele tinha o cargo de secretário no XIII° IOC de Ithaca, NY, USA quando o presidente foi Dr. Ernst Mayr.

Descoberta a redução do intestino antes de migrar no maçarico-de-bico-virado *Limosa limosa* L.- [Piersma Theunis, Gill Robert E (1998) *Guts don't fly: small digestive organs in obese bar-tailed godwits*. *Auk* 115:196–203]

2001

Dorst Jean, (1924-2001). Nasceu em Mulhouse (Haut-Rhin) e faleceu em Paris. Ornitólogo francês. Estudou biologia e paleontologia na Faculdade de Ciências da Universidade de Paris. Em 1947 esteve no Museu Nacional de História Natural. Sucedeu Jacques Berlioz (1891-1975) na direção do departamento de mamíferos e aves em 1964 e foi eleito diretor do museu em 1975. Demite-se em 1985 para protestar contra as reformas go-

vernamentais. Foi eleito membro da Academia de Ciências em 1973. Foi um dos fundadores e o segundo presidente eleito da Fundação Charles Darwin nas Galápagos, cice-presidente da *International Union for Conservation of Nature* (IUCN), membro do Conselho Nacional da Proteção da Natureza, membro da Universidade interdisciplinas de Paris e de muitas sociedades internacionais. Presidiu o XVI Congresso Ornitológico Internacional (I.O.C) de Camberra em 1974 e a Sociedade Zoológica da França em 1964. Jean Dorst publicou uma dezena de livros, traduzidos em diversas línguas, sobre as aves:

Les Oiseaux, Les Migrations des Oiseaux, Avant que nature meure, La Vie des Oiseaux, Les Oiseaux dans leur milieu, un Guide des grands mammifères d'Afrique, Les Animaux voyageurs, L'Univers de la vie.

Participou de cenas do filme documentário lhe foi dedicado: *Migração Alada*. O seu trabalho *Avant que natura meure* (1964) traduzido em 17 línguas exerceu uma grande influência sobre naturalistas de diversas disciplinas em todo mundo francofono que adotam cada vez mais a medida dos problemas encontrados na fauna e na flora. Nos anos seguintes da publicação muitas associações dedicadas ao estudo e à proteção da natureza apareceram, particularmente na França.

De 9 a 23 de agosto em Beijing, China, realizou-se e 23° I.O.C - Congresso Internacional de Ornitologia. Foi presidente o Prof. **Walter J. Bock** (1933-), Secretário o Dr. **Wei-shu Xu**

Foi proposto por **Hebert, Paul D.N.**, Ratsingham S. & Dewaard J. R, a identificação das aves através da seqüência do DNA (PLoS Biol 2(10): e312.) usando o método conhecido como *DNA barcoding*. -Hebert, P. D. N., Ratsingham, S. & Dewaard, J. R. *Barcoding animal life: cytochrome c oxidase subunit 1 divergences among closely related species*. *Proceedings of the Royal Society B* (2003).

Guy Reginald Mountfort – Em 24 de abril de 2003 faleceu aos 97 anos. Foi fundador da WWF. Ele nasceu no dia 4 de dezembro de 1905.

De 1952 a 1962, Mountfort foi secretário honorário da British Ornithologists' Union, e de 1970 a 1975 foi seu presidente. Honrado pela WWF com medalha de ouro em 1978 pela *Operation Tiger*, em 1971 recebeu a OBE, e em 1980 e foi honrado com a comenda (Dutch) *Order of the Golden Ark*.

Max [Edward] Nicholson – Ele faleceu em 26 de abril de 2003, aos 98 anos. Co-fundador da WWF, Max [Edward] Nicholson

nasceu em Kiltiernan vizinho de Dublin em 12 julho de 1904 e morreu em Chelsea, Londres. Autor do *The Birds of the Western Palearctic* ("BWP", 1977-1994). Presidente da RSPB *Royal Society for the Protection of Birds* de 1980 a 1985. Escreveu outros livros: *Birds in England* (1926) - *How Birds Live* (1927) - *The Art of Bird-Watching* (1931) - *The Humanist Frame* (1961) (contribuição) - *The System: The Misgovernment of Modern Britain* (1967).

8 de março de 2004 – Uma espécie de ave sob oito está ameaçada de extinção no mundo devido o desenvolvimento descontrolado da agricultura e do desmatamento, segundo um relatório da Birdlife Internacional tornado público: "O estado das aves do mundo, 1004". São 1.211 as espécies ameaçadas, 179 das quais estão em risco grave, 344 em risco elevado e 688 foram definidas como espécies vulneráveis. 992 espécies ameaçadas têm uma população inferior a 10 mil exemplares e 77 espécies menos que 55 aves ainda vivem. O relatório estigmatiza particularmente o impacto do desenvolvimento agrícola maciço e o desmatamento descontrolado. Mas um perigo para as aves é também da contaminação, dos incêndios florestais, das mudanças climáticas e do tráfico de espécies raras. As zonas de maior risco são a costa brasileira, o Himalaia, o este de Madagascar e os arquipélagos do sudeste da Ásia.

Angelo d'Arrigo (Nasceu em Catania, em 3 de abril de 1961). No dia 24 de maio de 2004 teve sucesso na empreita de escalar o monte Everest, superando os 8.900 metros com a asa *Stratos* (vôo livre), hoje exposta no museu Leonado da Vinci. Em 2001 sobrevoa o Saara e o Mar Mediterrâneo seguindo a rota dos falcões migradores. Em 2002 consegue a travessia em asa-delta sobre a Sibéria. O projeto, em colaboração com o *Russian Research Institute for Nature and Protection of Moscow di Mosca*, vê D'Arrigo guiar por 5.300 km um bando de grou-siberianos, espécie em vias de extinção, nascidos em cativeiro, sendo reintroduzidos assim no seu hábitat natural. Em 1004 voa sobre o Everest com uma águia-do-nepal, um outro record mundial.

Melamprosops phaeosoma Hawaiian Creeper. No dia 28 de novembro de 2004 o último indivíduo (Fringillidae oo Drepaniidae) de ave, o **Po`o-uli** (*Melamprosops phaeosoma* Casey & Jacobi, 1974), passeriforme endêmico da Ilha Hawai e não suficientemente conhecido, morre em cativeiro. Tem-se pela extinção da espécie. O nome local Po`o-uli, é devido ao desenho negro na cabeça do pássaro.



Foto de X Wang



Foto de Z Zhou

Cientistas chineses descobriram o primeiro fóssil no mundo de um embrião de **ptero-sauro**, o réptil voador que viveu perto dos dinossauros. Um embrião de 121 milhões de anos atrás foi encontrado junsto a fragmentos da casca e com as relativas membranas da asa e pele coriácea, bem conservado.

Xiaolin Wang e Zhonghe Zhou do Instituto de Paleontologia dos Vertebrados de de Paleo-antropologia da Academia Chinesa de Ciências publicaram a sua pesquisa na revista **Nature** e declararam: "Embriões de dinossauros já foram descobertos em muitos lugares, mas até agora nenhum embrião de pterossauro foi até agora registrado". O fóssil do pterossauro sugere, pela atitude em que foi encontrado, que bem brevemente teria eclodido se não fosse o sufocamento por uma erupção vulcânica. O fóssil foi encontrado num local de argila friável em **Jinggangshan**, Liaoning ocidental, no nordeste da China. As partes do crânio e do esqueleto

bem conservadas. As relativas asas dobradas para dentro do ovo, com uma abertura alar de 27 cm.

Pterossauros, uma classificação que inclui os pterodactilos. Encontrado nos depósitos do triassico superior, 200 milhões de anos atrás.

A pomba ***Gallucolumba salamonis*** Ramsay, 1882, Thick-billed Ground-dove, vista pela última vez em 1927, foi **declarada extinta**. A *Gallucolumba salamonis* Ramsay, 1882 é conhecida por somente dois exemplares provenientes da Ilha Salomão: um de Makira (= San Cristobal) coletado em 1882 e o outro de Ramos (cerca de 4 hectares) coletado em 1927. Procuras na Ilha Makira que possui todas as características para hospedar a espécie, foram infrutíferas e as últimas recentes buscas na Ilha Ramos para encontrar ainda com vida a *Gallucolumba salamonis* não tiveram resultados positivos. on hanno dato esito positivo. Existem dúvidas de que o último exemplar tenha sido morto há mais tempo, devido a introdução nas ilhas de predadores tais como gatos, ratos e porcos, além da destruição do hábitat.

Foram registrados avistamentos no sul dos Estados Unidos e Cuba do pica-pau-de-bico-marfim (*Campephilus principalis* Linnaeus, 1758) acreditado como extinto desde 1952. Os últimos avistamentos foram assinalados na Flórida e Luisiana, porém sem provas. Para o período 1944-2004 não se tinha nenhuma notícia. Agora é avistado em Arkansas, mas "as provas dadas por muitos ornitólogos são consideradas ambíguas, se não falsas". A ave também é chamada "Lord God Bird".

Cheng-Ming Chuong, patologista da *Keck School of Medicine da University of Southern California*

Células-tronco. Pela primeira vez alguns pesquisadores visualizaram e analisaram as células estaminais, ou células-tronco, que produzem as penas nas aves. As células estaminais das penas interessam aos cientistas por causa das suas profundas capacidades regenerativas. As estaminais estão bem protegidas dentro da base de cada folículo de pena. Quando proliferam e se diferenciam, a sua progênie se projeta para cima para formar uma pena. Quando a ave efêtua a muda, a pena se destaca do folículo, deixando para trás um anel de células estaminais pronto para a criação da sucessiva geração de pena. Chuong e colegas identificaram as células estaminais epiteliais em um folículo de pena de uma galinha administrando ao animal água contendo um marcador não radioativo que foi depois incorporado somente nas presumidas células estaminais. Hanno depois demonstrou que as células eram pluripoten-

tes (ou seja, com a capacidade de diferenciar-se em múltiplos tipos diferentes de células) extraindo foliculos de uma codorniz e transplantando para uma galinha..

Zhicao Yue, Ting-Xin Jiang, Randall Bruce Wideltz, Cheng-Ming Chuong, "Mapping stem cell activities in the feather follicle". Nature, 1026-1029 (15 de dezembro de 2005).

2005

A crise da taxonomia, está escrita, ficou pronta no ano passado, quando tornou-se novamente apeticível após o projeto do "código de barra" baseado no DNA (Mallet & Willmott 2003). Numerosos e prometedores trabalhos apareceram sobre o assunto (Hebert et al. 2003a, 2003b, 2004) fornecendo estímulos novos para uma disciplina em crise e abrindo estrada para novas propostas (Tautz et al. 2003), mas também, e sobretudo, a numerosas críticas (Lee 2004; Seberg et al. 2003; Lipscomb et al. 2003; Moritz & Cicero 2004). Na finalidade dos códigos de barra baseados no DNA (Hebert et al. 2004), usando uma varredura muito ampla e utilizando poucos genes de referência, estão aquelas de assinalar os exemplares estudados para espécies e de permitir mais facilmente se descobrir novas espécies. Na ótica dos proponentes, a finalidade última é aquela de obter uma base de dados do código de barra das espécies para permitir a identificação segura dos exemplares via coletas. Na realidade o uso da seqüência de DNA em taxonomia é um fato não novo (Moritz & Cicero 2004) e a utilidade dos marcadores moleculares na reconstrução filogenética é segura. O fato novo é constituído somente pela amplitude da varredura adotada e pela padronização proposta, recentemente divulgada pela mídia. Porém, para que tanto entusiasmo, alimentado também pela proposta de uma taxonomia baseada no DNA? (Tautz et al. 2003).

Presumivelmente o acolhimento favorável desta proposta é em primeiro lugar uma resposta à crise da taxonomia tradicional, dada pela percepção dos ecólogos de ter finalmente encontrado uma possível solução ao impedimento taxonômico (Janzen 2004). Afinal de contas, há tempo tinha-se recorrido a "morfo-espécie" ou "surrogati tassonomici", isto é, aquela que hoje tem o termo de "parataxonomia" (Krell 2004). Para superar este modo de proceder, no qual os erros de identificação podem ser iguais a 100% (Krell 2004), os ecólogos estão à procura de um método mais simples e rápido para quantificar a biodiversidade. Já que a taxonomia não é simples nem ao menos rápida, uma proposta alternativa como aquela do código de barra baseado no DNA, que tem seu ponto forte na amplitude e simplicidade da varredura adotada, não pode nem suscitar reações favoráveis, as vezes entusiásticas (Janzen 2004). O

segundo fator que tem contribuído para o sucesso do método proposto é devido à percepção que a taxonomia baseada no DNA seja muito mais "seguro" e "objetivo", sendo baseado na molécula que é a base da evolução, tanto que a seqüência do DNA foram aclamadas como o possível sistema de referência para a taxonomia (Tautz et al. 2003). A possibilidade que "um gene vale por tudo" (Moritz & Cicero 2004) denota todavia uma certa superficialidade na aproximação molecular à taxonomia. Antes dos entusiasmos fáceis, não está fora de cogitação lembrar que as principais críticas a este conceito são dos próprios taxonomistas. Em primeiro lugar deve-se lembrar que embora cativante para os não-taxidermistas, o termo *DNA barcoding* "engana bastante, pois dá a impressão que a espécie tenha características fixas e imutáveis, e portanto, codificáveis".

A comparação com os códigos de barra dos produtos de um supermercado não está fora do lugar e Moritz & Cicero (2004) usam esta comparação abertamente. Mas as críticas mais pesadas vão além dos problemas terminológicos, e dão espaço para a perda do conteúdo intelectual da taxonomia (Lipscomb et al. 2003) a sérios problemas processuais (Seberg et al. 2003) como também a problemas inerentes à própria metodologia molecular (Thalman et al. 2004; Lee 2004). Permanecem abertos todos os problemas de base, em primeiro lugar a demarcação dos limites de uma espécie segundo o conceito biológico. Substancialmente, de acordo com Seberg et al. (2003) pode-se objetar: quem atribui o código de barra da seqüência de DNA a uma espécie descrita? Um taxonomista tradicional? Isto obviamente inverte o problema e subordina novamente a seqüência. Os novos horizontes da taxonomia na Itália estão para a análise morfológica. Em caso contrário poderemos em breve estar de frente com o paradoxo evidenciado pelos próprios proponentes da taxonomia molecular (Tautz et al. 2003), ou seja, para possibilidade de centenas de milhares de seqüências, cujas atribuições para a espécie descrita é totalmente incerta. Independente do fato que a seqüência molecular tenha maior ou menor validade para a análise morfológica na pesquisa taxonômica, da disputa em curso sobre as maiores revistas internacionais de sistemática emerge novamente a confusão das técnicas aplicativas com a taxonomia enquanto ciência (Minelli 2004).

A "molecularização da taxonomia" (Lee 2004) não é ciência (Seberg et al. 2003); "enlatar" na base com poucos genes os exemplares em espécie codificada por um código de barra não é um procedimento científico, como não é classificar uma espécie sem critérios críticos uma espécie com uma chave dicotômica tradicionalo. Trata-se de técnicas que podem ajudar a pesquisa taxonômica: pensar que podem identificar com elas é

um grave erro conceitual. O termo "parataxonomia" (Krell 2004) pode bem ser aplicado tanto na identificação de morfo espécie como no uso do *DNA barcoding*.

Morre **Angelo D'Arrigo** (Nasceu em Catania, em 3 de abril de 1961 – faleceu em Comiso no dia 26 de março de 2006). Piloto de asa delta, detentor de vários records mundiais de vôo esportivo. Morreu em um incidente durante uma demonstração de vôo em Comiso: o avião de turismo no qual se encontrava como passageiro, pilotado pelo general de aeronáutica militar italiana Giulio De Marchis, 70 anos, cai de uma altura de 200 metros por causa ainda a se estabelecer.

2006

Em Nova Guiné, na província de Papua, uma equipe internacional de pesquisadores (Estados Unidos, Indonésia e Austrália) *Melanesia Conservation International* (vice-presidente: Bruce Beehler M.) individualizou dezenas de novas espécies de animais e vegetais. Foi chamado de "paraíso perdido", porque nessa terra inexplorada foi descoberta a existência de diversas espécies de animais jamais vistas até hoje. É a região vizinha ao monte Foja na província de Papua, Mamberamo Basin do nordeste (Indonésia), Nova Guiné. Ressurgiu, assim, a ave-do-paraíso conhecida somente por relatos de caçadores: Berlepsch's Six-wired Bird of Paradise (*Parotia [carolae] berlepschi*), descrita pela primeira vez em 1897 pelo ornitólogo alemão Otto Kleinschmidt, conservada na coleção Hans von Berlepsch, do Museu Senckenberg do Francoforte sul Meno e a Golden-fronted Bowerbird *Amblyornis flavifrons* (Rothschild, 1895).

Descoberta a ave *Melipotés carolae* Beehler et Prawiradilaga, Watted Smoky Honeyeater que ainda não havia sido descrita e que no momento o seu status aguarda procedimento.

16 de junho de 2006

Recuperação, na província chinesa de Guansu, de cinco fósseis bem preservados. Além de apresentarem o esqueleto quase completo, mantêm claros traços carbonizados tanto das penas como da membrana presente entre os dedos das patas.

O fóssil de *Gansus yumenensis*, este foi o nome dado à espécie, datado de cerca de 110 milhões de anos, e representando um importante achado para uma reconstrução – ainda cheia de lacunas – da árvore evolutiva que dos dinossauros tem levado, através da proto-ave *Archaeopteryx*, até as multifórmes variedades de gêneros e espécies atuais.

Segundo o responsável pela pesquisa que levou ao descobrimento – **Hai-lu You** da Academia Chinesa de Ciência Geológica, a

descoberta induz a pensar que depois de uma primeira fase de divergência dos dinossauros ocorrida em ambiente terrestre, o percurso evolutivo para as formas modernas das aves tenha acontecido no âmbito de ecossistemas semi-marinhos ou lacustres, e que somente num segundo tempo tenha acontecido uma recolonização das regiões puramente terrestres.

De 13 a 19 de agosto de 2006 celebrou-se em Hamburgo, na Alemanha, o 24th I.O.C. - International Ornithological Congress, cujo presidente foi Jacques Blondel, e secretário Franz Bairlein .

O 25º IOC será realizado em 2010 de 22 a 28 de agosto no Brasil, em Campos do Jordão, cidade situada a 1700 m de altitude, na Serra da Mantiqueira, distante 170 km de São Paulo e a 300 km do Rio de Janeiro. O presidente será Prof.dr. John C[harteris] Wingfield, Department of Zoology, University of Washington, Seattle (USA), sendo Secretária geral Cristina Yumi Miyaki da Universidade de São Paulo, Instituto de Biociências .-

12 de setembro de 2006, descoberta uma nova espécie de ave (Timaliidae) na Índia e Arunachal Pradesh. Foi denominada Bugun Liocichla (*Liocichla bugunorum*) nome que se refere à tribo Bugun. Na descoberta esteve o astrônomo-ornitólogo Ramana Athreya da Sociedade de Mumbai de História Natural que estava em companhia de Indi Glow da tribo Bugun. Inicialmente se pensava que fosse a *Liocichla omeiensis*, espécie endêmica da vizinha China .

Todos os detalhes foram publicados na revista *Indian Birds* vol 2 n. 4 (July - August 2006): *A new species of Liocichla (Aves: Timaliidae) from Eaglenest Wildlife Sanctuary, Arunachal Pradesh, India* .

A descoberta para a Índia foi sensacional: há mais de 50 anos não se descobria uma espécie nova de ave. A última ave, descoberta em 1948 por Ripley Sidney Dillon (1913-2001), foi a *Spelaornis badeigularis*, Rusty-throated “Mishmi” Wren-babbler (Mishmi Hills:Arunachal Pradesh).

No dia 26 de setembro de 2006 a BirdLife International relata: "Florida Ivory?!" manchete do jornal canadense OnLine, Avian Conservation and Ecology para comunicar os novos avistamentos do pica-pau-bico-de-marfim, Ivory-billed Woodpecker, (*Campyphilus principalis*) acontecidos na Flórida, por uma equipe de ornitólogos da Universidade de Auburn (Dr. Geoff Hill) e da Universidade de Ontario (Dr. Daniel Mennill), na floresta ao longo do rio Choctawhatchee no noroeste da Flórida. Não existem fotografias que possam documentar o evento.

Em duas ocasiões foram avistados dois pica-paus voando juntos. Enquanto o dr.Hill e o dr. Mennill estão convencidos da existência da ave na Flórida, reconhecem que não se tem demonstrado ainda a existência do que afirmam. Um grupo de pesquisa empreenderá uma pesquisa mais completa ao longo do rio Choctawhatchee na próxima estação invernal, esperando fornecer provas tangíveis (provas fotográficas).

Géroudet Paul (1917-2006). Ornitólogo suíço de língua francesa, morre aos 89 anos. Redator da revista *Nos Oiseaux* de 1939 a 1994. No seu livro *Uccelli d'Europa* soube conjugar um texto científico com uma exposição atraente e prazerosa.-

Les rapaces d'Europe (diurnas e noturnas) - Delachaux et Niestlé

Les palmipèdes d'Europe- Delachaux et Niestlé

Les passereaux d'Europe (2 ou 3 volumes, segundo a edição) - Delachaux et Niestlé

Grands échassiers, gallinacés, râles d'Europe - Delachaux et Niestlé

Les oiseaux du Lac Léman - Delachaux et Niestlé, Neuchâtel, Paris, 1987

2007

Kim Jeong-Yul, um professor de ciências da terra na Cheongju National University of Education na Coreia do Sul anunciou que a sua equipe encontrou impressões de aves em uma centena de fósseis na *Ilha de Changseon* a 270 km de Seul. Os fósseis foram encontrados em um sítio arqueológico de 11º milhões de anos atrás e medindo 4,5 cm de largura por 5,1 cm de comprimento. Acreditava-se que pertenceram ao período que vai do cretáceo ao mezozoico, esclareceu o professor em uma conferência com a imprensa. A descoberta foi apresentada à Sociedade de Ciências Naturais da Coreia do Sul para ser aprovada. Os fósseis foram chamados "*Ignotornis yangi*". Atualmente o município de Haenam County, a 180 km a oeste da ilha detém os mais velhos fósseis de aves de dedos unidos (palmípedes) do mundo, que chegam a cerca de 94 milhões de anos atrás.

Março de 2007 - Nova taxonomia graças ao código de barra genético. Manchetes de revistas do setor referindo-se à notícia do *barcoding* (procedimento destacado pelo biólogo Paul Hebert, em 2003): Uma nova tentativa de catalogação da biodiversidade, denominado código de barra do DNA, que serve para identificar mais de uma dezena de aves norte-americanas potencialmente novas, no passado negligenciadas pelos ecologistas e observadores de aves. Estas aves, praticamente indistinguíveis das espécies precedentemente conhecidas, tanto pelo aspecto como pelo voz característica, foram individualizadas com base nas discretas variações

de minúsculas porções do seu DNA. Os pesquisadores esperam poder utilizar no futuro tais técnicas para criar uma base de dados de todas as formas de vida existente na terra. “A descoberta mostra as premissas para se estender a iniciativa não só às aves, mas a todo mundo animal e não somente”, explicou Mark Stoeckle, biólogo molecular da Rockefeller University de New York City, que tem colaborado com o projeto. Os especialistas de taxonomia geralmente classificam a espécie baseados em fatores como o aspecto, a localidade de concentração e o comportamento dos organismos. Tais métodos podem ser no mínimo lentos, e exigem profunda competência em ambientes restritos, como as formigas tropicais ou as algas do Pacífico. O código de barra de DNA, ao invés, representa um método rápido e eficiente para identificar muitos organismos. O procedimento foi desenvolvido há cinco anos por Paul Hebert, biólogo evolucionista da Universidade de Guelph de Ontário, e se concentra numa específica porção mitocondrial do DNA, o material genético externo do núcleo da célula e que sofre mutação com relativa frequência. Estudos precedentes demonstraram que este fragmento de DNA – o código de barra – varia mais entre as diferentes espécies que no interior de uma mesma categoria de organismos. Nas aves norte-americanas, por exemplo, espécies de estreito parentesco entre si mostram uma distinção 18 vezes maior em relação àquela existente entre dois exemplares de uma mesma espécie.

No novo estudo, publicado na revista *Molecular Ecology Notes*, Hebert com Stoeckle e seus colaboradores analisaram exemplares de diversos museus e também obtidos por observadores de aves num total de 643 espécies, cerca de 93% das espécies que vivem nos Estados Unidos e no Canadá ou visitam regularmente. Eles assim identificaram 15 grupos precedentemente pertencentes a espécies já existentes e que ao invés mostraram possuir código de barra significativamente distintos: . “Ficamos surpresos diante disto”, explicou Stoeckle. “As aves norte-americanas são objeto de estudo há muito tempo”. Os pesquisadores também descobriram que algumas espécies no passado consideradas distintas, compreendendo oito espécies de gaviões, apresentam, ao contrário, o mesmo código de barra genético e assim poderiam fazer parte de uma única espécie. A descoberta representa uma legitimação importante do conceito do código de barra genético. De fato, antes a tal técnica era olhada com ceticismo pelos ecologistas e taxonomistas que duvidavam que uma pequena porção de DNA pudesse ser utilizada para classificar com fidelidade as espécies vivas. Mas os estudiosos acham que os resultados da técnica do código de barra genético correspondem àquela dos tradicionais métodos de catalogação

das espécies em 95% dos casos. “A análise demonstra que na grande maioria dos casos o método funciona”, expõe Jim Edwards, diretor da Global Biodiversity Information Network, organização para a promoção da divisão global dos dados relativos à biodiversidade. “Não entendo porque exista uma divergência entre as espécies a nível desta minúscula porção de DNA, mas funciona”.

Os cientistas advertem que a técnica do código de barra do DNA *não está em grau de identificar de modo definitivo as novas espécies*; os resultados genéticos devem ser feitos com a ajuda dos mais tradicionais métodos de análise taxonômica. Na pesquisa nas aves, por exemplo, ainda não está claro a que conclusões se deva chegar em relação às espécies de gaviões que compartilham o código de barra genético. “Alguns poderão pertencer à mesma espécie, mas poderiam também existir de espécie mais jovem que ainda não tenha tido tempo de desenvolver diferenças nesta minúscula porção de DNA”, explica Stoeckle.

Universidades, museus e outras organizações de todo o mundo instituíram um consórcio internacional para o desenvolvimento posterior desta nova técnica.

Os projetos em curso pretendem catalogar a biodiversidade das aves, peixes, formigas e fungos. Hebert e seus colaboradores classificaram até agora cerca de 25 mil espécies, num ritmo de cerca de dois mil exemplares por semana.

Em 2014 pretendem chegar a 500 mil. “O objetivo é registrar de maneira eficaz cada organismo que o homem possa encontrar”, declarou.

A mesma técnica poderia ser futuramente empregada para identificar os parasitas de coletas ou de espécies invasivas, ou para monitorar o comportamento das espécies em risco de extinção.

Um modo rápido para catalogar a biodiversidade poderia servir também aos fins da conversação da natureza.

Os cientistas estão no momento classificando as espécies da área de Madagascar e da floresta pluvial da Amazônia, duas regiões sujeitas a rápido desenvolvimento.

“Vastas porções do território arriscam sucumbir na ameaça do desenvolvimento” explica Hebert.

“Aponta-se para tutelar regiões caracterizadas por uma biodiversidade altíssima e única e nós vamos em ajuda com um ágil instrumento de pesquisa”.

2007 - maio

Um pinguim-de-magalhães (*Spheniscus magellanicus* J.R. Forster, 1781) monotípico, é às vezes considerado conspecífico do *Spheniscus humboldti* e do *Spheniscus demersus*. As três espécies igualmente vão compor uma superespécie. Ele se perdeu. Percorreu mais de 5 mil quilômetros e pegou

de surpresa os cientistas que não conhecem o motivo da *fuga* do seu hábitat natural, chegando às reservas peruanas de Paracas. O que impressionou os cientistas é o fato que o pinguim fez este longo percurso sozinho, já que quando estes animais migram geralmente o fazem em massa. Certamente o aquecimento climático não foi a causa desta imprevista migração. A ave foi colocada na reserva peruana, mas o biólogo David Orosco, que está estudando seu caso, teme pelo seu destino. Orosco afirma que não somente as altas temperaturas (no estreito de Magalhães a temperatura média é por volta de 8 graus centígrados, enquanto a da reserva é de 14 graus) e a falta de alguns hábitos poderão causar um forte estresse no animal, mas também está preocupado pela presença de outros 4 mil pinguins na reserva. Provavelmente o pinguim Humboldt, ave que vive ao longo da costa sulamericana do Peru e do Chile, poderia não aceitar a presença de um recém-chegado. “Provavelmente a melhor coisa a se fazer é levá-lo ao Chile, a sua casa”.

Descoberta uma nova espécie de beija-flor, a *Eriocnemis isabellae*, Gorgeted Puffleg. Avistado pela primeira vez em 2005 por Alexander Contés-Diago e por Luis Alfonso Ortega, Luis Mazariegos-Hurtado da associação *The Hummingbird Conservancy*, e por André-A.Weller, do Zoological Research Museum A.Koenig de Bonn em uma mata da Serrania del Pinche, a sudoeste da Colômbia.

Nota:

Na montanha colombiana, em outubro de 2006, foi descoberta a subespécie *Atlapetes latinuchus yariguierum* Donegan et Huertas, e em 2005 a espécie Stiles's Tapaculo *Scytalopus stilesi* Cuervo, Cadena, Krabbe & Renjifo, assim chamada em homenagem ao ornitólogo Gary Stiles.

Formicivora grantsau Gonzaga, Carvalhães & Buzzetti, 2007, assim chamado em honra de Rolf Grantsau, ornitólogo alemão (1928-) residindo no Brasil desde 1962. Primeira descrição da *Formicivora grantsau* sp. nov. (Sincorá Antwren) da região brasileira Chapada Diamantina, eastern Brazil. Notícia relatada no número de maio da revista Zootaxa.

Em 2 de janeiro de 1997, enquanto aves vizinhas a Lençóis, no limite nordeste da Serra de Sincorá, Dante R. C. Buzzetti (Centro de Estudos Ornitológicos, São Paulo) e André M.P. Carvalhães observaram e registraram os sons de um mirmecófago que tinha um ventre estriado chamando por uma fêmea de *Formicivora* rufa. As manifestações acústicas deste pássaro não pareciam àquela já conhecidas para a espécie rufa. Dante C. Buzzetti pediu que Luiz Pedreira Gonzaga (Departamento de Zoologia, Instituto de Biolo-

gia, Universidade Federal do Rio de Janeiro) que escutasse os registros que não foram identificados, apesar da sua experiência sobre *Formicivora* (Gonzaga 2001). Dois anos depois, no mesmo hábitat e em um setor vizinho à localidade onde Buzzetti tinha achado a ave, André M.P. Carvalhães capturou e enviou para Luiz Pedreira Gonzaga dois machos adultos da provável mesma espécie de dois anos antes. Assemelhando-se à *Formicivora rufa*, mas com o bordo alto das penas mais escuro e menos vermelho e faltando a cor amarela característica nos lados dos machos e das fêmeas desta espécie. Tratou-se sem equívoco de um táxon novo para a ciência... agora precisa-se ver a que espécie ou subespécie da *F. rufa* será atribuída.

Zootaxa 1473: 25-44 (14 May 2007) 15 plates; 33 references

A new species of *Formicivora* antwren from the Chapada Diamantina, eastern Brazil (Aves: Passeriformes: Thamnophilidae)

Um pinguim *Spheniscus mendiculus* Sundevall, 1871, monotípico, habitante exclusivo de Galapagos foi encontrado ao longo da costa de El Salvador.

[Como também aconteceu com o *Spheniscus magellanicus* J.R. Forster, 1781, encontrado no Peru, no mês de maio. Conhece-se somente um outro caso semelhante, que ocorreu em 1955 [ver: Ridgely and Gwynne (1989: Birds of Panama)] quando, também então, um jovem pinguim *S. mendiculus*, foi capturado em Puerto Armuelles, Chiriqui, Panamá.

Fotografado pela primeira vez por Adriana Tovar e Luis Eduardo Urueña da Associazione ProAves, Colômbia, o formicarídeo *Clytoctantes alixii* Elliot, 1870, em uma reserva natural nas proximidades da Ocaña no departamento Norte de Santander. (maio 2007)

Fotografado por Iwein Mauro da Papua Expeditions, o *Aepyptodius bruijnii* Oustalet, 1880, pela primeira vez na ilha de Waigeo (parte indonesiana da Nova Guiné) onde é endêmico. Um macho no próprio ninho na montanha na floresta do Monte Danai.

Agosto 2007. Observado pela primeira vez na Ilha de Palawan, arquipélago das Filipinas, o diamante-quadrícólor *Erythrura prasina* Sparrman, 1788, ave típica das formações de bambu. A sua presença em Palawan coincide com a distribuição da floresta de bambu, um hábitat que domina no Monte Mantalingahan acima dos 700 metros. "Existem duas subespécies, a nominal e a coelica. Esta última conhecida somente em Bornéu. A espécie achada em Palawan poderia ser uma presença natural (não uma introdução), já que Bornéu está situado no sul de Palawan".

Tradução: PSF